



**PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO  
DE FISIOTERAPIA**

**2023**

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



**REITOR**

Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon

**COORDENADORA CURSO**

Profa. Ma. Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota  
Kelly C. Colaço Dourado Gorayeb  
Liliani de Fátima Veronez Pereira  
Ricardo Aparecido Lucio Martins  
Roberto Carlos Grassi Malta

**COLABORAÇÃO**

Vera Lúcia Fugita dos Santos  
Valéria da Cruz Oliveira de Castro

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



**Lista de Tabelas**

Tabela 01 – Resumo Carga Horário Geral do Curso	34
Tabela 02 – Resumo Carga Horário por Áreas de Conhecimento	37
Tabela 03 - Núcleo Docente Estruturante – NDE	118

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



### **Lista de Gráficos**

Gráfico 01 – Representação Gráfica dos Componentes Curriculares

38

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)

**Lista de Quadros**

Quadro 01 – Disciplinas 1º período presencial e online	30
Quadro 02 – Disciplinas 2º período presencial e online	31
Quadro 03 – Disciplinas 3º período presencial e online	31
Quadro 04 – Disciplinas 4º período presencial e online	32
Quadro 05 – Disciplinas 5º período presencial e online	32
Quadro 06 – Disciplinas 6º período presencial e online	33
Quadro 07 – Disciplinas 7º período presencial e online	33
Quadro 08 – Disciplinas 8º período presencial e online	34
Quadro 09 – Perfil de Formação: Distribuição por Áreas de Conhecimento	35
Quadro 10 – Periódicos do Curso de Fisioterapia	87
Quadro 11 – Titulação do Corpo Docente	124
Quadro 12 – Regime de Trabalho do Corpo Docente	132
Quadro 13 – Experiência no Exercício da Docência do Ensino Superior	133
Quadro 14 – Experiência no Exercício da Docência do Ensino Superior no EaD	134
Quadro 15 – Experiência no Exercício da Tutoria no EaD	134
Quadro 16 – Nomeação do Colegiado do Curso de Fisioterapia	135
Quadro 17 – Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	137
Quadro 18 – Experiência do Corpo de Tutores em EaD	138
Quadro 19 – Produção Científica Corpo Docente	139

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



### **Lista de Siglas**

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas  
AME - Ambulatório Médico de Especialidades  
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem  
BVS - Biblioteca Virtual em Saúde  
BVU - Biblioteca Virtual Universitária, da Editora Pearson Education do Brasil  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CEP - Comitê de Ética e Pesquisa  
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CONSU – Conselho Universitário  
COREME - Comissão de Residência Médica da UNIFEV/Santa Casa de Votuporanga  
CPA - Comissão Própria de Avaliação  
CPC - Conceito Preliminar de Curso  
EaD - Educação a Distância  
EJUNIFEV - Empresa Júnior UNIFEV  
EPI - Equipamento de Proteção Individual  
*Moodle* - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment  
NAI - Núcleo de Apoio Institucional  
NAPPS - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno  
NBR - Norma Brasileira Regulamentadora  
NDE - Núcleo Docente Estruturante  
NVC - Núcleo de Vivências Corporais da UNIFEV  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PPC - Projeto Pedagógico dos Cursos  
PPI - Projeto Pedagógico Institucional  
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
STI - Setor de Tecnologia da Informação  
SUS - Sistema Único de Saúde  
TIC - Técnicas da Informação e Comunicação  
UC - Unidade Curricular  
UNIC - Congresso de Iniciação Científica da UNIFEV

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



## Sumário

Introdução	10
Contextualização da Mantenedora	12
Contextualização da Mantida	15
Contextualização do Curso	18
Indicadores de Qualidade do Ensino de Graduação	19
Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica	19
1.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	19
1.1.2 Característica Curricular Extensionista do Curso de Fisioterapia	19
1.2 Objetivos do Curso	21
1.2.1 Objetivos Gerais do Curso	21
1.2.2 Objetivos Específicos	21
1.3 Perfil Profissional do Egresso	23
1.4 Estrutura Curricular	27
1.4.1 Perfil de Formação	35
1.4.2 Representação Gráfica	38
1.5 Conteúdos Curriculares	38
1.5.1 Disciplinas Transversais Obrigatórias	39
1.5.2 Estratégias de Flexibilização Curricular	40
1.5.3 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade	40
1.5.4 Critérios de Atualização das Ementas e Bibliografias dos Componentes Curriculares	41
1.5.5 Coerência do Currículo com o Perfil do Egresso	42
1.5.6 Ementas, Bibliografias (Básica e Complementar) dos Componentes Curriculares	42
1.5.7 Periódicos Especializados	87
1.6 Metodologia	89
1.6.1 Metodologias Ativas	90
1.6.2 Disciplinas Ministradas em Caráter online	92
1.6.3 Prática da Simulação Realística	93
1.7 Estágio Curricular Supervisionado	94
1.7.1 Atividades Gerais Propostas	95
1.7.2 Ojetivos dos Estágios Supervisionados I e II	96
1.7.3 Objetivos do Estágio em Saúde Pública e Geriatria	96
1.7.4 Avaliação do Estagiário do Estágio Supervisionado	97
1.10 Atividades Complementares	99
1.11 Trabalho de Conclusão de Curso	99
1.11.1 Manual para Confecção do Trabalho e Conclusão de Curso	100
1.12 Apoio ao Discente	101
1.12.1 Políticas de Apoio ao Discente em Nivelamento	101
1.12.1 Políticas de Apoio ao Discente em Monitoria e Acessibilidade	103
1.13 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	104
1.14 Atividade de Tutoria	105
1.15 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	107

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (Tic's) no Processo de Ensino-Aprendizagem	108
1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	109
1.18 Material Didático	110
1.19 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	110
1.19.1 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	113
1.20 Número de Vagas	115
1.22 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)	115
1.23 Atividades Práticas de Ensino para Áreas de Saúde	116
2 Corpo Docente e Tutorial	118
2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE	118
2.2 Equipe Multidisciplinar	119
2.3 Atuação do Coordenador	120
2.4 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	121
2.5 Corpo Docente: Titulação	124
2.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	132
2.9 Experiência no Exercício da Docência Superior	133
2.10 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	134
2.11 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	134
2.12 Atuação do Colegiado do Curso	135
2.13 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	137
2.14 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	138
2.15 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso a Distância	138
2.16 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	139
3. Infraestrutura	140
3.1 Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral	140
3.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador	140
3.3 Sala Coletiva de Professores	140
3.4 Salas de Aula	141
3.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	141
3.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)	142
3.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)	142
3.8 Laboratórios Didáticos de Formação Básica	142
3.9 Laboratórios Didáticos de Formação Específica	143
3.10 Laboratórios de Ensino para Área de Saúde	144
3.11 Laboratórios de Habilidades	144
3.12 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados	145
3.16 Comitê De Ética e Pesquisa (CEP)	146

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)





## INTRODUÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) substitui a versão anterior em função das necessárias de atualizações para o curso de Fisioterapia, bem como pela introdução de um Novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2018.

Para a elaboração de um projeto pedagógico é necessário que se tenham ações presentes voltadas para o futuro, em plena articulação entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o PPI (Projeto Pedagógico Institucional), de maneira que um forneça subsídios ao outro, e que todos eles se complementem de modo a permitir a total presença da filosofia e objetivos do Centro Universitário de Votuporanga, voltados as Diretrizes Curriculares de Formação do Fisioterapeuta.

Assim, para que se obtenha êxito na elaboração de um projeto pedagógico, este deve englobar aspectos de consciência profissional, atividades curriculares compatíveis com a formação e realidade regional de mercado de trabalho, metodologias de ensino adequadas à modernidade e transformação tecnológica das novas gerações, bem como o amadurecimento a atividades inovadoras de modificação das realidades comunitárias que nos cercam.

O presente documento apresenta inicialmente, a contextualização da mantenedora, da mantida, a base legal, perfil, missão e visão da Instituição e seu histórico, de maneira abreviada. Apresenta, também, a contextualização do curso, dados gerais, sua concepção e formas de acesso. Nesta perspectiva o documento traz a importância da abertura e manutenção do curso tanto para Instituição quanto para a região, demonstrando o perfil do egresso à qual a proposta deste Projeto Pedagógico se direciona.

O Projeto Pedagógico de Curso é o instrumento que concentra a concepção do curso de graduação, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, os princípios educacionais vetores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem da graduação, respeitando os ditames da Resolução CNE/CES Nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e Resolução Nº 4, de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial. O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia foi elaborado, coletivamente, pelo NDE e Colegiado do curso.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



Apresenta infraestrutura adequada para o curso, incluindo os espaços utilizados pelos coordenadores, docentes e alunos, como gabinetes, salas de aula e laboratórios.

A elaboração deste Projeto Pedagógico teve como linha norteadora o oferecimento de um curso de excelente qualidade, com o objetivo de oferecer à sociedade profissionais bem preparados com uma formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

O graduando em Fisioterapia será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética/bioética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social. Visa também a formação do Fisioterapeuta capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar e melhora da qualidade de vida da comunidade.

O Fisioterapeuta deverá ser responsável pela educação continuada de sua própria formação inicial, estimulando sua autonomia intelectual, responsabilidade social, fortalecendo o exercício profissional e a formação das futuras gerações de profissionais de saúde.

Por constituir-se em referencial básico, o Projeto Pedagógico orienta o desenvolvimento na Organização Didático-Pedagógica, no Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

Na Organização Didático-Pedagógica, estão contidos: contexto educacional, as políticas institucionais no seu âmbito, seus objetivos, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, estágio curricular, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso, apoio ao discente, gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, atividades de tutoria, conhecimentos,

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, tecnologias de Informação e comunicação (Tic) no processo ensino-aprendizagem, ambiente virtual de aprendizagem (AvA), procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, número de vagas, integração do curso com o sistema local e regional de saúde (sus).

Na dimensão Corpo Docente e Tutorial, estão contidos dados referentes a sua experiência, titulação, regime de trabalho e produção, o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Equipe Multidisciplinar e Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância.

Em relação à Infraestrutura, o curso de Fisioterapia da UNIFEV oferece 50 vagas no período matutino, 100 vagas no período noturno, total de 150 vagas na modalidade presencial e periodicidade semestral, com ingresso anual. Desenvolve suas atividades no Campus Centro, com infraestrutura adequada ao número de vagas autorizadas.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA

**Denominação da Mantenedora:** Fundação Educacional de Votuporanga

**Diretor Presidente:** Douglas José Gianoti

**CNPJ:** 45 164 654 0001-99

**Endereço:** Rua Pernambuco, nº 4196

**Bairro:** Centro **Cidade:** Votuporanga **CEP:** 15500-006 **UF:** SP

**Fone:** 17 3405-9999

**E-mail:** fev@fev.edu.br

A Fundação Educacional de Votuporanga é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.164.654/0001-99, Inscrição Estadual nº 718.146.332.111, devidamente constituída pela escritura pública de 15.03.84, averbada sob nº 07, A-1, fls. 176, à margem do registro nº 117, em 19.03.84, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas desta Comarca, com duração por tempo indeterminado, e tem sua sede e foro na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, possuindo duas Unidades Universitárias, a saber: “Campus Centro”, localizada na Rua Pernambuco, nº 4196, centro, CEP 15500-006 e “Cidade Universitária”,

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



localizada na Avenida Nasser Marão, nº 3069, Parque Industrial I, CEP 15503-005.

A Fundação Educacional de Votuporanga é declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 1.550, de 08/09/1976, de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 19.638, de 04/10/1982, e de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 435, de 15/03/2010 – DOU – Seção 1, com atividade econômica principal de Educação Superior – graduação e pós-graduação e Qualificada pela Portaria nº 687, de 12/11/2014 – DOU – Seção 1, como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES).

Na consecução dos seus objetivos, a Fundação Educacional de Votuporanga não visa à obtenção de lucros de qualquer espécie, aplicando toda a sua receita na manutenção, ampliação ou aperfeiçoamento dos seus objetivos e dos seus serviços.

As finalidades culturais da Fundação Educacional de Votuporanga, praticadas de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo e exercidas de forma desinteressada à coletividades são:

- a. manter unidades de ensino Fundamental, Médio e Superior;
- b. criar e manter outros cursos e estabelecimentos de ensino de qualquer grau, bem como unidades destinadas ao exercício de atividades técnico-científicas, desde que disponha de recursos para tal, em qualquer localidade brasileira;
- c. promover pesquisa, planejamento, consultoria e supervisão estimulando o trabalho criador nos campos das Ciências, Letras e Artes;
- d. estender à comunidade seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores;
- e. contribuir para a formação de consciência cívica baseada em princípios de respeito à dignidade da pessoa humana;
- f. manter e desenvolver a atividade de radiodifusão sonora e educativa em AM-FM e a radiodifusão em som e imagem, em programas que abranjam todos os níveis de ensino e que promovam o desenvolvimento técnico-científico-cultural, explorando as modalidades de som e imagem que lhe forem concedidas pelos órgãos competentes;
- g. atuar no campo da editoração e de livraria com fins educativos, culturais e técnico-científicos;
- h. dedicar-se ao ensino através de suas unidades escolares para a formação de profissionais e pós-graduados;
- i. universalizar o campo do ensino;

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



j. estudar peculiaridades e necessidades regionais, visando a implantação de novos cursos e programas de pesquisa;

k. servir de organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos ramos do saber, à promoção do ser humano e à assistência social;

l. manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais nacionais e internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das artes e das letras;

m. celebrar termos, convênios, parcerias e outros acordos com o poder público, entidades filantrópicas, privadas e organismos internacionais, visando atender a finalidade cultural.

A Fundação Educacional de Votuporanga rege-se pelos seguintes princípios:

a. Da legalidade, sujeitando-se à lei e às exigências do bem comum, exercitando-se os poderes e cumprindo-se os deveres em benefício da coletividade e dos objetivos da Instituição;

b. Da moralidade, segundo as exigências e as finalidades da Fundação, além da observância à lei e ao interesse coletivo;

c. Da finalidade, no sentido de que só pratique ato visando ao seu fim legal, encontrado este na norma de direito que, expressa ou virtualmente, considere o interesse público e a conveniência; e,

d. Da publicidade, no sentido de divulgação dos atos praticados, para conhecimento público, visando à validade universal e asseguramento de seus efeitos externos.

A Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), além de manter a UNIFEV, também é Mantenedora da Escola Votuporanguense de Ensino Fundamental e Médio (Colégio UNIFEV), da Escola de Educação Profissional de Votuporanga (Colégio Técnico UNIFEV). A FEV instituiu, ainda, a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREV), que congrega a Rádio e a TV UNIFEV.

A administração é exercida pelo Conselho de Curadores constituído por representantes da Sociedade Civil e dos Poderes Executivo e Legislativo do Município. Dentre os curadores, são eleitas a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Esta administração está sob o controle do Ministério Público por meio do Promotor de Justiça Curador de Fundações e sob a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



## **CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA**

**Denominação da Mantida:** Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV

**Reitor:** Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon

### **Campus Centro**

**Endereço:** Rua Pernambuco nº 4196

**Bairro:** Centro **Cidade:** Votuporanga **CEP:** 15500-006 **UF:** SP

### **Campus Cidade Universitária**

**Endereço:** Av. Nasser Marão nº3069

**Bairro:** Parque Industrial I **Cidade:** Votuporanga **CEP:** 15503-005 **UF:** SP

**Fone:** 17 3405-9999

**E-mail:** fev@fev.edu.br

O Centro Universitário de Votuporanga, denominado UNIFEV, é uma instituição privada de ensino que, nos termos do Inciso II, do Artigo 20 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, caracteriza-se como uma “instituição comunitária”, tendo como Mantenedora a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV).

Em 1997, por meio do Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 1997, foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga, com credenciamento pela Portaria do Ministério da Educação nº 850, de 11 de setembro de 2013.

No que se refere ao ensino de graduação e pós-graduação *latu sensu*, a UNIFEV encontra-se consolidada, numa situação privilegiada com relação ao Ensino Superior da região, possibilitando continuidade de estudos aos egressos do Ensino Médio e educação continuada aos seus egressos e demais profissionais.

A inserção dos profissionais no mercado de trabalho, em harmonia com as exigências do mundo contemporâneo, faz da Instituição um polo importante no cenário educacional ao atender as expectativas da revolução tecnológica desencadeada no século XX, que vem alterando as relações e formas de produção, comercialização e comunicação.

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



Os mecanismos de inserção regional alicerçam-se na estimulação e criação cultural; no desenvolvimento do espírito científico e da reflexão; na formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e inserção nos diversos setores de forma ativa e participativa; no incentivo à investigação científica em direção ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia; na difusão da cultura e dos conhecimentos científicos constituintes do patrimônio da humanidade, sistematizados de geração em geração; na promoção das relações do homem e seu meio; no conhecimento dos problemas atuais e na busca de soluções; na prestação de serviços especializados às comunidades e estabelecimento de relações de reciprocidade estimulador de parcerias; na extensão, para a população, de resultados de investigações científicas e tecnológicas geradas na Instituição; dos benefícios criados pela cultura e compartilhamento das conquistas com as comunidades.

Os mecanismos utilizados resultam na transformação da sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e na absorção de profissionais no mercado de trabalho não só local, mas também regional, estadual e nacional. O trabalho realizado pela Instituição transforma a performance das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

### **Missão**

O Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV tem como missão “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”.

### **Visão**

A visão do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV é “Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”.

### **Valores**

A UNIFEV pauta-se nos seguintes valores:

- Responsabilidade Social
- Respeito aos direitos humanos

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



- Conduta ética e moral
- Desenvolvimento sustentável
- Gestão participativa
- Transparência nas ações
- Relacionamento solidário e cordial
- Atitudes inovadoras e criativas

O Centro Universitário Votuporanga – UNIFEV, de acordo com seu Estatuto, desenvolve sua atuação no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre **ensino, extensão e pesquisa**.

Para alcançar essa finalidade, a UNIFEV atua na educação superior oferecendo os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação lato sensu presencial, incluindo especializações e programas de residência médica.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, através de seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Na pós-graduação, voltada para a especialização e formação profissional, um contingente de profissionais aptos para servirem à comunidade acadêmica da cidade e região é credenciado e absorvido pelo mercado de trabalho

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)





## CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

**Cód. e nome do curso:** 20416 - Fisioterapia

**Modalidade:** Presencial

**Grau:** Bacharel

**Vaga anual autorizada:** 50 vagas no período matutino e 100 no período noturno, totalizando 150 vagas.

**Periodicidade:** semestral (8 semestres)

**Ato autorizativo:** Portaria nº 2870 de 14 de outubro de 2002

**Último ato autorizativo (Novo Reconhecimento):** Portaria MEC/SERES Nº 134, de 01 de março de 2018, publicado em 02 de março de 2018.

**Carga horária:** 4.076 horas

**Percentual EaD:** 25% (1.260 horas)

**Conceito de Curso:** 3 (2008)

**Conceito Preliminar de Curso (último ciclo avaliativo):** 3 (2016)

**Enade (último ciclo avaliativo):** 3 (2019)

**Endereço de oferta:** Rua Pernambuco nº 4196

**Bairro:** Centro, **Cidade:** Votuporanga, **CEP:** 15500-006, **UF:** SP

**Fone:** 17 3405-9999

**E-mail:** [fev@fev.edu.br](mailto:fev@fev.edu.br)

**Coordenadora:** Profa Ma Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota

**Titulação:** Mestre

**Regime de Trabalho:** Integral

**Tempo de exercício em gestão acadêmica na Unifev:** 10 anos

## INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

### Dimensão 1 Organização Didático - Pedagógica

#### 1.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga destaca as seguintes políticas para ensino, extensão e pesquisa:

- Políticas para cursos de graduação: abrange políticas de dependência e/ou adaptação, políticas para implementação de mecanismos de nivelamento, de inclusão e de flexibilização de ensino, políticas para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso, políticas para potencialização da cultura e do conhecimento acadêmico, políticas para o estreitamento entre a teoria e a prática e políticas de estabelecimento de parcerias.

- Políticas para cursos de pós-graduação (*lato sensu*) e suas formas de operacionalização: abrange políticas para implantação de cursos de pós-graduação, operacionalização dos programas de pós-graduação, projeções de parcerias em pós-graduação e oferta de programas.

- Políticas de extensão.

- Políticas de práticas investigativas.

Como políticas para potencialização do conhecimento acadêmico, a instituição mantém encontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente, além de um programa de apoio para ingresso em programas de mestrado e doutorado.

A institucionalização da extensão sempre foi e será cada vez mais parte indispensável do pensar e fazer dos alunos do Centro Universitário de Votuporanga, entendendo essas ações como uma prática acadêmica que liga a Instituição com as demandas da sociedade local e regional, essenciais no processo de formação continuada.

A extensão apresenta-se como incremento básico para a formação ideal de profissionais integrados com o mundo atual. A Instituição apoia e investe em uma política capaz de promover a cultura e o bem-estar social, por meio de projetos e ações de responsabilidade social.

Realizada sob a forma de programas de extensão, projetos de extensão, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço, a extensão universitária do curso de Fisioterapia está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

Destaca-se a oferta de cursos de curta duração, geralmente oferecidos aos sábados aos alunos do curso e também à comunidade de uma forma geral. Também é oferecido sob a forma de Estágio curricular não obrigatório e/ou Projetos de Extensão, em Instituições parceiras da UNIFEV e/ou empresas ou Instituições que

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



apresentem relevância de mercado de trabalho, podendo oportunizar experiência acadêmica e alinhamento de aprendizagem de acordo com o perfil do egresso. Tais estágios e/ou projetos poderão ser desenvolvidos pelo acadêmico, que esteja regularmente matriculado no curso de Fisioterapia da UNIFEV, tendo concluído todos os conteúdos teóricos inerentes à área do estágio oferecida, tendo supervisão direta pelo fisioterapeuta da unidade concedente e acompanhado por fisioterapeuta docente da UNIFEV, sendo ambos corresponsáveis pelo estágio e/ou projeto de extensão.

No curso de Fisioterapia, os alunos são constantemente incentivados às práticas investigativas. Os estágios não curriculares estimulam a prática investigativa, na organização de projetos de pesquisa e incentivo a iniciação científica, principalmente para demonstração da influência daquela prática na comunidade e/ou indivíduos beneficiados pelas ações propostas daquele campo de estágio não obrigatório.

Além disso, anualmente é realizado na instituição o UNIC (Congresso de Iniciação Científica), no qual os alunos podem submeter e apresentar os trabalhos de prática investigativa, seus projetos interdisciplinares e projetos de iniciação científica desenvolvidos nos estágios não obrigatórios.

### **1.1.2 Característica Curricular Extensionista do Curso de Fisioterapia**

#### **Políticas de Extensão**

Atendendo ao princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientada por diretrizes que asseguram a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a interação dialógica, o impacto na formação do estudante e transformação social, a implantação da extensão na matriz curricular, de acordo com Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, que assegura o mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, se dá por meio de cursos e oficinas, eventos, programas, prestação de serviços e projetos.

As atividades extensionistas visam ao protagonismo do discente na aprendizagem bem como ao alinhamento com as demandas sociais, de modo a auxiliar na superação das desigualdades e na resolução de problemas enfrentados pela comunidade, proporcionando impactos tanto sociais como na formação do discente.

Atendendo à Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e define princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados no planejamento, nas políticas e na gestão da Extensão, as ações de extensão são organizadas nas seguintes áreas

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



temáticas: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho.

A creditação curricular acontece da seguinte forma:

- I. Como disciplina específica de extensão da matriz curricular.
- II. Como parte das unidades didáticas nas disciplinas não específicas de extensão.
- III. Combinando as duas formas acima citadas.

Tal creditação, por estar na matriz curricular, constará também na documentação do aluno.

A integração da extensão à matriz curricular e a relação indissociável com a pesquisa promovem a produção e a aplicação do conhecimento no enfrentamento de questões importantes da sociedade, além de estimular a formação de um cidadão crítico e responsável ao atuar diretamente na comunidade e vivenciar os problemas enfrentados por esta.

#### Políticas de Pesquisa

A pesquisa deve ser entendida como a busca de novos conhecimentos e como orientação e suporte às atividades de ensino e extensão. Não pode ser privilégio apenas de docentes, mas envolver também os discentes no processo de superação de ampliação de conhecimento e inserção em realidades concretas que devem ser entendidas e reinventadas constantemente.

Tendo como premissa que o saber não se limita apenas à transmissão, mas inclui de maneira significativa a sua produção, a UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga procura investir no cultivo da atitude científica e teorização da própria prática educacional que deve estar presente nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

A produção intelectual deve ser institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional e ocorrer de forma gradativa, modesta, mas competente, com base no desenvolvimento de uma cultura científica capaz de oferecer suporte para projetos de pesquisa mais ousados. Dessa maneira, a iniciação científica e o Trabalho de Conclusão de Curso emergem como excelentes oportunidades de estimular a prática investigativa nos cursos de graduação da UNIFEV.

#### Políticas de Práticas Investigativas

No curso, os alunos são constantemente incentivados às práticas investigativas. Além disso, anualmente é

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



realizado na instituição o UNIC (Congresso de Iniciação Científica), no qual os alunos podem submeter e apresentar os trabalhos de prática investigativa e também os seus projetos interdisciplinares.

Como políticas para potencialização do conhecimento acadêmico, a instituição mantém encontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente, além de um programa de apoio para ingresso em programas de mestrado e doutorado.

## **1.2 Objetivos do Curso**

### **1.2.1 Objetivo Geral do Curso**

A UNIFEV vem assumir, como eixo norteador do Curso de Graduação em Fisioterapia, uma formação generalista e humanista para abranger as grandes áreas de atuações da Fisioterapia, para ser capaz de formar profissionais dotados de conhecimentos e habilidades técnicas e imbuir o compromisso social, para constituir, assim, as competências básicas que servirão de subsídio para a atuação na escola e fora dela. Para a formação de um bom profissional na área de Fisioterapia o curso está estruturado para privilegiar a multiprofissionalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade requerida pela sociedade para o profissional e cidadão participante.

### **1.2.2 Objetivos Específicos do Curso**

- Promover a formação humanística, introduzindo valores éticos, morais e de responsabilidade social, reforçando a competência colaborativa, compreendendo os campos da observação, ação, troca, simulação, contextos reais que articulem teoria e prática, possibilitando da habilidade à percepção de mercado e conhecimento das necessidades de saúde da população, o que beneficia o relacionamento fisioterapeuta/paciente e fisioterapeuta/sociedade;
- Permitir a integração de técnicas de comunicação e relacionamento interpessoal que possibilitem o envolvimento do egresso com o paciente e com a comunidade e atuação em equipe;
- Despertar a consciência e valorização da categoria, entendendo seu papel como formador de opinião, independência profissional e estimulador de avanços tecnológicos agregados a suas competências regimentais da profissão;
- Atuar profissionalmente;

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



- Compreender a natureza humana em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Reconhecer a organização social: estrutura, forma, transformações e expressões, estabelecendo novas relações com este contexto;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais,
- Reconhecer os perfis epidemiológicos de reprodução social;
- Reconhecer a saúde como direito e condições digna de vida;
- Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde;
- Atuar nos programas de assistência integral ao ciclo de vida (saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso);
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Diagnosticar e solucionar problemas de saúde em nível individual e coletivo;
- Estabelecer canais adequados de comunicação e tomar decisões;
- Enfrentar situações em constantes mudanças;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Realizar intervenções planejadas estrategicamente, em todos os níveis de atenção à saúde, para responder as especificidades regionais de saúde com atenção integral a saúde dos indivíduos, família e comunidade;
- Trabalhar em equipe;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de Fisioterapia;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Promover modos de vida saudáveis ao indivíduo e comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos epidemiológico, clínico e da determinação da doença;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população;

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



- Intervir no processo saúde/doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de Fisioterapia ao ser humano em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em Fisioterapia;
- Prestar cuidados de Fisioterapia compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos elementos da equipe de Fisioterapia às diferentes demandas dos usuários do serviço de saúde;
- Integrar as ações de Fisioterapia às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em Fisioterapia com princípios éticos e bioéticos em todos os âmbitos da atuação profissional com resolutividade;
- Reconhecer o processo de avaliação e o impacto das ações desenvolvidas;
- Planejar e implementar e participar de programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de Fisioterapia e da saúde;
- Planejar, implementar e participar de programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e utilizar pesquisas ou outras produções de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Ter os códigos éticos, políticos e normativos da profissão como baliza da sua prática;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de Fisioterapia e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar a participação de órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- Reconhecer o papel social do Fisioterapeuta para atuar em atividades políticas e de planejamento em saúde.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



### 1.3 Perfil Profissional do Egresso

O graduado em Fisioterapia deve possuir uma formação generalista e estar apto em todos os níveis de atenção à saúde, ou seja, ações de prevenção de doenças, promoção, proteção e manutenção à saúde, bem como a reabilitação funcional com visão ampla e global.

Respeitar os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade para preservar, desenvolver e restaurar a integridade dos órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e capaz de adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente. O Curso deve, ainda, propiciar o conhecimento da realidade em que o profissional irá atuar, buscando uma formação capaz de torná-lo agente transformador da qualidade de vida da população.

No entendimento da UNIFEV, envolver o graduando em questões de assistência comunitária, conscientização sócio-políticas na formação da cidadania plena e em atividades que espelhem idoneidade moral, caráter humanitário, responsabilidade e soberania profissional, colaboram para a aquisição de competências fundamentais à atuação da Fisioterapia. A formação do Fisioterapeuta deve dotar o profissional de conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)





das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

A formação do profissional Fisioterapeuta deve ainda agregar outras competências e habilidades a ele, como:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

XIV - manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

A formação do Fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



#### 1.4 Estrutura Curricular

A Organização Curricular certifica a formação profissional competente, possibilita o conteúdo disciplinar indispensável à apropriação do conhecimento relevante à Fisioterapia e permite a síntese necessária do teórico/prático.

O currículo pleno do curso concebido se apresenta como um instrumento que oportuniza a construção a sua formação ética, intelectual e profissional, por meio dos planos de ensino de cada disciplina ou atividade, com orientação permanente de estímulo ao raciocínio analítico, reflexivo, crítico e humanista.

No aprimoramento do aluno em processo de formação, o projeto pedagógico fundamentou uma organização curricular que contempla conteúdos básicos e profissionalizantes, diversificação dos cenários de aprendizagem, visão integral e ajustes em decorrência das transformações laborais, visão humanística nos aspectos bio-psico-sociais, políticos, econômicos e culturais, a consciência de valorização da categoria, integração entre o ensino, pesquisa, prática profissional e trabalho-comunidade, além de favorecer professores e alunos por meio de um processo contínuo de aprendizagem e possibilitar que o estágio supervisionado seja um reflexo das atitudes, habilidades e competências desenvolvidas e adquiridas no decorrer do curso.

Atende ainda às necessidades do meio social, sendo articulado, tanto à clientela como aos conteúdos, em busca de modelos institucionais com características indispensáveis à formação do cidadão e do profissional atual.

O curso é constituído de um conjunto de disciplinas de diferentes conteúdos teórico/prático. O currículo do curso proporciona conhecimento de técnicas de comunicação e relacionamento interpessoal, visando à atuação em equipe multiprofissional, processo saúde-doença, perfil epidemiológico da população, habilidades e mudança de atitudes permeando promoção e prevenção no exercício profissional baseado nos princípios da ética e da bioética.

A estrutura curricular do curso abrange conhecimentos de áreas biológicas básicas, humanas e de formação profissional específica, que se inicia com o estudo da fundamentação histórica, teórica, metodológica, prática fisioterapêutica e promoção de saúde, seguido de estudo do movimento humano, recursos fisioterapêuticos e evolui para a análise das diferentes patologias que determinam disfunções indicativas de abordagens fisioterapêuticas, conclui com disciplinas clínicas e curriculares, realizadas sob a forma de estágio supervisionado, em ambulatórios, hospitais e comunidades.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



O currículo contempla ainda pesquisa, extensão, seminários, congressos, monitoria, Trabalho de Conclusão de Curso e aula assistida.

A iniciação científica foi implantada, como estímulo às publicações em revistas afins, incentivando a busca de conhecimento específico adequado aos discentes. Também a iniciação científica foi incorporada como elemento de avaliação e acompanhamento dos projetos de extensão, como exemplo os estágios não obrigatórios, produzindo informações sobre a transformação da comunidade em que o projeto está inserido.

O Currículo Pleno deve ser cumprido integralmente pelo aluno, a fim de que ele possa qualificar-se para a obtenção do diploma que lhe confere direitos profissionais. O Currículo do Curso abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais em uma seriação considerada adequada para o encadeamento lógico, incluindo disciplinas que representam o desdobramento das matérias do Currículo Mínimo estabelecido pelo então Conselho Federal de Educação e outras necessárias à melhor formação e aprimoramento discente. A estrutura curricular prevê ainda atividades complementares para aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno por monitorias, programas de iniciação científica e extensão universitária, realizando atividades complementares acrescentando ao seu histórico escolar a(s) modalidade(s) e o número de horas correspondentes.

O currículo está concebido para acompanhar as mudanças que vem ocorrendo nos paradigmas educacionais nas últimas décadas provocando a busca de alternativas pedagógicas que garantam a coerência com as novas concepções e finalidades da educação. Assim como a educação, a Fisioterapia está em plena transformação e evolução, tornando-se uma profissão cada vez mais abrangente com atuações em quase todas as especialidades da saúde, utilizando técnicas específicas de atuações. Na tentativa de padronizar o ensino de Fisioterapia aos Padrões Mínimos de Qualidade do Ensino e às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Fisioterapia, a UNIFEV se preocupa em atender aos aspectos legais vigentes e em contemplar as idéias contidas nas Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia, da Comissão de Especialistas de Ensino em Fisioterapia e dos Padrões de Qualidade.

Neste contexto, o curso de graduação em Fisioterapia da UNIFEV foi organizado numa concepção pedagógica crítica e reflexiva utilizando metodologias de aprendizagem com base na construção do conhecimento, na oportunidade de conhecer e intervir sobre a realidade, buscando assim, acompanhar as modificações existentes na Fisioterapia.

A matriz curricular propõe uma organização do curso partindo do geral para o específico, em níveis

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



crescentes de complexidade a cada série. Os estágios curriculares são oferecidos de forma gradativa ao longo do curso, iniciando-se no quinto período, e apresenta compromisso de integração com os Serviços de Saúde Pública e Rede Municipal de Saúde, Entidades Assistenciais do município, por meio de convênios firmados, tais como Unidades Básicas de Saúde, Lar São Vicente de Paulo, Santa Casa de Votuporanga, AFUPACE – Associação Fraternal da União de Pais Amigos de Crianças Especiais (Recanto Tia Marlene), Lar Beneficente Viver Bem e Lar do Velhinho de Votuporanga.

Destaca-se o compromisso de integração dos alunos com os Serviços de Saúde Pública e Rede Municipal de Saúde, tendo o aluno inserção e atuação supervisionada no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), no Programa de Academia da Saúde, no Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa) e na Política Nacional de Educação Permanente, pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), promovendo processos participativos de construção da formação e desenvolvimento profissional de agentes de saúde e demais trabalhadores de saúde.

O domínio de conhecimento técnico fundamental das áreas específicas da Fisioterapia e as atividades integrativas nos semestres desenvolvem a visão de caráter generalista, ponto fundamental no perfil do egresso. O equilíbrio entre as disciplinas de formação básica e humanística com as profissionalizantes reflete a formação de profissionais capacitados a quaisquer situações, capazes de atuar de forma autônoma, compreendendo as especificidades de cada paciente e buscando melhorar os padrões de saúde do nosso país, objetivando atividades integradas e práticas, com responsabilidade social e visão humanista.

Com interdisciplinaridade busca-se a coerência de um ensino associado, sem visão fragmentada, projetando o discente em um maior contexto holístico para melhor inserção no mercado de trabalho do Fisioterapeuta. A postura analítico-crítica e a atitude científica são promovidas por meio das disciplinas e reforçada pela apresentação de trabalhos científicos dentro e fora da instituição.

As habilidades e competências do aluno são desenvolvidas por meio das disciplinas que compõem os semestres profissionais e estágios supervisionados em que o aluno desenvolve a interdisciplinaridade, integrando-se ao corpo clínico de Programas Públicos de Saúde, clínicas e hospitais, na busca de alternativas para uma melhor promoção de saúde, prevenção de doença, tratamento e reabilitação funcional com a manutenção da postura ético-profissional.

O graduado em Fisioterapia poderá exercer a sua profissão nos ramos da saúde preventiva, curativa e de reabilitação, em clínicas, hospitais, clubes esportivos, unidades básicas de saúde, academias, empresas,

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



estabelecimentos de ensino, instituições científicas e de pesquisa, segundo as prerrogativas da Lei e dos Códigos de Ética do Conselho e demais ordenamentos legais da profissão.

Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

O curso segue o regime seriado semestral, nos termos do Regimento Interno e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia. Os conteúdos curriculares foram organizados pelo Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, visando ao desenvolvimento do perfil profissional do egresso.

As disciplinas contempladas com a devida especificação da carga horária teórica e prática em cada um dos períodos encontra-se a seguir:

Quadro 01 – Disciplinas 1º período presencial e online

Disciplinas	C.H.	Teórica	Prática	Extensão
<b>1º Período</b>				
Anatomia Humana I (Parcialmente online)	72	36	36	
Biologia Celular	36	18	18	
Biossegurança (Integralmente online)	36	18	0	18
Empreendedorismo e Inovação em Saúde (Integralmente online)	36	36	0	
ENADE Ingressante	0	0	0	
Formação Geral I (Optativa)	36	36	0	
Genética Humana (Integralmente online)	36	18	0	18
História da Fisioterapia	36	36	0	
Psicologia Aplicada à Saúde (Integralmente online)	36	18	0	18
Química Geral e Orgânica	72	36	36	
Sociologia (Integralmente online)	36	18	0	18
<b>Carga horária do semestre</b>	<b>396</b>	<b>234</b>	<b>90</b>	<b>72</b>

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



Quadro 02 – Disciplinas 2º período presencial e online

Disciplinas	C.H.	Teórica	Prática	Extensão
<b>2º Período</b>				
Anatomia Humana II (Parcialmente online)	72	36	36	
Bioestatística	36	36	0	
Bioquímica Estrutural	36	36	0	
Habilidades de Comunicação Textual (Integralmente online)	36	18	0	18
Histologia e Embriologia (Parcialmente online)	72	36	36	
Metodologia da Pesquisa (Integralmente online)	36	18	0	18
Nutrição Básica – (Integralmente online)	36	18	0	18
Primeiros Socorros	36	18	18	
Recursos Terapêuticos Manuais	36	18	18	
<b>Carga horária do semestre</b>	<b>396</b>	<b>234</b>	<b>108</b>	<b>54</b>

Quadro 03 – Disciplinas 3º período presencial e online

Disciplinas	C.H.	Teórica	Prática	Extensão
<b>3º Período</b>				
Bioética (Integralmente online)	36	36	0	
Bioquímica Metabólica (Parcialmente online)	72	50	0	22
Cinesiologia I	36	18	18	
Epidemiologia	36	18	0	18
Fisiologia Humana I (Parcialmente online)	72	36	36	
Leitura e Produção Textual I (optativa)	36	36	0	
Microbiologia (Parcialmente online)	72	50	0	22
Parasitologia Humana (Parcialmente online)	72	50	0	22
<b>Carga horária do semestre</b>	<b>396</b>	<b>258</b>	<b>54</b>	<b>84</b>

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



Quadro 04 – Disciplinas 4º período presencial e online

Disciplinas	C.H.	Teórica	Prática	Extensão
<b>4º Período</b>				
Ciências do ambiente (optativa)	36	36	0	
Cinesiologia II	36	18	18	
Farmacologia (Parcialmente online)	72	50	0	22
Fisiologia Humana II	36	36	0	
Imunologia (Parcialmente online)	72	50	0	22
Patologia Humana (Parcialmente online)	72	50	0	22
Saúde Coletiva (Parcialmente online)	72	50	0	22
Semiologia Clínica	36	18	18	
<b>Carga horária do semestre</b>	<b>396</b>	<b>272</b>	<b>36</b>	<b>88</b>

Quadro 05 – Disciplinas 5º período presencial e online

Disciplinas	C.H.	Teórica	Prática	Extensão
<b>5º Período</b>				
Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação I	36	6	15	15
Cinesioterapia I	36	18	18	
Estágio Supervisionado em Saúde Pública	80	10	70	
Fisiologia Articular e Biomecânica (Parcialmente online)	72	36	36	
Fisioterapia Cardiovascular I	36	18	18	
Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	36	18	0	18
Fisioterapia Musculoesquelética I	36	18	18	
Fisioterapia Neurológica I	36	18	18	
Fisioterapia Preventiva e Ergonomia I (Integralmente online)	36	36	0	
Fisioterapia Respiratória	36	18	18	

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)





<b>Carga horária do semestre</b>	<b>440</b>	<b>196</b>	<b>211</b>	<b>33</b>
----------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Quadro 06 – Disciplinas 6º período presencial e online

<b>Disciplinas</b>	<b>C.H.</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
<b>6º Período</b>				
Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação II	36	18	18	
Cinesioterapia II	36	6	15	15
Eletrotermoterapia	72	36	36	
Estágio Supervisionado em Geriatria	80	10	70	
Fisiologia do Exercício (Integralmente online)	36	18	0	18
Fisioterapia Cardiovascular II	36	6	15	15
Fisioterapia Musculoesquelética II	36	18	18	
Fisioterapia Neurológica II (Integralmente online)	36	36	0	
Fisioterapia Preventiva e Ergonomia II	36	18	0	18
Fisioterapia Respiratória em UTI	36	18	18	
<b>Carga horária do semestre</b>	<b>440</b>	<b>184</b>	<b>190</b>	<b>66</b>

Quadro 07 – Disciplinas 7º período presencial e online

<b>Disciplinas</b>	<b>C.H.</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>
<b>7º Período</b>				
Didática em Fisioterapia (integralmente online)	36	36	0	
Estágio Supervisionado I	400	50	350	
Estudos Dirigidos em Fisioterapia (integralmente online)	36	36	0	

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



Ética e Deontologia (Integralmente online)	36	36	0	
Fisioterapia Dermato-funcional	72	36	18	18
Fisioterapia Holística I	36	18	18	
Hidroterapia	72	36	36	
Imagenologia	36	18	18	
Prótese e órtese	36	18	0	18
<b>Carga horária do semestre</b>	<b>760</b>	<b>284</b>	<b>440</b>	<b>36</b>

Quadro 08 – Disciplinas 8º período presencial e online

Disciplinas	C.H.	Teórica	Prática	Extensão
<b>8º Período</b>				
Administração e gestão em saúde (Integralmente online)	36	36	0	
Atividades Complementares	200	0	200	
Enade Concluinte	0	0	0	
Estágio Supervisionado II	400	50	350	
Fisioterapia Esportiva	36	18	0	18
Fisioterapia Holística II	36	18	18	
Fisioterapia Uroginecológica	36	18	0	18
Libras (optativa)	36	36	0	
Recursos Terapêuticos Manuais II	72	18	36	18
Tópicos Profissionalizantes em Fisioterapia (Integralmente online)	36	36	0	
Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	0	
<b>Carga horária do semestre</b>	<b>852</b>	<b>194</b>	<b>604</b>	<b>54</b>

Tabela 01 – Resumo Carga Horário Geral do Curso

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



RESUMO	C.H.	Teórica	Prática	Extensão
Carga horária das Disciplinas	4076	1856	1733	487
Estágio supervisionado	960	120	840	0
<b>Total Geral do Curso</b>	<b>5036</b>	<b>1976</b>	<b>2573</b>	<b>487</b>
Atividades Complementares	200	0	200	0
Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	0	0
Online *	1260	962	0	298

Porcentagem de aulas online de acordo com o total geral do curso: 25%

Porcentagem de aulas online de acordo com o total da carga horária das disciplinas: 31%

Porcentagem de aulas de extensão de acordo com o total geral do curso: 10%

#### 1.4.1 Perfil de Formação

Quadro 09 – Perfil de Formação: Distribuição por Áreas de Conhecimento

ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	C.H.
<b>Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde</b>	ANATOMIA HUMANA I	72
	ANATOMIA HUMANA II	72
	BIOLOGIA CELULAR	36
	GENÉTICA HUMANA	36
	BIOQUÍMICA ESTRUTURAL	36
	BIOQUÍMICA METABÓLICA	72
	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	72
	NUTRIÇÃO BÁSICA	36
	FISIOLOGIA HUMANA I	72
	FISIOLOGIA HUMANA II	36
	SEMIOLOGIA CLÍNICA	36
	IMUNOLOGIA	72
	MICROBIOLOGIA	72
	PARASITOLOGIA HUMANA	72
	FARMACOLOGIA	72
	PATOLOGIA HUMANA	72

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



	BIOESTATÍSTICA	36
	EPIDEMIOLOGIA	36
	QUIMICA GERAL E ORGÂNICA	72
	BIOSSEGURANÇA	36
	SAÚDE COLETIVA	72
	PRIMEIROS SOCORROS	36
	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	36
	<b>Carga horária total:</b>	<b>1260</b>
<b>Núcleo de Ciências Sociais e Humanas</b>	SOCIOLOGIA	36
	METODOLOGIA DA PESQUISA	36
	HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO TEXTUAL	36
	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM SAÚDE	36
	ÉTICA E DEONTOLOGIA	36
	BIOÉTICA	36
	HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA	36
	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE	36
	FORMAÇÃO GERAL I (Optativa)	00
	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL I (Optativa)	00
	CIÊNCIAS DO AMBIENTE (Optativa)	00
	LIBRAS (Optativa)	00
		<b>Carga horária total:</b>
<b>Núcleo de Conhecimentos Biotecnológicos</b>	IMAGENOLOGIA	36
	<b>Carga horária total:</b>	<b>36</b>
<b>Núcleo de Conhecimentos Fisioterapêuticos</b>	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS I	36
	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS II	72
	CINESIOTERAPIA I	36
	CINESIOTERAPIA II	36
	CINESIOLOGIA I	36
	CINESIOLOGIA II	36
	BASES, MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO I	36

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



	BASES, MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO II	36
	ELETROTERMOTERAPIA	72
	FISIOLOGIA ARTICULAR E BIOMECÂNICA	72
	FISIOLOGIA DO EXECÍCIO	36
	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA	36
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA	80
	FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR I	36
	FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR II	36
	FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA I	36
	FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA II	36
	FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA I	36
	FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA II	36
	FISIOTERAPIA PREVENTIVA E ERGONOMIA I	36
	FISIOTERAPIA PREVENTIVA E ERGONOMIA II	36
	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	36
	FISIOTERAPIA EM UTI	36
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GERIATRIA	80
	DIDÁTICA EM FISIOTERAPIA	36
	FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA	36
	HIDROTERAPIA	72
	PRÓTESE E ÓRTESE	36
	ESTUDOS DIRIGIDOS EM FISIOTERAPIA	36
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	400
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	400
	FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL	72
	FISIOTERAPIA HOLÍSTICA I	36
	FISIOTERAPIA HOLÍSTICA II	36
	FISIOTERAPIA ESPORTIVA	36
	TÓPICOS PROFSSIONALIZANTES EM FISIOTERAPIA	36
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	00
	<b>Carga horária total:</b>	<b>2492</b>

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO****4076**

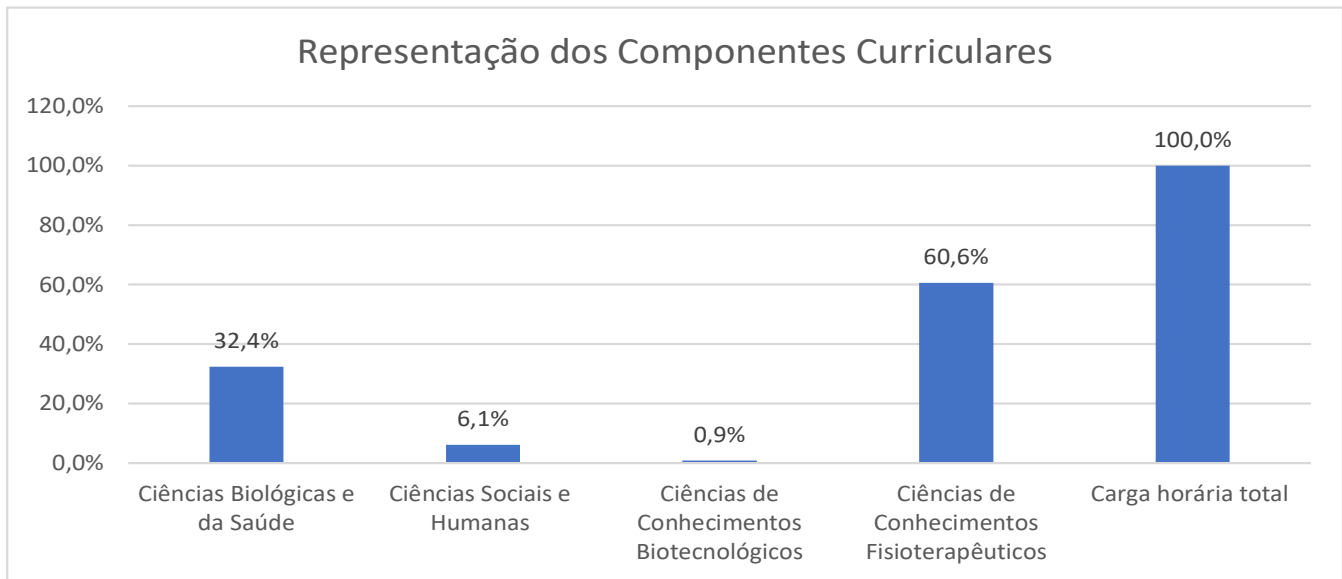
Tabela 02 – Resumo Carga Horário por Áreas de Conhecimento

Áreas	Carga horária total (hs)	Percentual (%)
Ciências Biológicas e da Saúde	1332	32,6
Ciências Sociais e Humanas	216	6,1
Ciências de Conhecimentos Biotecnológicos	36	0,8
Ciências de Conhecimentos Fisioterapêuticos	2492	60,5
<b>Carga horária total</b>	<b>4076</b>	<b>100%</b>

**1.4.2 Representação Gráfica**

Gráfico 01 – Representação Gráfica dos Componentes Curriculares

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



### 1.5 Conteúdos Curriculares

A elaboração do currículo do curso foi realizada atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fisioterapia. O artigo 6º da Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia) especifica:

**Art.6º “Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia. Os conteúdos devem contemplar: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais e Humanas; Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos”.**

Para integralizar o currículo, o aluno deve cumprir os Estágios Supervisionados em Saúde Pública e Geriatria (contemplados no 5º e 6º períodos do curso, respectivamente) e Estágios Supervisionados I e II (contemplados no 7º e 8º períodos do curso, respectivamente), que abrangem a atividade curricular obrigatória, somando 960 (novecentos e sessenta) horas, de acordo ao mínimo exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Graduação de Fisioterapia (artigo 7º da Resolução CNE/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002).

Ainda em consonância com o artigo 12º da mesma resolução, como atividade de síntese e integração de conhecimento, o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, orientado por um docente e

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



geralmente desenvolvido nos dois últimos semestres do curso, além das 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares apresentadas no último semestre do curso (artigo 8º).

### **1.5.1 Disciplinas Transversais e Obrigatórias**

Além das disciplinas obrigatórias que constituem os núcleos de conteúdos básicos, específicos e profissionalizantes, é oferecida como optativa as disciplinas de Formação Geral I, Leitura e Produção Textual I, Ciências do Ambiente e LIBRAS (conforme Decreto n. 5626/2005).

As Políticas de Educação Ambiental (conforme Lei n. 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4281 de 25 de julho de 2002) estão contempladas na disciplina de Biossegurança e permeiam os conteúdos de outras disciplinas do curso para que fique evidenciada a importância do tema.

As Relações étnico-raciais e História da cultura afro-brasileira, africana e indígena (Lei n. 11645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP n. 01 de 17 de junho de 2004) estão inseridas nos conteúdos da disciplina de Sociologia transversalmente. Além do conteúdo dessa disciplina, a UNIFEV promove, anualmente, a *Semana da Consciência Negra: Diversidade de Etnias, Gêneros e Culturas*, tratando desse assunto com a comunidade acadêmica.

Atendendo ao Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, o curso oferece a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos e temas relacionados, tratados como um conteúdo específico da disciplina Bioética. Além disso, a Instituição mantém o Núcleo de Direitos Humanos, organizado pelo Curso de Direito da UNIFEV.

### **1.5.2 Estratégias de Flexibilização Curricular**

O curso viabiliza a flexibilidade curricular por meio de Atividades Complementares, conforme regulamento próprio, projetos e cursos de extensão. A participação em Atividades Complementares é obrigatória para a conclusão do curso de Graduação em Fisioterapia.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio de avaliações, pode propor a inserção de novos conteúdos, coerentes com as transformações sociais e científicas que caracterizam a dinamicidade do curso, assegurando a sua contemporaneidade.

É facultado ao estudante cursar disciplinas de Enriquecimento Curricular (EC), as quais devem ser requeridas pelo aluno na Central de Relacionamento e deferidas pelo coordenador do curso. O discente pode

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)





eleger qualquer disciplina que está sendo oferecida em um dos cursos de graduação da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

### **1.5.3 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade**

No curso de Fisioterapia, em relação à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, a aprendizagem é entendida como um processo contínuo e integrador, em que os diferentes saberes relacionam-se, dialeticamente, pela articulação dos componentes curriculares e disciplinas. O curso adota posturas pedagógicas relacionais e busca superar a tradicional segmentação temporal, espacial e programática, promovendo a conciliação epistemológica entre os diferentes conteúdos. Dentre as medidas voltadas para esse fim, destacam-se: elaboração racional, integrada e conjunta de planejamento e metas de ensino; cultivo da criticidade e da heterogeneidade discursiva (antidogmatismo); estímulo constante à criatividade; o trabalho em equipe; canal aberto e eficaz de comunicação entre os professores, alunos e coordenação.

O curso orienta-se pela transdisciplinaridade, completando e concretizando a aproximação disciplinar acima descrita, possibilitando novos conhecimentos. O objetivo é formar alunos com visão total da realidade, aptos a inovar e globalizar.

O planejamento, desse modo, assegura não apenas a conciliação entre os conteúdos específicos do programa, mas também a ampliação dos espaços de produção do conhecimento, fortalecendo as relações entre as disciplinas e os conteúdos. Desse modo, busca compreender a realidade em diversos níveis e segundo diferentes olhares, atraindo novas e diferentes formas de produção cultural e intelectual. As matrizes curriculares, atividades e conteúdos, práticas investigativas e extensão, além de estar articulados entre si, são ligados ao espaço concreto do educando, ao contexto, às demandas sociais e ao tempo presente.

O Curso desenvolve os conteúdos das disciplinas de forma integrada. No início de cada semestre, a coordenação reúne-se com todos os docentes e são estabelecidas as relações entre as disciplinas básicas e específicas bem como as formas de avaliação. Essa integração faz com que os discentes percebam a importância da não departamentalização do conhecimento e sim da sua integração .

Além disso, há seis anos os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição elaboram, anualmente, o Congresso Interdisciplinar da Saúde através do qual são apresentadas situações práticas vivenciadas por profissionais de cada área, mostrando as ligações entre a teoria e a prática e temas interdisciplinares comuns entre os profissionais da saúde.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Existem ainda as atividades complementares e os estágios supervisionados, que promovem aos discentes a oportunidade da vivência e experiência profissional nas empresas de saúde multiprofissional, reforçando o conceito de interdisciplinaridade.

Estas ações possibilitam ao aluno um contato prático com a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade aprendidos durante o tempo de graduação, sendo assim, eles desenvolvem esta experiência no decorrer da vida acadêmica e posteriormente colocam em prática durante o exercício de sua profissão.

#### **1.5.4 Critérios de Atualização das Ementas e Bibliografia dos Componentes Curriculares**

As ementas e bibliografias básicas e complementares são definidas pelo NDE do curso. Caso o professor sinta necessidade de alguma alteração, deve sugeri-la ao coordenador do curso, que a encaminhará para deliberação do NDE.

As bibliografias do curso são constantemente atualizadas, considerando-se a concepção, os objetivos e o perfil do egresso. De acordo com as necessidades, o professor encaminha as suas solicitações ao coordenador para que este providencie, junto à administração acadêmica, a aquisição de novos títulos.

Os professores têm acesso à biblioteca da Instituição, onde entram em contato com todos os títulos já catalogados e os adquiridos recentemente. As consultas também podem ser realizadas *on line* por meio do Portal. Semestralmente, durante as reuniões de planejamento, é solicitada aos professores a elaboração do plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade.

#### **1.5.5 Coerência do Currículo com o Perfil do Egresso**

O currículo do curso foi estruturado com base no perfil do profissional que a Instituição quer formar. As disciplinas e ementas são elaboradas com vistas à formação de um profissional crítico e capaz de exercer forte atuação social.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso acreditam que o egresso do curso é, antes de tudo, um profissional com visão abrangente na sua área, tornando-se um profissional com visão de mercado, planejamento estratégico, focado em resultados e em pessoas, sem descuidar dos aspectos ambientais e diversidades sociais que caracterizam o país.

O currículo do curso foi elaborado pensando no perfil do profissional que estamos formando. As disciplinas e ementas foram analisadas e estudadas tendo como princípio a formação de um profissional

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



dotado de espírito crítico e forte ação social. Um fisioterapeuta engajado nas mudanças da sociedade e na sua ação como elemento motivador e ético, sem esquecer as novidades científicas que deverão acompanhar seu trabalho.

### 1.5.6 Ementas, Bibliografia (Básica e Complementar) dos Componentes Curriculares

#### 1º SEMESTRE

**DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA I****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Introdução à anatomia; Descrição do aparelho locomotor contemplando a capacidade de movimento humano nas áreas de osteologia, artrologia e sistema muscular; Características anatômicas do sistema circulatório.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar:** para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 671p.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo humano:** fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 684p.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de anatomia e fisiologia.** 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1228p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARTINI, F. H. *et al.* **Atlas do corpo humano.** Porto Alegre: Artmed, 2009. 151p.

MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY II, A. F. **Anatomia orientada para a clínica.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1104p.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana.** 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532p.

SOBOTTA, J.; PABST, R.; PUTZ, R. **Atlas de anatomia humana:** cabeça, pescoço e extremidade superior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 416p.

SOBOTTA, J.; PABST, R.; PUTZ, R. **Atlas de anatomia humana:** tronco, vísceras e extremidade inferior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 398p.

#### 1º SEMESTRE

**DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Visão panorâmica das células; Modelos celulares; Bases macromoleculares da constituição celular; Membrana plasmática: Envoltórios celulares e permeabilidade celular ; Citoesqueleto; Citoplasma; Papel das mitocôndrias; Núcleo celular; Ciclo celular; Cromossomos; Divisão Celular.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



ALBERTS, B. *et al.* **Fundamentos da biologia celular**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 843p.  
CHANDAR, N.; VISELLI, S. **Biologia celular e molecular ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 236p.  
JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. **Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 699p.  
NELSON, D. L.; COX, M. M.; LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273p.  
DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 363p.  
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas colorido de histologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 413p.  
KARP, G. **Biologia celular e molecular: conceitos e experimentos**. 3. ed. Barueri: Manole, 2005. 786p.

**1º SEMESTRE****DISCIPLINA: BIOSSEGURANÇA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em saúde. Conduta em ambiente da saúde. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Políticas de educação ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos. Riscos ocupacionais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [S.d.]. 453p.  
HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. Barueri: Manole, 2002. 496p.  
SILVA, Jé. V.; BARBOSA, S. R. M.; DUARTE, Sé. R. M. P. **Biossegurança no contexto da saúde**. São Paulo: Iátria, 2014. 168p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SOUZA, M. M. **Biossegurança no laboratório clínico**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998. 291p.  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306\\_07\\_12\\_2004.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html)  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1914\\_09\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1914_09_2011.html)  
<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/anvisa+portal/anvisa/sala+de+imprensa/menu+-+noticias+anos/2013+noticias/norma+da+anvisa+regulamenta+a+seguranca+do+paciente>  
<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/rdcs/RDC%20N%C2%BA%20302-2005.pdf>

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)

**1º SEMESTRE****DISCIPLINA: SOCIOLOGIA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Fundamentos das ciências sociais; matrizes clássicas do pensamento sociológico; o objeto da sociologia: a sociedade e os indivíduos; abordagens sociológicas para a compreensão da sociedade contemporânea; A construção da identidade social e da cultura; o modo de produção capitalista e a organização da sociedade; estratificação social; classes e movimentos sociais; A educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. Direitos Humanos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 17. ed. São Paulo: Nacional, 2002. 128p.IANNI, O. (Org.). **Karl Marx**. 8. ed. São Paulo: Atica, 1996. 214p.VILA NOVA, S. **Introdução a sociologia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 127p**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**BRANDAO, C. **Direitos humanos e fundamentais em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 2014. 564p.WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 325p.COSTA, M. C. C. **Sociologia: introdução a ciência da sociedade**. Ribeirão Preto: Moderna, 1995. 248p.DEMO, P. **Sociologia: uma introdução crítica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 159p.DURKHEIM, E. et al. **Introdução ao pensamento sociológico**. 9. ed. São Paulo: Moraes, 1992. 252p.**1º SEMESTRE****DISCIPLINA: GENÉTICA HUMANA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** A genética na área da saúde. Bases moleculares da hereditariedade. Bases citológicas da hereditariedade. Distúrbios cromossômicos. Distúrbios monogênicos. Herança multifatorial. Genética do desenvolvimento. Erros inatos do metabolismo. Hemoglobinopatias. Imunogenética. Genética e câncer.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**JORDE, L. B. *et al.* **Genética médica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 297p.NUSSBAUM, R. L. *et al.* **Thompson & thompson genética médica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 525p.ROBINSON, W. M.; BORGES-OSORIO, M. R. **Genética humana**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 459p.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 794p.MOTTA, P. A. **Genética humana aplicada à psicologia e toda a área biomédica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

157p.

NORA, J. J.; FRASER, F. C. **Genética médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 301p.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



OTTO, P. G.; FROTA-PESSOA, O.; OTTO, P. A. **Genética humana e clínica**. São Paulo: Roca, 1998. 333p.  
WINTER, R. M.; BARAITSER, M. **Atlas colorido de síndromes da malformação congênita**. Barueri: Manole, 1998. 233p.

**1º SEMESTRE****DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Conceito e a relação da Psicologia na área da saúde. A saúde do cuidador. A importância do toque na relação com o Cliente. Morte e sua relação com os profissionais da saúde. A psicossomática e os mecanismos de formação dos sintomas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 368p.  
BRASIL, M. A. A. (Ed.) et al. **Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 283p.  
DE MARCO, M. A. et al. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 383p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.) et al. **E a psicologia entrou no hospital....** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 213p.  
SEIDL, E. M. F.; MIYAZAKI, M. C. O. S. **Psicologia da saúde: pesquisa e atuação profissional no contexto de enfermidades crônicas**. Curitiba: Jurua, 2014. 249p.  
STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 676p.  
TEIXEIRA, J. A. C. **Psicologia da saúde: Contextos e áreas de intervenção**. Climepsi, 2007. 271p.  
WALDOW, V. R. **Cuidado humano: o resgate necessário**. 3. ed. Porto Alegre: Sagra-Dc-Luzzatto, 2001. 202p.

**1º SEMESTRE****DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Introdução a Química. Cálculos Estequiométricos. Soluções. Nomenclatura dos compostos inorgânicos. Reações inorgânicas. Introdução a Química Orgânica. Funções orgânicas e nomenclatura. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Principais reações e mecanismos de reações dos compostos orgânicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BROWN, T. L.; BURSTEN, B. E.; LEMAY, H. E. **Química: a ciência central**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 972p.  
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química orgânica 1**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2001. 645p.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



RUSSELL, J. B. **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2006. v. 1. 621p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LEE, J. D. **Química inorgânica não tão concisa**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 527p.  
MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. **Química orgânica**. 13.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 1510p.  
RUSSELL, J.B. **Química geral**. 2.ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. v.2. 1268p.  
SOLOMONS, T. W. G. **Química orgânica 2**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 554p.  
UCKO, D. A. **Química para as ciências da saúde: uma introdução à química**. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992. 646p.

**1º SEMESTRE****DISCIPLINA: HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** História da Fisioterapia no Brasil; Conceituação de Reabilitação e de Fisioterapia; As políticas da saúde no Brasil e a relação com a Fisioterapia; Perfil profissiográfico do fisioterapeuta; Bases legais no exercício da Fisioterapia: Regulamentação, fiscalização e áreas de atuação; Especialização e pós-graduação em Fisioterapia; Relações multiprofissionais e interdisciplinares na área de saúde; Estágio de observação em campos de estágios supervisionados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

REBELATTO, J. R.; BOTOME, S. P. **Fisioterapia no brasil: fundamentos para uma ação preventiva e**. 2.ed. Barueri: Manole, 1999. 309p.  
O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 775p.  
THOMSON, A.; PIERCY, J.; SKINNER, A. **Fisioterapia de Tidy**. 12.ed. São Paulo: Santos, 1994. 500p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUTMANN, A. Z. **Fisioterapia atual**. 2.ed. [S.l.] Pancast, 1991. 325p.  
DELISA, J. A.; GANS, B. M. **Tratado de medicina de reabilitação: princípios e pratica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2002. v. 2. 1911p.  
GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias**. 3.ed. Barueri: Manole, 2002. 560p.  
FROWNELTER, D.; DEAN, E. **Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e pratica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 639p.  
VITTA, A. **Atuação preventiva em fisioterapia**. Bauru: Universidade Sagrado Coração, 1999. 109p.  
Rossato, M. M. **Introdução à profissão: fisioterapia**. São Paulo: Grupo A, 2017. 9788595022676. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022676/>. Acesso em: 10 Mar 2021

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



**1º SEMESTRE****DISCIPLINA: ENADE INGRESSANTE****CARGA HORÁRIA:****EMENTA:** Componente Curricular obrigatório, segundo Artigo 5º, Parágrafo 5º, da Lei nº10.861 de 14 de abril de 2004.**1º SEMESTRE****EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM SAÚDE****CARGA HORÁRIA:36h****EMENTA:** O mercado de trabalho; novos modelos de trabalho; definição de liderança; formação e aperfeiçoamento de competências; alinhamento de objetivos pessoais e profissionais; autoconhecimento; motivação; comunicação e relacionamento interpessoal.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**FLEURY, M.T.L. **As pessoas na organização**. 13. Ed. São Paulo: Gente, 2002. 306p.WHITMORE, J. **Coaching para o sucesso**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.LACOMBE, F. J. **Recursos Humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2009. 420p.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas: estratégias e interação organizacional**. São Paulo: Atlas, 2007.BALASSIANO, M. C.; AFONSO, I. S. A. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2006.DAVEL, E.; VERGARA, S. C. **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001.**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO TEXTUAL****CARGA HORÁRIA:36h****EMENTA:** Reflexão sobre aspectos essenciais da comunicação e da linguagem. A interpretação dos textos. Desvios da norma culta comumente cometidos.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 115p.FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001. 416p.GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 25. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. 539p.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 2. ed. Campinas: Pontes, 1992. 82p.PINTO, V. N. **Comunicação e cultura brasileira**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000. 77p.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)





POLITO, R. **Assim e que se fala**: como organizar a fala e transmitir idéias. 1. CD-ROM.  
CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 724p.  
VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194p. (Psicologia e Pedagogia).

**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA II****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Estudo anatomofuncional teórico e prático dos sistemas Respiratório, Digestório, Urinário, Reprodutor (masculino e feminino) e Nervoso (central e periférico).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**: para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 671p.  
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 684p.  
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1228p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARTINI, F. H. *et al.* **Atlas do corpo humano**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 151p.  
MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY II, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1104p.  
NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532p.  
SOBOTTA, J.; PABST, R.; PUTZ, R. **Atlas de anatomia humana**: cabeça, pescoço e extremidade superior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 416p.  
SOBOTTA, J.; PABST, R.; PUTZ, R. **Atlas de anatomia humana**: tronco, vísceras e extremidade inferior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 398p.

**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Conceitos fundamentais. Levantamento de dados. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Correlação de dados. Noções de probabilidade. Amostragem. Delineamento de pesquisa. Distribuição binomial. Distribuição normal. Uso de ferramentas estatísticas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERQUO, E. S.; GOTLIEB, S. L. D.; SOUZA, J. M. P. **Bioestatística**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2001. 350p.  
JEKEL, J. F.; ELMORE, J. G.; KATZ, D. L. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



Alegre: Artmed, 2006. 431p.

VIEIRA, S. **Introdução a bioestatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 196p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 267p.

LAURENTI, R. et al. **Estatísticas de saúde**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1987. 186p.

MEYER, P. L. **Probabilidade: aplicações a estatística**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. 426p.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 4. ed. São Paulo: Atual, 1998. 321p. SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 2. ed. New York: Mcgraw-Hill Book, 1974. 580p.

**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: BIOQUÍMICA ESTRUTURAL****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Princípios de bioquímica, estrutura, propriedades, classificação e funções das biomoléculas: água, proteínas e enzimas, carboidratos e lipídeos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NELSON, D.L.; COX, M.M.; LEHNINGER, A.L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273p.

TYMOCZKO, J.L.; BERG, J.M.; STRYER, L. **Bioquímica fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 748p.

VOET, D.; PRATT, C.W.; VOET, J.G. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.1241p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M.H. **Bioquímica médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 653p.

CONN, E.E.; STUMPF, P.K. **Introdução a bioquímica**. 4.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 525p.

HORTON, H. R. *et al.* **Fundamentos de bioquímica**. Englewood: Prentice-Hall, 1996

MURRAY, R. K. *et al.* **Harper: bioquímica**. 8.ed. São Paulo: Atheneu, 1998. 860p.

STRYER, L. **Bioquímica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 1000p.

**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Histologia geral (epitélio, tecidos conjuntivos, tecido muscular e tecido nervoso); Histologia especial (anatomia microscópica dos órgãos) e Embriologia geral (gametogênese, fecundação, clivagem, períodos embrionário e fetal, teratogenia, anexos embrionários e placenta).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas colorido de histologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 435p.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488p.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M.G. **Embriologia clínica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 536p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EYNARD, A.R.; ROVASIO, R.A.; VALENTICH, M.A. **Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 695p.

KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 699p.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N.; SHIOTA, K. **Atlas colorido de embriologia clínica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 284p.

ROSS, M.H.; PAWLINA, W. **Histologia - texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 987p.

SADLER, T.W.; LANGMAN, J. **Langman embriologia médica**. 11.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 324p.

**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: NUTRIÇÃO BÁSICA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Conceitos Básicos de Nutrição. Grupo de alimentos e Classificação das Substâncias Alimentares. Pirâmide Alimentar. Nutrientes . Classificação, Composição, Funções, Principais Fontes Alimentares e Necessidades Diárias de Carboidratos, Lipídios, Proteínas, Fibras, Vitaminas e Minerais. Alimentos Funcionais. Prébioticos e Próbióticos. Alimentos Diet e Light.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SHILS, M. E. (Ed.) et al. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. 9. ed. Barueri: Manole, 2003. v. 1. 1026p.

PHILIPPI, S. T. **Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional**. 4. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2013. 164p

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na pratica clinica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v. 1. 928p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<http://www.saude.gov.br/bvs> R. M. S. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 236p. (Normas E Manuais Técnicos).

CUPPARI, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto**. 2. ed. Barueri: Manole, 2006. 474p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar).

DUKAN, P. **Dicionário de dietética e de nutrição**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. 439p.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



COZZOLINO, S. M. F. **Biodisponibilidade de nutrientes**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007. 992p.  
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. S. **Ciências nutricionais**. São Paulo: Sarvier, 2001. 403p.

**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Primeiros socorros, noções a respeito de hemorragias, desmaio e convulsões, traumatismos, queimaduras, intoxicações e envenenamentos, picadas e mordidas de animais, parada cardio-respiratória. Remoção e transporte de vítimas de acidentes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CINTRA, E.A.; NISHIDE, V.M.; NUNES, W.A. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 671p.

GOMES, A.M. **Emergência: planejamento e organização da unidade-assistência de enfermagem**. São Paulo: EPU, 2004. 115p.

FELIPPE JÚNIOR, J. **Pronto Socorro: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 1294p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BICKLEY, L.S.A.; SZILAGYI, P.G. **Bates Propedêutica médica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938p.

ESTRAN, N.V.B. (coord) et al. **Sala de emergência: emergências clínicas e traumáticas**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003. 351p.

HAMMERLY, M.A. **Técnica moderna de primeiros socorros**. 16. ed. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1975. 310p.

PAPALEO NETTO, M.; BRITO, F.C. **Urgências em geriatria: epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico**. São Paulo: Atheneu, 2001. 476p.

[www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf](http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf)

[www.heart.org](http://www.heart.org)

**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Conhecimento científico. Ética em pesquisas. Habilidades de investigação. Como estudar. Ética em pesquisas. Ciência e métodos. Técnicas de estudo. Linguagem científica. Formatação (Normas da ABNT). Projeto de pesquisa. Artigo científico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1996. 209p.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p. MEZZARROBA, O.; MONTEIRO, C. S. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 344p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999. 120p.  
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 288p.  
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 214p.  
KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 180p.  
MEDEIROS, J. B.; HENRIQUES, A. **Monografia no curso de direito: como elaborar o trabalho de conclusão de curso (TCC)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 316p.

**2º SEMESTRE****DISCIPLINA: RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Compreensão de aspectos anatomo-fisiológicos da pele e sistema osteomuscular, patologias associadas, histórico e definição de massoterapia e terapias manuais. Conhecimentos dos vários segmentos da massoterapia: massagem clássica, massagem facial, massagem nos esportes, massagem articular, massagem do bebê, massagem para gestantes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GREENMAN, P. E. **Princípios da medicina manual**. 2.ed. Barueri: Manole, 2001. 572p.  
CASSAR, M-P. **Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia**. Barueri: Manole, 2001. 231p.  
GODOY, J.M.P.; GODOY, M.F.G. **Nova abordagem da drenagem linfática manual, uma**. [S.l.] Lnc, 1999. 80p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

WALKER, P. **O livro de massagem do bebê: para uma criança feliz e saudável**. Barueri: Manole, 2000. 94p.  
EDMOND, S.L. **Manipulação e mobilização: técnicas para membros e coluna**. Barueri: Manole, 2000. 289p.  
ASLANI, M. **Massagem passo a passo**. Barueri: Manole, 1998  
FIELD, D. **Anatomia palpatória**. Barueri: Manole, 2001. 215p.  
LEDUC, A.; LEDUC, O. **Drenagem linfática: teoria e prática**. 2.ed. Barueri: Manole, 2000. 66p.

**3º SEMESTRE**

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)

**DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA****CARGA HORÁRIA:36h**

**EMENTA:** História e evolução da epidemiologia. Uso da epidemiologia no controle das doenças, na avaliação dos serviços de saúde e nas propostas para os problemas de saúde. Processo saúde-doença. Fontes de dados e Sistemas de Informação em Saúde. Indicadores de saúde e qualidade de vida. Qualidade dos instrumentos de medida. Epidemiologia Social. Políticas de Saúde no Brasil. Epidemiologia e as Redes de Atenção à Saúde com ênfase nas linhas de cuidado. Direitos Humanos. Educação Ambiental. Relações Étnico-raciais. Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução a epidemiologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282p.  
PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 596p.  
ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. 570p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Assistência Farmacêutica no SUS <http://www.conass.org.br/arquivos/file/miolo%20livro%207.pdf>  
Saúde com Cultura. População Negra. [http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/grupo-tecnico-de-acoes-estrategicas-gtae/saude-da-populacao-negra/videos/guia\\_saude\\_com\\_cultura.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/grupo-tecnico-de-acoes-estrategicas-gtae/saude-da-populacao-negra/videos/guia_saude_com_cultura.pdf)  
Vigilância em Saúde  
<http://www.conass.org.br/arquivos/file/miolo%20livro%205.pdf>  
[http://10.1.1.213/portal/arquivos/pdf/sus\\_az\\_reimpressao.pdf](http://10.1.1.213/portal/arquivos/pdf/sus_az_reimpressao.pdf)  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta\\_direito\\_usuarios\\_2ed2007.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_direito_usuarios_2ed2007.pdf)

**3º SEMESTRE****DISCIPLINA: BIOQUÍMICA METABÓLICA****CARGA HORÁRIA:72h**

**EMENTA:** Bioenergética e metabolismo. Princípios de bioenergética. A glicólise e o catabolismo das hexoses. Fosforilação oxidativa. O ciclo do ácido cítrico. Fermentação. Gliconeogênese e Sistemas energéticos. Oxidação dos ácidos graxos. Oxidação dos aminoácidos e produção de uréia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NELSON, D. L.; COX, M. M.; LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273p.  
TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. **Bioquímica fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 748p.  
VOET, D.; PRATT, C. W.; VOET, J. G. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1241p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 653p.  
HORTON, H. R. et al. **Fundamentos de bioquímica**. Englewood: Prentice-Hall, 1996. Não paginado.  
CONN, E. E.; STUMPF, P. K. **Introdução a bioquímica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 525p.  
MURRAY, R. K. et al. **Harper: bioquímica**. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1998. 860p. STRYER, L. **Bioquímica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 1000p.

**3º SEMESTRE****DISCIPLINA: BIOÉTICA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Fundamentos filosóficos da ética na construção da Bioética. Critérios Bioéticos de Alteridade e Sacralidade da Vida Humana. O profissional e a Responsabilidade ética. Direitos dos pacientes. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Pacientes fora de possibilidades terapêuticas. Situações dilemáticas e a conduta ética do profissional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARICÓ, Carlos Roberto. **Arqueologia da ética**. São Paulo: Ícone, 2001.  
PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P.D. **Problemas atuais de bioética**. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2000. 527p.  
SEGRE, M.; COHEN, C. **Bioética**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2002 218p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SANTOS, Maria Celeste Cordeiro Leite (org.). Biodireito: ciência da vida, os novos desafios. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.  
SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. Edições Loyola. São Paulo. 1996.  
SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: aspectos médico-sociais. São Paulo: Loyola, 1997. v. 2. 455p.  
FARIA, Maria do Carmo Bittencourt de. Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser. São Paulo: Moderna, 1994. 136 p. (UFAL).  
<http://revistabioetica.cfm.org.br/>

**3º SEMESTRE****DISCIPLINA: CINESIOLOGIA I****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Introdução ao estudo, análise e interpretação do movimento humano. Definição e conceituação de Cinesiologia. Suas perspectivas e aplicabilidade na Fisioterapia. Apresentação e fundamentação das bases anátomofuncionais do movimento humano. Estudo das funções musculares, propriedades contráteis dos músculos, da neurobiologia aferente e aplicação proprioceptiva em cadeia cinética aberta e fechada. Estudo músculo-articular aplicado a Reabilitação funcional. Conceitos e terminologia em Biomecânica Básico, Cargas mecânicas sobre ossos e articulações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)





RASCH, P. J. *et al.* **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 204p.  
HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. Barueri: Manole, 1999. 532p.  
LIPPERT, L. S. **Cinesiologia clínica para fisioterapeutas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 272p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HAY, J. G.; REID, J. G. **Bases anatômicas e mecânicas do movimento humano, as**. Englewood: Prentice-Hall, 1985. 281p.  
HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 417p.  
CALAIS-GERMAIN, B. **Anatomia para o movimento: introdução a análise das técnicas corporais**. Barueri: Manole, 1992. v.1. 302p  
WIRHED, R. **Atlas de anatomia do movimento**. Barueri: Manole, 1986. 137p.  
SMITH, L. K.; LEHMKUHL, L. D.; WEIS, E. L. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. 5.ed. Barueri: Manole, 1997. 538p.  
FLOYD, R.T. **Manual de Cinesiologia Estrutural**. 19ª ed. Barueri: Editora Manole, 2016.  
LIPPERT, L. G. **Cinesiologia Clínica e Anatomia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
NEUMANN, D. A. **Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético: Fundamentos para a reabilitação**. 3ª ed. São Paulo: Elsevier, 2018.  
OATIS, C. A. **Cinesiologia: A mecânica e a patomecânica do movimento humano**. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, 2014  
HOUGLUM, P. A.; BERTOTI, D. B. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. 6ª ed. Barueri: Editora Manole, 2014

**3º SEMESTRE****DISCIPLINA: FIOLOGIA HUMANA I****CARGA HORÁRIA:72h****EMENTA:** Introdução à Fisiologia Humana, Homeostasia, Sistema de Retroalimentação, Potencial de Membrana, Sinapse, Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Periférico, Sistema Cardiovascular.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.639p.  
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.639p.  
TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1228p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AIRES, M.M. **Fisiologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 934p.  
CINGOLANI, H. E.; HOUSSAY, A. B.; HOUSSAY, B. A. **Fisiologia humana de Houssay**. 7.ed. Porto Alegre:

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)





Artmed, 2004. 1124p.  
DAVIES, A. *et al.* **Fisiologia humana**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 980p.  
DOUGLAS, C.R. **Tratado de fisiologia aplicada as ciências da saúde**. 4.ed. São Paulo: Robe, 2000. 1338p.  
GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564p.

**3º SEMESTRE****DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA****CARGA HORÁRIA:72h**

**EMENTA:** Características dos vírus, ciclo replicativos dos vírus e as principais viroses. Características dos fungos, fisiologia e bioquímica dos fungos e as principais micoses. Características das bactérias, fisiologia e bioquímica das bactérias de interesse médico. Promoção e prevenção da saúde. Esterilização e desinfecção. Resistência aos antimicrobianos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTERTHUM, F. *et al.* **Microbiologia**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 586p.  
BROOKS, G.F. *et al.* **Jawetz, melnick & adelberg microbiologia médica**. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 611p.  
PELCZAR JUNIOR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2.ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997. v. 1. 524p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BURTON, G.R.W.; ENGELKIRK, P.G. **Microbiologia para as ciências da saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 289p.  
BARBOSA, H. R.; FURLANETO, M. C.; TORRES, B. B. **Microbiologia básica**. São Paulo: Atheneu, 2010. 196p. (Biblioteca biomedica).  
SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. **Introdução a virologia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 254p.  
SCHAECHTER, M. (Ed.) *et al.* **Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 642p.  
TORTORA, G.J.; CASE, C.L.; FUNKE, B.R. **Microbiologia**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 827p.

**3º SEMESTRE****DISCIPLINA: PARASITOLOGIA HUMANA****CARGA HORÁRIA:72 h**

**EMENTA:** Relações parasito-hospedeiro. Estudo dos Protozoários de Interesse Médico (morfologia, biologia, patogenia, profilaxia, epidemiologia). Estudo dos Helminthos de Interesse Médico (morfologia, biologia, patogenia, profilaxia, epidemiologia). Estudo dos Vetores dos Parasitas Humanos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2.ed. São Paulo:

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



Atheneu, 2005. 390p.

NEVES, D.P. *et al.* **Parasitologia humana**. 11.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 494p. (Biblioteca Biomédica).

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 391p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CIMERMAN, B.; FRANCO, M.A. **Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p. (Biblioteca Biomédica).

DE CARLI, G.A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 906p.

LEVENTHAL, R.; CHEADLE, R.F. **Parasitologia médica**. 4.ed. São Paulo: Premier, 2000. 160p.

MARKELL, E.K. *et al.* **Markell & voge parasitologia médica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 447p.

VALLADA, E. P. **Manual de exames de fezes: coprologia e parasitologia**. São Paulo: Atheneu, 1998. 201p.

**4º SEMESTRE**

**DISCIPLINA: FARMACOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Histórico e Conceitos Básicos em Farmacologia. Abordagem geral do sistema nervoso autônomo. Transmissão colinérgica. Transmissão adrenérgica. Farmacologia básica do sistema nervoso central. Farmacologia dos Antidepressivos e Ansiolíticos. Farmacologia dos hormônios locais, inflamação e reações imunológicas. Farmacologia dos Antiinflamatórios. Farmacologia dos Anti-histamínicos. Farmacologia básica do trato gastrointestinal. Farmacologia dos Antimicrobianos. Farmacologia básica do sistema cardiovascular.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOODMAN, L. S. *et al.* **As bases farmacológicas da terapêutica**. 9. ed. New York: Mcgraw-Hill Book, 1996. 1436p.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 703p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BEVAN, J. A. **Fundamentos de farmacologia: introdução aos princípios de ação de drogas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1979. 589p.

KALANT, H.; ROSCHLAU, W.H.E. **Princípios de farmacologia médica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 687p.

KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: Amgh, 2014. 1228p

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



SCHELLACK, G. **Farmacologia**: uma abordagem didática. São Paulo: Fundamento Educacional, 2006. 190p. (Fundamento educacional).  
ZANINI, A.C.; OGA, S. **Farmacologia aplicada**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 1994. 739p.

**4º SEMESTRE**

**DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA II**

**CARGA HORÁRIA:36h**

**EMENTA:** Sistema respiratório, Sistema digestório, Sistema renal e Sistema endócrino.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564p.  
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.639p.  
TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1047p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AIRES, M.M. **Fisiologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 934p.  
BERNE, R.M.; LEVY, M.N. **Fisiologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1034p.  
CINGOLANI, H. E.; HOUSSAY, A. B.; HOUSSAY, B. A. **Fisiologia humana de Houssay**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1124p  
DAVIES, A. *et al.* **Fisiologia humana**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 980p.  
POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000. 527p.

**4º SEMESTRE**

**DISCIPLINA: IMUNOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA:72h**

**EMENTA:** Conceitos em Imunologia Básica. Células do sistema imune, Mediadores Solúveis da Resposta Imune. Antígenos e Anticorpos. Cooperação celular, Mecanismo Efetor da Resposta Imune. Vacina e Soroterapia. Doenças Imunológicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. **Imunologia celular & molecular**. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 486p.  
NAIRN, R.; HELBERT, M. **Imunologia para estudantes de medicina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 326p.  
ROITT, I.M.; BROSTOFF, J.; MALE, D. **Imunologia**. 6.ed. Barueri: Manole, 2003. 481p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENJAMINI, E.; COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



288p.

JANEWAY JUNIOR, C.A. *et al.* **Imunobiologia**: o sistema imune na saúde e na doença. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 767p.

MARTINS, M.A. *et al.* **Clínica médica**: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas. Barueri: Manole, 2009. v.7. 828p. (Clínica Médica).

STITES, D.P.; PARSLow, T.G.; TERR, A.I. **Imunologia médica**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 689p.

STITES, D.P.; TERR, A.I. **Imunologia básica**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2004. 187p.

**4º SEMESTRE****DISCIPLINA: PATOLOGIA HUMANA****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Processos patológicos gerais, com suas correspondentes reações orgânicas frente aos agressores físicos, mecânicos, químicos e biológicos. Alterações celulares, adaptação e morte. Inflamação e reparo tecidual. Distúrbios hemodinâmicos, neoplasias, processos imunológicos, imunodeficiências, doenças ambientais. Desenvolvimento de conceitos que possibilitem análise crítica e resolução de problemas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEVILACQUA, F. *et al.* **Fisiopatologia clínica**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 1998. 646p.

BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIOLO, L. **Bogliolo patologia geral**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1501p.

KUMAR, V. *et al.* **Robbins & cotran patologia**: bases patológicas das doenças. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 639p.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de fisiologia médica**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 1014p.

HALL, J.E.; GUYTON, A.C. **Tratado de fisiologia médica**. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1151p.

HAMMERSEN, F.; SOBotta, J. **Atlas de histologia**: citologia, histologia e anatomia.... Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978. 202p.

MOORE, K.L.; DALLEY II, A.F. **Anatomia orientada para a clínica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1021p.

**4º SEMESTRE****DISCIPLINA: CINESIOLOGIA II****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Apresentação e fundamentação das bases anátomofuncionais do movimento humano da

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



cintura escapular e pélvica, coluna vertebral, MMII e MMSS. Cinesiologia respiratória. Importância da disciplina e sua aplicabilidade no curso de Fisioterapia. Cinesiologia: osteologia, artrologia e miologia segmentar do corpo humano.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RASCH, P. J. *et al.* **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 204p.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. Barueri: Manole, 1999. 532p.

LIPPERT, L. S. **Cinesiologia clínica para fisioterapeutas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 272p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HAY, J.G.; REID, J.G. **Bases anatômicas e mecânicas do movimento humano, as**. Englewood: Prentice-Hall, 1985. 281p.

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 417p.

CALAIS-GERMAIN, B. **Anatomia para o movimento**: introdução a análise das técnicas corporais. Barueri: Manole, 1992. v.1. 302p

WIRHED, R. **Atlas de anatomia do movimento**. Barueri: Manole, 1986. 137p.

SMITH, L.K.; LEHMKUHL, L.D.; WEIS, E.L. **Cinesiologia clinica de Brunnstrom**. 5.ed. Barueri: Manole, 1997. 538p.

**4º SEMESTRE****DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA****CARGA HORÁRIA:72h**

**EMENTA:** Conceito de saúde. Concepção do Processo Saúde- Doença. História das Políticas de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Organização da Atenção à Saúde. Controle social em saúde. Redes regionalizadas e hierarquizadas. Gestão do Cuidado. As vigilâncias no campo da saúde. Promoção à saúde. Educação em saúde. Território da promoção da saúde. Formulação de políticas e planejamento. Sistemas de informação em saúde. Regulação em saúde. Elaboração de projetos de intervenção. Direitos Humanos. Educação Ambiental. Redes de Atenção à saúde com ênfase nas linhas de cuidados em todo o ciclo vital. Relações Étnico-raciais: cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em <http://www.saude.gov.br> em 08/08/2016.

BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Atica, 2004. 71p. (História em movimento).

CAMPOS, G. W. S. (Org.) *et al.* Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968p. (Saúde em debate).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em <http://portal.saude.gov.br> em 07/08/2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília. 2006, 60p. disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília. 2006, 76p. disponível em <http://www.saude.gov.br>.

MENDES, E. V. OPAS/OMS/CONASS. Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. As Redes de Atenção à Saúde. 2ª ed. Brasília. 2011. 549p. Disponível em <http://http://www.telessaude.mt.gov.br/> em 02/08/2016.

CAMPOS, G. W. S. Saúde paideia. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 185p

**4º SEMESTRE****DISCIPLINA: CIÊNCIAS DO AMBIENTE****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Noções de ecologia; Ecossistemas; Leis da conservação da massa e energia; Interação entre o homem e o meio ambiente; Mudanças climáticas; Direito ecológico; Política ambiental; Conceitos e correntes de educação ambiental; Desenvolvimento sustentável.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

TAUK-TORNISIELO, S. M.; FOWLER, H. G.; GOBBI, N. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Unesp, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, L. S.; SHIGUNOV, T.; SHIGUNOV NETO, A. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

COSTA, Ervandil Correa; OLIVEIRA, Rafael Santos de. Meio ambiente e a agricultura no século XXI. Paraná: ÍTHALA, 2013.

DIAS, G. F.; Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2011.

MAZZILLI, Hugo Nigro. Defesa dos interesses difusos em juízo: meio ambiente, consumidor, patrimônio cultural e patrimônio público. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

RODRIGUES, S. A. Destruição e equilíbrio: o homem e o ambiente no espaço e no tempo. 8. ed. São Paulo: Atual, 1996.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)

**4º SEMESTRE****DISCIPLINA: SEMIOLOGIA CLINICA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Desenvolvimento de habilidades em relação aos métodos propedêuticos e sua aplicação prática, utilizando o pensamento crítico para o julgamento clínico e tomada de decisão nos processos terapêuticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, A. L. B. L. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BEVILACQUA, F. et al. **Manual do exame clínico.** 9. ed Rio de Janeiro: Cultura Médica. 2003.

SEIDEL, H. M. et all. **MOSBY:** guia de exame físico. Rio de Janeiro:Elsevier, 2007.

PORTO, C. C. **Exame clínico:** bases para a prática médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROS, E. et al. **Exame Clínico:** consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BOUCHIER, I. A. D.; ELIS, H.; FLEMING, P. R. **French`s:** diagnóstico diferencial em clínica médica. Supervisores da edição brasileira:

BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BICKLEY, L.; HOEKELMAN, R. A. **Bates:** propedêutica médica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

MANGIONE, S. **Segredos em diagnóstico físico.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

**5º SEMESTRE****DISCIPLINA: BASES, MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO I****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Avaliação cinético funcional relacionada a fisioterapia. Organização da avaliação. Anamnese. Exame Físico, inspeção, palpação, análise muscular, articular, de reflexos, de sensibilidade, da marcha, do equilíbrio, da coordenação motora, da marcha humana, avaliação postural, avaliação e testes específicos de membros superiores, membros inferiores, coluna vertebral e articulação temporo mandibular.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PALMER, M.L.; EPLER, M. E. **Fundamentos das técnicas de avaliação musculoesquelética.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 372p.

HOPPENFELD, S.; HUTTON, R. **Propedêutica ortopédica:** coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 2001. 276p.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia:** avaliação e tratamento. 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 775p.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- KOTTKE, F. J.; LEHMANN, J. F. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen**. 4.ed. Barueri: Manole, 1994. v.1. 708p.
- KENDALL, F. P. *et al.* **Músculos: provas e funções - com postura e dor**. 4.ed. Barueri: Manole, 1995. 453p.
- KOTTKE, F. J.; LEHMANN, J. F. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen**. 4.ed. Barueri: Manole, 1994. v.2. 1303p.
- DANIELS, L. *et al.* **Provas de função muscular: técnicas de exame manual**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 430p.
- CLARKSON, H. M. **Avaliação musculoesquelética: amplitude de movimento articular e força muscular manual**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 411p.
- J., M. D. **Avaliação Musculoesquelética**. Barueri: Editora Manole, 2010. 9788520451960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451960/>. Acesso em: 10 Mar 2021

**5º SEMESTRE****DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA I****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Introdução à Cinesioterapia, conceitos e fundamentos dos exercícios terapêuticos, posições fundamentais e derivadas. Abordagens sobre amplitude de movimento, propriocepção, reparação tecidual, classificação dos exercícios terapêuticos (passivo, ativo-assistido, ativo e resistido), séries de exercícios terapêuticos (pendulares de Codman, série de Willians, Frenkel, Nicholas), Mecanoterapia; adaptações morfo-funcionais do sistema músculo-esquelético e princípios neuro-biológicos envolvidos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GARDINER, M. D. **Manual de terapia por exercícios**. São Paulo: Santos, 1995. 316p.
- KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3.ed. Barueri: Manole, 1998. 746p.
- ACHOUR JUNIOR, A. **Exercícios de alongamento: anatomia e fisiologia**. Barueri: Manole, 2002. 550p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MARQUES, A.P. **Cadeias musculares: um programa para ensinar avaliação....** Barueri: Manole, 2000. 115p.
- ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. **Pnf: facilitação neuromuscular proprioceptiva - um guia ilustrado**. Barueri: Manole, 1999. 257p.
- ACHOUR JUNIOR, A. **Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar**. Barueri: Manole, 2004. 364p.
- SIMAO, R. **Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2006. 152p.
- GOULD III, J.A. **Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte**. 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 691p.
- FAGUNDES, D. S.; VARGAS, V. F. **Cinesioterapia**. São Paulo: Sagah Educação, 2018

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)





KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6.ed. Revisada e Atualizada. Barueri: Manole, 2016.

VOIGHT, M. L.; HOOGENBOOM, B.J.; PRENTICE, W.E. **Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de intervenção musculoesquelética**. Barueri: Editora Manole, 2014.

HOUGLUM, P. A. **Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas**. 3ª ed. Barueri: Editora Manole, 2015

ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. **PNF: Facilitação neuromuscular proprioceptiva - um guia ilustrado**. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, 2007

**5º SEMESTRE**

**DISCIPLINA: FISIOLOGIA ARTICULAR E BIOMECÂNICA**

**CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Anatomia do sistema articular. Artrologia: Classificações das articulações e aspectos estruturais, funcionais e elementos componentes das articulações. Análise segmentar: Crânio e coluna vertebral, cinturas escapulares e cintura pélvica, membros inferiores e membros superiores. Introdução a Biomecânica. O estudo do movimento humano (movimento linear, angular e generalizado). Conceitos de Mecânica Clássica aplicados ao movimento humano. Forças específicas e muscular / peso / contato / atrito. Equilíbrio Rotacional. Centro de Gravidade. Aspectos biomecânicos do sistema esquelético. Aspectos biomecânicos do sistema articular. Aspectos biomecânicos do sistema muscular. Aspectos biomecânicos da postura na marcha. Recursos de investigação do movimento humano.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KAPANDJI, I.A. **Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana: tronco e coluna**. Barueri: Manole, 1987. v.3. 255p.

KAPANDJI, I.A. **Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana: membro superior**. Barueri: Manole, 1987. v.1. 296p.

KAPANDJI, I.A. **Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana: membro inferior**. 5.ed. Barueri: Manole, 1987. v.2. 270p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HALL, S.J. **Biomecânica Básica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 417p.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. Barueri: Manole, 1999. 532p.

HAY, J.G.; HEID, J.G. **As bases anatômicas e mecanismos do movimento humano**. Englewood: Prentice-Hall, 1985. 281p.

RASCH, P.J. *et al.* **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 204p.

SMITH, L.K.; LEHMKUHL, L.D.; WEIS, E. L. **Cinesiologia clinica de Brunnstrom**. 5.ed. Barueri: Manole, 1997. 538p.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



MOREIRA, D.; RUSSO, A. F. **Cinesiologia clínica e funcional**. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 190p.  
WOLF, R. **Biomecânica do esporte e exercício**. 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020. 103p.  
SOUZA, R. M. **Biomecânica: aspectos históricos e conceituais**. 1.ed. São Paulo: Intersaberes, 2018. 246p.

**5º SEMESTRE**

<b>DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 36h</b>
---	---------------------------

**EMENTA:** Gerontologia e a geriatria, definição do campo e termos básicos. Teorias do envelhecimento. Enfoque biopsicossocial relacionado ao processo do envelhecimento. A interprofissionalidade, aspecto preventivo e reabilitatório em pacientes idosos. Avaliação do idoso. Atuação da fisioterapia nas principais alterações funcionais e acometimentos patológicos nos idosos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALETTO NETTO, M. **Geriatrics**: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2000. 447p.  
PAPALETTO NETTO, M.; BRITO, F. C. **Urgências em geriatria**: epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico. São Paulo: Atheneu, 2001. 476p.  
PAPALETTO NETTO, M. **Gerontologia**: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2002. 524p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUIMARAES, R. M.; CUNHA, U. G. V. **Sinais e sintomas em geriatria**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 312p.  
LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 463p.  
THOMSON, A.; PIERCY, J.; SKINNER, A. **Fisioterapia de Tidy**. 12.ed. São Paulo: Santos, 1994. 500p.  
SANVITO, W. L. **Propedêutica neurológica básica**. São Paulo: Atheneu, 2000. 162p.  
KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos**: fundamentos e técnicas. 3.ed. Barueri: Manole, 1998. 746p.  
TERRA, N. L; et al. **Geriatrics e Gerontologia Clínica**. Porto Alegre: EdiPuc, 2020. 1696p. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186237>

**5º SEMESTRE**

<b>DISCIPLINA: FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR I</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 36 h</b>
--	----------------------------

**EMENTA:** Comportamento do sistema cardiovascular em repouso e exercício físico; ajustes e adaptações do sistema circulatório com interferência autonômica nas variáveis hemodinâmicas; afecções e doenças crônico-degenerativas do sistema cardiovascular; semiologia e intervenções

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



clínico-cirúrgica e de reabilitação do sistema circulatório.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 3.ed. São Paulo:Manole, 2000. 527p.  
FARDY, P. S.; WILSON, P. K.; YANOWITZ, F. G. **Reabilitação cardiovascular: aptidão física do adulto e teste de**. Rio de Janeiro:Revinter, 1998. 374p.  
FOSS, M. L.; KETEVIAN, S. J. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 560p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FROELICHER, V.F. *et al.* **Manual do ACSM para teste de esforço e prescrição de exercício**. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 314p.  
LEITE, P. F. **Fisiologia do exercício: ergometria e condicionamento físico - cardiologia desportiva**. 4.ed. São Paulo: Robe, 2000. 300p.  
DUBIN, D. **Interpretação rápida do ecg**. 3.ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2000. 295p.  
FROELICHER, V.F. *et al.* **Exercício e o coração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 440p.  
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 695p.  
GIANNINI, S. D. **Cardiologia preventiva: prevenção primária e secundária**. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 424p.

**5º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Bases anátomo-fisiológicas do sistema ventilatório e respiratório; Mecanismos de defesa pulmonar; Semiologia Respiratória, instrumentos e exames para avaliação da função pulmonar; Fisiopatologia pulmonar das patologias obstrutivas, restritivas e mistas; O Fisioterapeuta no ambiente ambulatorial e Home Care. Interdisciplinaridade da atuação hospitalar; Técnicas e procedimentos em Fisioterapia Respiratória aplicada a área de Pneumologia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 2.ed. Barueri: Manole, 1994. 570p.  
SCANLAN, C. L.; STOLLER, J. K.; WILKINS, R. L. **Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. 7.ed. Barueri: Manole, . 1284p.  
FROWNFEELTER, D.; DEAN, E. **Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática**. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 639p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TARANTINO, A.B. **Doenças pulmonares**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 1099p.  
COSTA, D. **Fisioterapia respiratória básica**. São Paulo: Atheneu, 2002. 127p.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



GASKELL, D.V.; WEBBER, B. A. **Fisioterapia respiratória: guia do Brompton Hospital**. 2.ed. [S.l] Colina, 1988. 225p.  
AZEREDO, C.A.C. **Fisioterapia respiratória moderna**. 4.ed. Barueri: Manole, 2002. 495p.  
AZEREDO, C.A.C. **Fisioterapia respiratória no hospital geral: expansão, reexpansão**. Barueri: Manole, 2000. 476p.

5º SEMESTRE

**DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA I**

**CARGA HORÁRIA: 36 h**

**EMENTA:** Divisão e função dos sistemas nervoso central e periférico; Desenvolvimento Normal em Fisioterapia; Fases do Desenvolvimento Motor Normal; Motricidade humana e suas bases neuro-fisiológicas e funcionais; Desenvolvimento da corporeidade e postura; Esquema e ajuste corporal; Provas e funções na cinética-funcional neurológica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 463p.  
BOBATH, K. **Base neurofisiológica para o tratamento da paralisia cerebral**. 2.ed. Barueri: Manole, . 110p.  
DELISA, J. A.; GANS, B. M. **Tratado de medicina de reabilitação: princípios e prática**. 3.ed. Barueri: Manole, 2002. v. 1. 948p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ECKERT, H. M. **Desenvolvimento motor**. 3.ed. Barueri: Manole, 1993. 490p.  
MUTARELLI, E. G.; COELHO, F. F.; HADDAD, M. S. **Propedêutica neurológica: do sintoma ao diagnóstico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 177p.  
UMPHRED, D. A. **Fisioterapia neurológica**. 2.ed. Barueri: Manole, 1994. 876p.  
LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento ate os 6 anos**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 220p.  
DE MEUR, A.; STAES, L. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. Barueri: Manole, 1991. 226p.  
RADANOVIC, M.; KALO-NARITA, E.M. **Neurofisiologia Básica para profissionais da área da saúde**. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 313p.

5º SEMESTRE

**DISCIPLINA: FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA I**

**CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Noções introdutórias aplicada à Fisioterapia nas afecções músculo-esqueléticas; Avaliação Fisioterapêutica com abordagem para os diferentes segmentos; Revisão de conteúdos e conceitos anatômicos; Classificação das doenças ortopédicas, traumatológicas e reumáticas; Condições físicas funcionais do paciente e aplicação teórico-prática da fisioterapia; Classificação das disfunções do

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



sistema musculoesquelético.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3.ed. Barueri: Manole, 1998. 746p.

BROWNER, B. D. *et al.* **Traumatismos do sistema musculoesquelético: fraturas, luxações, lesões ligamentares**. 2.ed. Barueri:Manole, 2000. v. 1. 1222p.

BROWNER, B. D. *et al.* **Traumatismos do sistema musculoesquelético: fraturas, luxações, lesões ligamentares**. 2.ed. Barueri: Manole, 2000. v. 2. 2502p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CIPRIANO, J.J.; JAHN, W.T.; WHITE, M. E. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 3.ed. Barueri: Manole,1999. 446p.

KNIGHT, K. L. **Crioterapia no tratamento das lesões esportivas**. Barueri: Manole, 2000. 304p.

MARQUES, A.P. **Cadeias musculares: um programa para ensinar avaliação....** Barueri: Manole, 2000. 115p.

SNIDER, R. K. **Tratamento das doenças do sistema musculoesquelético**. Barueri: Manole, 2000. 686p.

TIXA, S. **Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do....** Barueri: Manole, 2000. 192p.

KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6.ed. Revisada e Atualizada. Barueri: Manole, 2016

HOUGLUM, P. A. **Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas**. 3ª ed. Barueri: Editora Manole, 2015

BRODY, L. T.; HALL, C. M. **Exercícios Terapêuticos**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

MOTTA FILHO, G.; BARROS FILHO, T. **Ortopedia e Traumatologia**. São Paulo: Editora Elsevier, 2018.

**5º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PREVENTIVA E ERGONOMIA** **CARGA HORÁRIA: 36 h****I**

**EMENTA:** Fisioterapia Preventiva em Saúde do Trabalho; Atuação Preventiva em Saúde; Ergonomia: conceituações e definições; Saúde ocupacional; Formação da equipe laborativa, etapas de Implantação; Aspectos ambientais em ergonomia; Mobiliário: conceituação e princípios adaptativos; Ritmo Circadiano, conceitos de fadiga e estresse, biótipos para o trabalho; Patologias do trabalho; Elaboração de estudo ergonômico; Equipe multiprofissional envolvida; Utilização dos EPIs e EPCs.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIDA, I. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.465p.

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2005. v.2. 1924p.

MENDES, R. A.; LEITE, N. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010. 216p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



BARBOSA, L. G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 213p.

BARBOSA, L. G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTS: a fisioterapia do trabalho aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 144p.

OLIVEIRA, C. R. **Manual pratico de LER (lesões por esforços repetitivos)**. 2. ed. Belo Horizonte: Health, 1998. 403p.

PEREIRA, E. R. **Fundamentos de ergonomia e fisioterapia do trabalho**. [S.l.]: Taba, 2000. 142p.

DELA COLETA, J. A. **Acidentes de trabalho: fator humano, contribuições da psicologia do trabalho, atividades de prevenção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 151p.

Falzon, P. **Ergonomia**. [São Paulo]: Editora Blucher, 2015. 9788521213475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213475/>. Acesso em: 16 Mar 2021

**5º SEMESTRE****DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA** **CARGA HORÁRIA: 80h**

**EMENTA:** Atenção primária, secundária e terciária à saúde. Atendimento domiciliar, atividades direcionadas para populações especiais (formação de grupos de pacientes com diabetes, hipertensão arterial, gestantes), realização de palestras informativas sobre doenças infecto-contagiosas à comunidade, atividades de iniciação científica com estudos e pesquisas práticas no campo de estágio (*in loco*).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GARCIA, M. L. B. **Manual de saúde da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 965p.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre, 2012. Vols I e II. 2222p.

MCWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: ArtMed. 3 ed. 2010. 176p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução a epidemiologia**. 4.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282p.

JEKEL, J.F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D.L. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 431p.

CARCEIRO, L. A. F. (Org.) **Promoção da Saúde**. IESS- Instituto de Estudos de Saúde Suplementares. 2015.

NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões**. 3.ed. Londrina: Midiograf, 2001. 238p.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)

**6º SEMESTRE****DISCIPLINA: BASES, MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO II** **CARGA HORÁRIA: 36h****EMENTA:** Avaliação cinético funcional relacionada a fisioterapia. Organização da avaliação. Anamnese. Exame Físico, inspeção, palpação, análise muscular, articular, de reflexos, de sensibilidade, da marcha, do equilíbrio, da coordenação motora, da marcha humana, avaliação postural, avaliação e testes específicos de membros superiores, membros inferiores, coluna vertebral e articulação temporo mandibular.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PALMER, M.L.; EPLER, M. E. **Fundamentos das técnicas de avaliação musculoesquelética**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 372p.

HOPPENFELD, S.; HUTTON, R. **Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades**. São Paulo: Atheneu, 2001. 276p.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 775p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KOTTKE, F. J.; LEHMANN, J. F. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen**. 4.ed. Barueri: Manole, 1994. v.1. 708p.

KENDALL, F. P. *et al.* **Músculos: provas e funções - com postura e dor**. 4.ed. Barueri: Manole, 1995. 453p.

KOTTKE, F. J.; LEHMANN, J. F. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen**. 4.ed. Barueri: Manole, 1994. v.2. 1303p.

DANIELS, L. *et al.* **Provas de função muscular: técnicas de exame manual**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 430p.

CLARKSON, H. M. **Avaliação musculoesquelética: amplitude de movimento articular e força muscular manual**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 411p.

E., C.C.; J., H.E. **Testes Ortopédicos em Fisioterapia**. Barueri: Editora Manole, 2015. 9788520448731. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448731/>. Acesso em: 10 Mar 2021

**6º SEMESTRE****DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA II** **CARGA HORÁRIA: 36h****EMENTA:** Reeducação funcional: Intervenção cinesioterapêutica relacionadas às disfunções do

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)





aparelho locomotor no âmbito ambulatorial, domiciliar e leito. Técnicas, efeitos fisiológicos e princípios na ortopedia, esportiva e neurologia. Efeitos deletérios da inatividade física e da imobilidade; Cinesioterapia aplicada a propriocepção e estudo da neurobiologia aferente; Correlação das lesões músculo-esqueléticas a perda proprioceptiva; Cinesioterapia aplicada as disfunções músculo-articulares: cintura escapular, cintura pélvica, MMII, MMSS, coluna vertebral; Estudo das Cadeias Musculares e Flexibilização aplicada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GARDINER, M. D. **Manual de terapia por exercícios**. São Paulo: Santos, 1995. 316p.  
KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3.ed. Barueri: Manole, 1998. 746p.  
ACHOUR JUNIOR, A. **Exercícios de alongamento: anatomia e fisiologia**. Barueri: Manole, 2002. 550p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARQUES, A.P. **Cadeias musculares: um programa para ensinar avaliação...** Barueri: Manole, 2000. 115p.  
ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. **Pnf: facilitação neuromuscular proprioceptiva - um guia ilustrado**. Barueri: Manole, 1999. 257p.  
ACHOUR JUNIOR, A. **Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar**. Barueri: Manole, 2004. 364p.  
SIMAO, R. **Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2006. 152p.  
GOULD III, J.A. **Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte**. 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 691p.

**6º SEMESTRE****DISCIPLINA: ELETROTERMOTERAPIA****CARGA HORÁRIA:72 h**

**EMENTA:** Recursos eletroterápicos: Categorias de eletroestimuladores. Conceitos básicos em eletroterapia: princípios físicos, bioquímicos e biofísicos das correntes. Ações das correntes, formas de pulso e modulações. Correntes polarizadas e despolarizadas(balancedas e desbalancedas): sua ação terapêutica. Corrente galvânica. Corrente farádica. Correntes diadinâmicas de Bernard. Conceito de Dor e Fisiopatologia da dor. T.E.N.S.: Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea. C.I.V.: Correntes Interferenciais Vetoriais. Músculo estriado esquelético: Anatomia e Histologia e Fisiologia da contração muscular. EENM (NMES): Estimulação Elétrica Neuromuscular: EEF (FES): Estimulação Elétrica Funcional. Corrente Russa (Corrente de Kotz). Termorregulação corporal. Recursos termoterápicos: ondas curtas, micro-ondas e ultrassom. Recursos fototerápicos: L.A.S.E.R., infravermelho, ultravioleta. Crioterapia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOW, J.; REED, A. **Eletroterapia explicada: princípios e prática**. 3.ed. Barueri: Manole, 2001. 472p.  
ROBINSON, A. J.; SNYDER-MACKLER, L. **Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 426p.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)





KITCHEN, S.; BAZIN, S. **Eletroterapia de Clayton**. 10.ed. Barueri: Manole, 1998. 350p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGNE, J.E. **Eletrotermoterapia**: teoria e prática. Santa Maria: Pallotti, 2004. 365p.

GUTMANN, A. Z. **Fisioterapia atual**. 2.ed. [S.l.] Pancast, 1991. 325p.

GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional**: fundamentos, recursos, patologias. 3.ed. Barueri: Manole, 2002. 560p.

KNIGHT, K.L. **Crioterapia no tratamento das lesões esportivas**. Barueri: Manole, 2000. 304p.

VECOSO, M.C. **Laser em Fisioterapia**. São Paulo: Lovise, 1993. 143p.

**6º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Introdução à Fisiologia do Esforço, Esporte e Trabalho Orgânico, Trabalho aeróbico e anaeróbico, Bioenergética, Bioenergética aplicada Sistema cardiovascular e o treinamento esportivo localizado e generalizado, Respostas cardiovasculares ao exercício, Sistema neural, Sistema muscular e o treinamento esportivo, Sistema nervoso autônomo e adaptações agudas e crônicas ao exercício físico, Ergometria: teoria, conceitos e protocolos de utilização, Consensos em ergometria diagnóstica, terapêutica e de pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 695p.

POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000. 527p.

FOSS, M.L.; KETTYIAN, S.J. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 560p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DELISA, J.A.; GANS, B.M. **Tratado de medicina de reabilitação**: princípios e prática. 3.ed. Barueri: Manole, 2002. v.1. 948p.

FROELICHER, V.F. *et al.* **Exercício e o coração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 440p.

FROELICHER, V.F. *et al.* **Manual do acsm para teste de esforço e prescrição de exercício**. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 314p.

FARDY, P.S.; WILSON, P. K.; YANOWITZ, F.G. **Reabilitação cardiovascular**: aptidão física do adulto e teste de. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 374p.

IRWIN, S.; TECKLIN, J.S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 2.ed. Barueri: Manole, 1994. 570p

**6º SEMESTRE**

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)

**DISCIPLINA: FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR II****CARGA HORÁRIA: 36 h**

**EMENTA:** Atuação do sistema nervoso autônomo no controle das variáveis hemodinâmicas no repouso e esforço; abordagem terapêutica na reabilitação do sistema cardiocirculatório. Avaliação e semiologia clínica de pacientes, fatores de risco para doenças cardiovasculares; Doenças crônico-degenerativas do sistema cardiovascular, Fases da Reabilitação Cardíaca, objetivos e elaboração de condutas fisioterapêuticas. Fisioterapia Cardiovascular Preventiva; Utilização de Medicamentos em Cardiopatas; Reabilitação Cardiovascular pós-operatória; Abordagem da Fisioterapia Vascular: Noções básicas de eletrocardiograma.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício:** teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3.ed. São Paulo:Manole, 2000. 527p.  
FARDY, P. S.; WILSON, P. K.; YANOWITZ, F. G. **Reabilitação cardiovascular:** aptidão física do adulto e teste de. Rio de Janeiro:Revinter, 1998. 374p.  
FOSS, M. L.; KETEVIAN, S. J. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 560p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FROELICHER, V.F. *et al.* **Manual do ACSM para teste de esforço e prescrição de exercício.** 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 314p.  
LEITE, P. F. **Fisiologia do exercício:** ergometria e condicionamento físico - cardiologia desportiva. 4.ed. São Paulo: Robe, 2000. 300p.  
DUBIN, D. **Interpretação rápida do ecg.** 3.ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2000. 295p.  
FROELICHER, V.F. *et al.* **Exercício e o coração.** 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. 440p.  
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício:** energia, nutrição e desempenho humano. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 695p.  
ALVES, V. L. S.; GUIZILINI, S.; UMEDA, I. I. K.; PULZ, C.; MEDEIROS, W. M. **Fisioterapia em Cardiologia.** 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 416p.  
TIMERMAN, A.; SANTOS, E. S.; SOUZA, A. G. M. R. **Cardiologia condutas terapêuticas.** 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2018. 1476p.

**6º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM UTI****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Organização anátomo-funcional do Sistema Respiratório; Princípios e bases fisiopatológicas no Intensivismo; Avaliação do Sistema Respiratório em Terapia Intensiva; Recursos manuais e mecânicos em UTI; Insuficiência Respiratória; Ventilação mecânica invasiva e não-invasiva; Fisioterapia

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



Respiratória em UTI coronariana e geral; Tomada de decisão e raciocínio fisioterapêutico em Terapia Intensiva.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 2.ed. Barueri: Manole, 1994. 570p.  
SCANLAN, C. L.; STOLLER, J. K.; WILKINS, R. L. **Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. 7.ed. Barueri: Manole, . 1284p.  
FROWNELTER, D.; DEAN, E. **Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática**. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 639p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TARANTINO, A.B. **Doenças pulmonares**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 1099p.  
COSTA, D. **Fisioterapia respiratória básica**. São Paulo: Atheneu, 2002. 127p.  
GASKELL, D.V.; WEBBER, B. A. **Fisioterapia respiratória: guia do Brompton Hospital**. 2.ed. [S.l.] Colina, 1988. 225p.  
AZEREDO, C.A.C. **Fisioterapia respiratória moderna**. 4.ed. Barueri: Manole, 2002. 495p.  
AZEREDO, C.A.C. **Fisioterapia respiratória no hospital geral: expansão, reexpansão**. Barueri: Manole, 2000. 476p.

**6º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA II****CARGA HORÁRIA: 36 h**

**EMENTA:** Conhecimento das disfunções neurológicas e mentais; Avaliação do paciente neurológico, conduta terapêutica adequada; Objetivos terapêuticos e funcionais da Fisioterapia; Dificuldades encontradas durante as fases de incapacidade neurológica; Avaliação neurológica no adulto e infantil; Técnicas de tratamento facilitadoras e inibidoras; Paralisia Cerebral; Síndrome de Down; Acidente vascular cerebral; Tumores cerebrais; Disfunção cerebelar; Distúrbios dos gânglios da base; Esclerose múltipla; Traumatismos cranianos; Lesão medular traumática.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 463p.  
BOBATH, K. **Base neurofisiológica para o tratamento da paralisia cerebral**. 2.ed. Barueri: Manole, . 110p.  
DELISA, J. A.; GANS, B. M. **Tratado de medicina de reabilitação: princípios e prática**. 3.ed. Barueri: Manole, 2002. v. 1. 948p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ECKERT, H. M. **Desenvolvimento motor**. 3.ed. Barueri: Manole, 1993. 490p.  
MUTARELLI, E. G.; COELHO, F. F.; HADDAD, M. S. **Propedêutica neurológica: do sintoma ao diagnóstico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 177p.  
UMPHRED, D. A. **Fisioterapia neurológica**. 2.ed. Barueri: Manole, 1994. 876p.  
LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento ate os 6 anos**. 7.ed. Porto Alegre:

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



Artmed, 2001. 220p.  
DE MEUR, A.; STAES, L. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. Barueri: Manole, 1991. 226p.  
ARAUJO, M. G. M. **Avaliação clínico-neurológica de recém nascidos subnutridos e normais e seu desenvolvimento**. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 197p.  
KATO, E. M.; RADANOVIC, M. **Fisioterapia nas demências**. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 232p.

**6º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA II****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Avaliação Fisioterapêutica com abordagem para os diferentes segmentos; Revisão de conteúdos e conceitos anatômicos; Fisioterapia Aplicada às fraturas; Fisioterapia Aplicada às Patologias Ortopédicas articulares e musculares; Fisioterapia Aplicada às deformidades anatômicas; Fisioterapia Aplicada em reumatologia; Fisioterapia Aplicada à amputações; Atuação da fisioterapia nas afecções do sistema musculoesquelético.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3.ed. Barueri: Manole, 1998. 746p.  
BROWNER, B. D. *et al.* **Traumatismos do sistema musculoesquelético: fraturas, luxações, lesões ligamentares**. 2.ed. Barueri: Manole, 2000. v. 1. 1222p.  
BROWNER, B. D. *et al.* **Traumatismos do sistema musculoesquelético: fraturas, luxações, lesões ligamentares**. 2.ed. Barueri: Manole, 2000. v. 2. 2502p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CIPRIANO, J.J.; JAHN, W.T.; WHITE, M. E. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 3.ed. Barueri: Manole, 1999. 446p.  
KNIGHT, K. L. **Crioterapia no tratamento das lesões esportivas**. Barueri: Manole, 2000. 304p.  
MARQUES, A.P. **Cadeias musculares: um programa para ensinar avaliação....** Barueri: Manole, 2000. 115p.  
SNIDER, R. K. **Tratamento das doenças do sistema musculoesquelético**. Barueri: Manole, 2000. 686p.  
TIXA, S. **Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do....** Barueri: Manole, 2000. 192p.

**6º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PREVENTIVA E ERGONOMIA****CARGA HORÁRIA: 36 h****II**

**EMENTA:** Normas de Segurança; Programas Coletivos de Saúde Ocupacional; Programa Preventivo de Riscos Ambientais; Legislações e normatizações vigentes; Implantação de setores de Fisioterapia em company e cinesioterapia laboral; Programas de exercício e cinesioterapia laboral; Problematização Ilustrada.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIDA, I.; WIERZZBICKI, H. A. J. **Ergonomia**: notas de aula. 3.ed. São Paulo: Edição do Autor, 1978. 292p.  
MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2005. v.2. 1924p.  
MENDES, R. A.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010. 216p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, L. G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 213p.  
BARBOSA, L. G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTS**: a fisioterapia do trabalho aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 144p.  
OLIVEIRA, C. R. **Manual pratico de LER** (lesões por esforços repetitivos). 2. ed. Belo Horizonte: Health, 1998. 403p.  
PEREIRA, E. R. **Fundamentos de ergonomia e fisioterapia do trabalho**. [S.l]: Taba, 2000. 142p.  
DELA COLETA, J. A. **Acidentes de trabalho**: fator humano, contribuições da psicologia do trabalho, atividades de prevenção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 151p.  
MORAES, C.V.; ROSNER, B.R. **Ergonomia**. [Porto Alegre]: Grupo A, 2015. 9788582603154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603154/>. Acesso em: 16 Mar 2021  
Francisco, M. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente**. [São Paulo]: Grupo GEN, 2011. 9788595158108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158108/>. Acesso em: 16 Mar 2021  
E., K.K.H.; ETIENNE, G. **Manual de Ergonomia**. [Porto Alegre]: Grupo A, 2015. 9788560031290. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031290/>. Acesso em: 16 Mar 2021  
JÚLIA, A.; LAERTE, S.; ALEXANDRE, S.; MAURÍCIO, S.; DIANA, P. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. [São Paulo]: Editora Blucher, 2009. 9788521214403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214403/>. Acesso em: 16 Mar 2021  
Guilherme, B. L. **Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho Dorts, 2ª edição**. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2008. 978-85-277-1950-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1950-6/>. Acesso em: 16 Mar 2021

**6º SEMESTRE**

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>ESTÁGIO</b>	<b>SUPERVISIONADO</b>	<b>EM</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 80h</b>
<b>GERIATRIA</b>				

**EMENTA:** Avaliação do idoso. Definição dos objetivos de tratamento. Condutas fisioterapêuticas. Manuseio de equipamentos relacionados à conduta terapêutica. Procedimentos e cuidados no tratamento do idoso. Temas relacionados à Gerontologia e Geriatria. Evolução do paciente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



CARVALHO FILHO, E. T.; PAPAEO NETTO, M. **Geriatría**: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2000. 447p.  
LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 463p.  
PAPAEO NETTO, M.; BRITO, F. C. **Urgências em geriatría**: epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico. São Paulo: Atheneu, 2001. 476p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

THOMSON, A.; PIERCY, J.; SKINNER, A. **Fisioterapia de Tidy**. 12.ed. São Paulo: Santos, 1994. 500p.  
BETHLEM, N. **Pneumologia**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 957p.  
KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos**: fundamentos e técnicas. 3.ed. Barueri: Manole, 1998. 746p.  
FREITAS, E.V. *et al.* **Tratado de geriatría e gerontologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1573p.  
SANVITO, W.L. **Propedêutica neurológica básica**. São Paulo: Atheneu, 2000. 162p.

**7º SEMESTRE****DISCIPLINA: DIDÁTICA EM FISIOTERAPIA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Análise do processo de produção do conhecimento científico; Análise das leis de produção científica e os métodos em pesquisa em ciência biológica. Produção científica em Fisioterapia; Aprendizado/compreensão/reflexão histórica sobre o avanço de conhecimentos; Caracterização da Disciplina baseada em evidências científicas; Pesquisa Científica; Processo de Pesquisa; Planejamento; Execução; Comunicação dos Dados (construção do trabalho científico); Apresentação do trabalho e a defesa de idéias.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 214p.  
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 288p.  
ANDRADE, M. M. **Introdução a metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997. 151p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

INACIO FILHO, G. **A monografia na universidade**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1995. 200p.  
PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. **Apresentação de trabalhos científicos**: monografia, tcc, teses. 6.ed. São Paulo: Futura, 2001. 141p.  
MARTINS, R. M.; CAMPOS, V. C. **Guia prático para pesquisa científica**. 2.ed. Rondonópolis: Unir-União das Escolas Superiores de Rondonópolis, 2004. 108p.  
COSTA, C. S. **Iniciação científica**: monografias da universidade fumec. Belo Horizonte: Universidade Fumec, 2007. 295p.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)





FLICK, U. **Introdução a pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405p.  
DYNIEWICZ, A. M. **Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes**. 3ª ed. São Caetano do Sul: Difusora, 2014. 248p. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/53978>  
KALINKE, L. P., et al. **Metodologia da Pesquisa em Saúde**. 4ª ed. São Caetano do Sul: Difusora, 2019. 257p. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177744>

**7º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA HOLÍSTICA I****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Terapias Alternativas no auxílio do corpo físico, buscando o equilíbrio do corpo energético; Diagnóstico Holístico do paciente e a diferenciação entre a medicina oriental e ocidental; Terapias Alternativas no auxílio do corpo físico; Diagnóstico Holístico do paciente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MACIOCIA, G. **A pratica da medicina chinesa: tratamento de doenças com acupunt**. São Paulo: Roca, 1996. 932p.  
NAMIKOSHI, T. **O livro completo da terapia shiatsu**. Barueri: Manole, 1992. 269p.  
BRENNAN, B. A. **Mãos de luz: um guia para a cura através do campo de energia humana**. 17. ed. São Paulo: Pensamento, 2000. 384p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KUREBAYASHI, L. F. S.; FREITAS, G. F. **Acupuntura: aspectos éticos e legais**. São Paulo: Yendis, 2011. 209p.  
BONTEMPO, M. **Suplementos nutricionais e produtos naturais: o guia completo e definitivo**. 2. ed. São Paulo: Best Seller, 1997. 329p.  
COSTA, L. C. **Viva melhor com a medicina natural**. Itaquaquecetuba: Edições Vida Plena, 1996. 412p.  
SALLE, J-L. **O totum em fitoterapia: abordagem de fito-bioterapia**. São Paulo: Robe, 1996. 239p.  
SOUZA, M. P. **Tratado de auriculoterapia**. Brasília: Fib - Fisioterapia Integrada de Brasília-DF, 2013. 358p.  
SINTAN, W.T.; (ED.), H.W.T. **Manual Terapêutico de Acupuntura**. Barueri: Editora Manole, 2008. 9788520443774. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443774/>. Acesso em: 10 Mar 2021

**7º SEMESTRE****DISCIPLINA: HIDROTERAPIA****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Piscina terapêutica para tratamentos em Fisioterapia. Avaliação, diagnóstico e tratamento de doenças neurológicas no meio aquático. Técnicas aquáticas: Bad Ragaz, Halliwick.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPION, M. R. **Hidroterapia**: princípios e prática. Barueri: Manole, 2000. 332p.  
KOURY, J. M. **Programa de fisioterapia aquática**: um guia para a reabilitação ortopédica. Barueri: Manole, 2000. 297p.  
RUOTI, R.G.; COLE, A.J.; MORRIS, D. M. **Reabilitação aquática**. Barueri: Manole, 2000. 463p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PALMER, M. L. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990. 359p.  
BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M. **Física 1**: cinemática, dinâmica, estática, hidrostática. São Paulo: Ftd, 1993. 288p.  
LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 463p.  
BASILONE NETO, J. **Natação**: a didática moderna da aprendizagem. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1995. 174p.  
MAUERBERG-DECASTRO, E. **Atividade física adaptada**. Ribeirão Preto: Tecmed, 2005. 555p.

**7º SEMESTRE**

**DISCIPLINA: IMAGENOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA**: Princípios da Radiologia; Formação da imagem; Revisão Anatômica osteomuscular e tecidual do Tórax, membros superiores e inferiores. Radiologia aplicada em fraturas, processos degenerativos articulares; Radiologia de Tórax em Afecções Pulmonares e Pleurais; Padrões de Normalidade e Patológicas; Interação e Correlação Clínica; Tomografia Computadorizada de Crânio e Coluna Vertebral; Ressonância Magnética: princípios e técnicas; correlação com a Tomografia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOUDON, J.K.; BELL, S.L.; JOHNSTON, J. M. **Guia clínico de avaliação ortopédica**. Barueri: Manole, 1999. 239p.  
JUHL, J. H. *et al.* **Paul & Juhl Interpretação Radiológica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1187p.  
MONNIER, J.P.; TUBIANA, J.P. **Manual de diagnóstico radiológico**. 5.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. 478p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LOPES, A. C. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. v. 1. 1814p.  
BETHLEM, N. **Pneumologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 957p.  
HEBERT, S. K.; XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia**: principios e pratica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 830p.  
NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532p. TARANTINO, A. B. **Doenças pulmonares**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 1099p.  
MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. **Introdução a Radiologia**. 2ª ed. Rio e Janeiro: Guanabara Koogan, 2015  
DAFFNER, R. H. **Radiologia Clínica Básica**. 3ª ed. Barueri: Editora Manole, 2013

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)





CHEW, F. S.; MULCAHY, H. HA, A. S. **Imaginologia Musculoesquelética: Estudo de Casos**. 3ª ed. Barueri: Editora Manole, 2016

WERLANG, H. Z.; BERGOLI, P. M.; MADALOSSO, B. H. **Manual do Residente de Radiologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009

HELMS, C. A. **Fundamentos de Radiologia Musculoesquelética**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2015

**7º SEMESTRE****DISCIPLINA: PRÓTESE E ÓRTESE****CARGA HORÁRIA: 36 h**

**EMENTA:** Histórico das próteses e órteses e utilização desses recursos. Indicação, reabilitação e treinamento com próteses e órteses. Cuidados pré e pós-utilização das próteses e órteses. Avaliação e acompanhamento terapêutico inicial, médio e final do portador de prótese e órtese.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 775p.

LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 463p.

DELISA, J. A.; GANS, B. M. **Tratado de medicina de reabilitação: princípios e prática**. 3.ed. Barueri: Manole, 2002. v. 1.948p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOCOLINI, F. **Reabilitação: amputados, amputações, próteses**. 2.ed. São Paulo: Robe, 2000. 254p.

MERRITT, H.H.; ROWLAND, L.P. **Merritt tratado de neurologia**. 9.ed. Barcelona: Gustavo Gili, 1997. 805p.

PERRIN, D. H. **Bandagens funcionais e orteses esportivas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 134p

SMELTZER, S. C. O. et al. **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem medico-cirúrgica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. v. 1. 369p.

SMITH, L. K.; LEHMKUHL, L. D.; WEIS, E. L. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. 5. ed. Barueri: Manole, 1997. 538p.

H., P. D. **Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas**. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582710135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710135/>. Acesso em: 10 Mar 2021

**7º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL****CARGA HORÁRIA: 72h**

**EMENTA:** Fundamentos de dermatologia; conhecimentos de anatomia; fisiologia e patologias relacionadas ao sistema tegumentar. Avaliação e tratamento dermatofuncional/estética; pré e pós-operatório de cirurgias plásticas estéticas e restauradora; queimados e o processo fisiológico do envelhecimento. Atividade de Extensão Comunitária.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias.** 3.ed. Barueri: Manole, 2002. 560p.

RIBEIRO, C. J. **Cosmetologia aplicada a dermoestética.** 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441p.

BARATA, E.A.F. **A cosmetologia: princípios básicos.** Rio de Janeiro: Tecnopress, 1995. 176p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GODOY, J.M.P.; GODOY, M.F.G. **Nova abordagem da drenagem linfática manual, uma.** [S.l.] Lneq, 1999. 80p.

SANTI, E. **Dicionário de princípios ativos em cosmetologia.** São Paulo: Organização Andrei, 2003. 104p.

SOCIEDADE BRAS DE CIRURGIA PLASTICA; TOURNIEUX, A. A. B. **Atualização em cirurgia plástica: estética.** São Paulo: Robe, 1994. 635p.

LOVISOLO, H. **Estética, esporte e educação física.** Rio de Janeiro: Sprint, 1997. 171p.

SOUZA, V. M.; ANTUNES JUNIOR, D. **Ativos dermatológicos: guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos.** Ed.especial São Paulo: Pharmabooks, 2009. v. 1/4. 641p.

Michael, F. **Princípios de Drenagem Linfática.** [Barueri]: Editora Manole, 2012. 9788520444825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444825/>. Acesso em: 16 Mar 2021

SANDRA, L.; DA, S.R.C. **Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética.** [Rio de Janeiro]: MedBook Editora, 2015. 9786557830314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314/>. Acesso em: 16 Mar 2021

Tramontin, B. F. **Estética integrada e humanizada.** [Porto Alegre]: Grupo A, 2019. 9788595029323. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029323/>. Acesso em: 16 Mar 2021

Daniela, F. **Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética.** [Porto Alegre]: Grupo A, 2018. 9788595023420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023420/>. Acesso em: 16 Mar 2021

EMERSON, L.; MARIANA, L. **Cirurgia Dermatológica Cosmética e Corretiva.** [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2018. 9788527734431. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734431/>. Acesso em: 16 Mar 2021

**7º SEMESTRE****DISCIPLINA: ÉTICA E DEONTOLOGIA****CARGA HORÁRIA: 36 h**

**EMENTA:** Formação profissional do fisioterapeuta, dispositivos legais e os princípios éticos e científicos, comportamentais para o exercício profissional, desenvolvimento de atitude científica nas ações do fisioterapeuta.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 775p.

REBELATTO, J. R.; BOTOME, S. P. **Fisioterapia no brasil: fundamentos para uma ação preventiva e...** 2.ed. Barueri: Manole, 1999.309p.

VITTA, A. **Atuação preventiva em fisioterapia**. Bauru: Universidade Sagrado Coração, 1999. 109p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P.D. **Problemas atuais de bioética**. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2000. 527p.

SANCHEZ VAZQUEZ, A. **Ética**. 21.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. 302p.

BETINHO (H. J. S.); RODRIGUES, C. **Ética e cidadania**. 9.ed. Ribeirão Preto: Moderna, 2001. 72p.

FORTES, P.A.C. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos**. São Paulo: Epu, 1998. 119p.

CUNHA, T.R. **A bioética como ação política e conscientizadora**. 2006 TRABALHO CONCLUSÃO CURSO

MIZIARA, I. D., MIZIARA, C. S. M. G. **Guia de bolso de ética bioética e deontologia médica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016. 264p. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179607>

CORADAZZI, A. L., et al. **Cuidados Paliativos: Diretrizes para melhores práticas**. 1ª ed. São Paulo: Summus, 2019. 232p. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177962>

**7º SEMESTRE****DISCIPLINA: ESTUDOS DIRIGIDOS EM FISIOTERAPIA****CARGA HORÁRIA:36 h**

**EMENTA:** Conceito de atualização profissional; Fundamentos da independência profissional; Atualização sobre Semiologia Clínica e Avaliação Fisioterapêutica; Estudo sobre o Diagnóstico Fisioterapêutico; Prática Baseada em Evidências científicas; Atualização terapêutica em Reabilitação; Estudo de Casos clínicos atualizados; Prática multidisciplinar em Reabilitação Fisioterapêutica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CLARKSON, H. M. **Avaliação musculoesquelética: amplitude de movimento articular e força muscular manual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 411p.

LEMONS, A. **Fisioterapia obstétrica baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 452p.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2. ed. Barueri: Manole, 1993. 775p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, L. G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 213p.

SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas críticas**. 3.ed. e. ampl. Barueri: Manole, 2010. 675p.

SARMENTO, G. J. V. **Princípios e práticas de ventilação mecânica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. 322p.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



ULTRA, R. B. **Fisioterapia intensiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 471p.

VERONESI JUNIOR, J. R. **Fisioterapia do trabalho: cuidando da saúde funcional do trabalhador**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Andreoli, 2014. 366p.

BERNRADI, D. F. **Fisioterapia Preventiva em Foco**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010.

SUASSUNA, V. A. L.; MOURA, R. H.; SARMENTO, G.J.V.S.; POSSETTI, R. C. **Fisioterapia em Emergência**. Barueri: Editora Manole, 2016.

DELIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e aplicações**. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, 2017

GUCCIONE, A. A.; WONG, R.A.; AVERS, D. **Fisioterapia Geriátrica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013

**7º SEMESTRE****DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I****CARGA HORÁRIA: 400h**

**EMENTA:** Avaliação e semiologia clínica de pacientes, definição dos objetivos de tratamento, elaboração de condutas fisioterapêuticas, execução do programa fisioterapêutico, manuseio de equipamentos com elegibilidade para o atendimento, descrição dos efeitos fisiológicos e terapêuticos e elaboração de relatório de avaliação e evolução.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000. 527p.

BRAUNWALD, E. **Tratado de medicina cardiovascular**. 5. ed. São Paulo: Roca, 1999. v. 1. 1-934p.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 639p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993. 718p.

DECOURT, L. V. **Medicina preventiva em cardiologia**. São Paulo: Sarvier, 1988. 222p. FOSS, M. L.; KETEVIAN, S. J. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 560p.

IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 2. ed. Barueri: Manole, 1994. 570p.

**8º SEMESTRE****DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Fundamentos de administração e planejamento em serviços de fisioterapia; abertura e encerramento de empresa; Credenciamento em planos e serviços de saúde; marketing e mercado de

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



trabalho na Fisioterapia Clínica, Hospitalar e atendimento domiciliar. Aplicação clínica do Código de Ética Profissional. Elaboração de *Curriculum vitae*.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARQUES, R.M. **Clinica de fisioterapia**: como implanta-la. Bauru: Universidade Sagrado Coração, 1997. 86p.  
UHLMANN, G.W. **Administração**: das teorias administrativas a administração... São Paulo: Ftd, 1997. 214p.  
MUNIZ, J.W.C.; TEIXEIRA, R. C. **Fundamentos de administração em fisioterapia**. 2.ed. Barueri: Manole, 2008. 186p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CALEMAN, G.; MOREIRA, M.L.; SANCHEZ, M.C. **Auditoria, controle e programação de serviços de saúde**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Usp, 1998. 145p. (Saúde & Cidadania).  
COUTTOLENC, B. F.; ZUCCHI, P. **Gestão de recursos financeiros**. São Paulo: Faculdade de Saúde Publica da Usp, 1998. 120p. (Saúde & Cidadania).  
ROBBINS, S.P.; DECENZO, D. A. **Fundamentos de administração**: conceitos essenciais e aplicações. 4.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 396p.  
LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações a realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2010. 528p.  
TANCREDI, F.B.E.; BARRIOS, S.R.L.; FERREIRA, J.H.G. **Planejamento em saúde**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 1998. 61p. (Saúde & Cidadania).

**8º SEMESTRE****DISCIPLINA: FISIOTERAPIA ESPORTIVA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Definição e atuação do Fisioterapeuta no Esporte. A Interdisciplinaridade profissional no Esporte. Fisiopatologia das lesões desportivas. Prevenção das lesões desportivas. Lesão e etapas de reparação dos tecidos muscular, tendíneo, ósseo e cartilaginoso. Técnicas e agentes fisioterapêuticos empregados na reabilitação das lesões desportivas. Propriocepção das articulações como fase final no tratamento de lesões desportivas. Biomecânica dos esportes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G. L.; WILK, K. E. **Reabilitação física das lesões desportivas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 504p.  
CANAVAN, P. K. **Reabilitação em medicina esportiva**: um estudo abrangente. Barueri: Manole, 2001. 408p  
GOULD III, J.A. **Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte**. 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 691p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



COELHO, O. **Atividade física e desportiva: aspectos gerais do seu desenvolvi.** Lisboa: Livros Horizonte, 1985. 87p.  
SHESTACK, R. **Fisioterapia prática.** 3.ed. Barueri: Manole, 1987. 190p.  
O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento.** 2. ed. Barueri: Manole, 1993. 775p.  
DELISA, J. A.; GANS, B. M. **Tratado de medicina de reabilitação: princípios e pratica.** 3.ed. Barueri: Manole, 2002. v. 1. 948p.  
ROCHA, A. J.; SOUZA, G. A.; UYEMURA, V. J. **Incidência de lesões em membros inferiores nos jogadores de futebol profiss.** 2003

**8º SEMESTRE**

**DISCIPLINA: FISIOTERAPIA HOLÍSTICA II**

**CARGA HORÁRIA: 36 h**

**EMENTA:** Métodos de conduta e execução do tratamento holístico, visando entender e tratar o indivíduo em sua globalidade; Humanização no atendimento; Atendimento de pacientes com aplicação das técnicas holísticas; Práticas integrativas aplicadas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KUREBAYASHI, L. F. S.; FREITAS, G. F. **Acupuntura: aspectos éticos e legais.** São Paulo: Yendis, 2011. 209p.  
NAMIKOSHI, T. **O livro completo da terapia shiatsu.** Barueri: Manole, 1992. 269p. BRENNAN, B. A. **Mãos de luz: um guia para a cura através do campo de energia humana.** 17. ed. São Paulo: Pensamento, 2000. 384p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACIOCIA, G. **A pratica da medicina chinesa: tratamento de doenças com acupunt.** São Paulo: Roca, 1996. 932p.  
BONTEMPO, M. **Suplementos nutricionais e produtos naturais: o guia completo e definitivo.** 2. ed. São Paulo: Best Seller, 1997. 329p.  
COSTA, L. C. **Viva melhor com a medicina natural.** Itaquaquecetuba: Edições Vida Plena, 1996. 412p.  
SALLE, J-L. **O totum em fitoterapia: abordagem de fito-bioterapia.** São Paulo: Robe, 1996. 239p.  
SOUZA, M. P. **Tratado de auriculoterapia.** Brasília: Fib - Fisioterapia Integrada de Brasília-DF, 2013. 358p.  
Amaral, F. **Técnicas de Aplicações de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122738/>. Acesso em: 10 Mar 2021

**8º SEMESTRE**

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



**DISCIPLINA: FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA****CARGA HORÁRIA: 36h**

**EMENTA:** Doenças do aparelho reprodutor feminino, evolução gestacional, período puerperal, afecções uroginecológicas, procedimentos cirúrgicos, partos e anestésias, alterações metabólicas e comportamentais. Cuidados com o recém-nascido, puericultura. Incontinência urinária e Reabilitação pré e pós-operatória do assoalho pélvico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARTAL, R.; DRINKWATER, B. L.; WISWELL, R. A. O exercício na gravidez. 2. ed. Barueri: Manole, 1999. 332p.  
POLDEN, M.; MANTLE, J. **Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia**. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000. 442p.  
NEME, B. **Obstetrícia básica**. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2005. 1379p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERTINI-OLIVEIRA, A.M.; CAMANO, L.; DELASCIO, D. **Diabetes e gravidez**. São Paulo: Sarvier, 1988. 104p.  
MARCONDES, E. **Pediatria básica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1974. v. 1  
MOORE, K. L.; DALLEY II, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1021p.  
SCHMITZ, E. M. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005. 477p.  
SHEPHERD, R. B. **Fisioterapia em pediatria**. 3. ed. São Paulo: Santos, 1998. 421p.  
L., M. A. **Fisioterapia em uroginecologia 2a ed.** [Barueri]: Editora Manole, 2009. 9788520459539. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459539/>. Acesso em: 16 Mar 2021  
CASTELLO, G.M.J.B.; FERREIRA, S.M.G.; MUNIZ, R.R.; CASTRO **Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico**. [Barueri]: Editora Manole, 2015. 9788520441206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441206/>. Acesso em: 16 Mar 2021  
Elza, B. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2018. 9788527733281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733281/>. Acesso em: 16 Mar 2021

**8º SEMESTRE****DISCIPLINA: RECURSOS TERAPEUTICOS MANUAIS II****CARGA HORÁRIA: 72 h**

**EMENTA:** Anátomo-fisiologia do sistema osteomuscular; Relações metaméricas; Patologias associadas; Histórico e definição de Terapias Manuais; Segmentos da manipulação: o papel da circulação do sangue da unidade motora do corpo e das fixações articulares; Princípios da Terapia Manual; Biomecânica da coluna; Disfunções somáticas vertebrais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAITOW, L. **Osteopatia**: manipulação e estrutura do corpo. São Paulo: Summus, 1982. 111p.

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



BIENFAIT, M. **Bases da fisiologia da terapia manual, as.** São Paulo: Summus, 2000. 207p.  
DVORAK, J.; DVORAK, V. **Medicina manual: o sistema musculoesquelético - técnicas de mobilização e manipulação.** São Paulo: Santos, 1993. 185p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIENFAIT, M. **Bases elementares técnicas de terapia manual e osteopatia.** 4. ed. São Paulo: Summus, 1997. 174p.  
CHAITOW, L. **Técnicas neuromusculares posicionais de alívio da dor.** Barueri: Manole, 2001. 140p.  
CHAITOW, L. **Teoria e prática da manipulação craniana: abordagens em tecidos.** Barueri: Manole, 2001. 331p.  
KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. v. 1. 351p.  
PAILHOUS, P.; QUEF, B. **Osteopatia: manipulações práticas dos membros superiores e inferiores.** São Paulo: Lovise, 1996. 207p.

**8º SEMESTRE**

**DISCIPLINA: TÓPICOS PROFISSIONALIZANTES EM FISIOTERAPIA** CARGA HORÁRIA: 36h

**EMENTA:** Mercado de trabalho; Inserção e atuação do Fisioterapeuta nas áreas de excelência da profissão; Fisioterapia empreendedora; Técnicas inovadoras na reabilitação; Microfisioterapia; Perícia judicial; Neonatologia; Urgência e emergência; *Home Care*; Consultoria em Fisioterapia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 560p.  
O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento.** 2.ed. Barueri: Manole, 1993. 775p.  
LIANZA, S. **Medicina de reabilitação.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 463p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KALTENBORN, F. M. *et al.* **Mobilização manual das articulações: método kaltenborn de exame e.** 5. ed. Barueri: Manole, 2001. v. 1. 281p.  
CHAITOW, L. **Técnicas neuromusculares posicionais de alívio da dor.** Barueri: Manole, 2001. 140p.  
COELHO, O. **Atividade física e desportiva: aspectos gerais do seu desenvolvi.** Lisboa: Livros Horizonte, 1985. 87p.  
VITTA, A. **Atuação preventiva em fisioterapia.** Bauru: Universidade Sagrado Coração, 1999. 109p.  
TANCREDI, F. B., E.; BARRIOS, S. R. L.; FERREIRA, J. H. G. **Planejamento em saúde.** São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 1998. 61p. (Saúde & Cidadania).

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



**8º SEMESTRE****DISCIPLINA: LIBRAS****CARGA HORÁRIA: 36h****EMENTA:** LIBRAS básicas sobre a gramática e sua utilização. Introdução às formas de comunicação gestual: básico do bilinguismo. Tradução de LIBRAS. A inclusão dos surdos na sociedade Inclusiva.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**CAPOVILLA, A.G.S.; CAPOVILLA, F.C. **Problemas de leitura e escrita:** como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. São Paulo: Memnon, 2007.CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira:** o mundo do surdo em LIBRAS - educação. São Paulo: Edusp, v. 1, 2004.CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira:** o mundo do surdo em LIBRAS - artes e cultura, esportes. São Paulo: Edusp, v.2, 2004.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**BALLANTYNE, J.; MARTIN, A.; MARTIN, M. C. **Surdez.** 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.GESSER, A. **LIBRAS? - que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda, São Paulo: Parábola, 2010.FONSECA, V. R. **Surdez e deficiência auditiva:** a trajetória da infância a idade adulta. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.[www.koller.com.br](http://www.koller.com.br)[www.feneis.com.br](http://www.feneis.com.br)[www.ines.com.br](http://www.ines.com.br)[www.editora-arara-azul.com.br](http://www.editora-arara-azul.com.br)[www.lsbvideos.com.br](http://www.lsbvideos.com.br)**8º SEMESTRE****DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO II****CARGA HORÁRIA: 400h****EMENTA:** Avaliação e semiologia clínica de pacientes, definição dos objetivos de tratamento, elaboração de condutas fisioterapêuticas, execução do programa fisioterapêutico, manuseio de equipamentos com elegibilidade para o atendimento, descrição dos efeitos fisiológicos e terapêuticos e elaboração de relatório de avaliação e evolução.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**BRAUNWALD, E. **Tratado de medicina cardiovascular.** 5. ed. São Paulo: Roca, 1999. v. 1. 1-934p.GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 639p.POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício:** teoria e aplicação ao condicionamento e ao

Elaborado por: NDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Elaborado por: Colegiado

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



desempenho. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000. 527p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DECOURT, L. V. **Medicina preventiva em cardiologia**. São Paulo: Sarvier, 1988. 222p. FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 560p.

IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 2. ed. Barueri: Manole, 1994. 570p.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 514p.

POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993. 718p.

**1.5.7 Periódicos Especializados**

Quadro 10 – Periódicos do Curso de Fisioterapia

<b>SEQ.</b>	<b>TOMBO</b>	<b>PERIÓDICOS</b>
1	P01.464	AÇÃO ERGONÔMICA
2	P01.883	ACTA FISIÁTRICA @
3	P01.193	ATUALIZAÇÃO POR DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS
4	P00.418	CADERNO UNIABC DE FISIOTERAPIA
5	P01.715	CARCI NEWS
6	P01.602	CONQUISTA, O
7	P02.033	FISIO MAGAZINE : REVISTA BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA, TRAUMATOLÓGICA E DESPORTIVA
8	P01.681	FISIOBRASIL @
9	P00.588	FISIOTERAPIA BRASIL @
10	P01.658	FISIOTERAPIA E PESQUISA @ (CONTINUAÇÃO DE: REVISTA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO @)
11	P01.660	FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO (PUC-PR) @
12	P01.963	FOLHA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
13	P02.109	INFORMATIVO FISIO & TERAPIA
14	P01.296	INVESTIGAÇÃO
15	P01.700	JORNAL DE PEDIATRIA @
16	P02.078	JORNAL DO COFFITO (CONSELHO FED. DE FISIO E TERAPIA OCUPACIONAL)

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

**PAG**  
91 de 145  
Nº Rev 01/2022

17	P01.794	MOTRIZ: REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (UNESP) @
18	P00.784	NEUROCIÊNCIAS
19	P01.656	NOVA FISIO & TERAPIA (CONTINUAÇÃO DE: REVISTA FISIO & TERAPIA)
20	P00.589	ORTOPEDIA: REV. INTERN. DE ORTOPEDIA FUNCIONAL / INTERN. JOURNAL OF JAW FUNCTIONAL ORTHOPEDICS
21	P01.024	PHORMA COSMETOLOGIA
22	P01.028	PRAXISTERAPIA - REVISTA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICRUZ (CONTINUAÇÃO DE: PRAXIS)
23	P01.610	REABILITAR @
24	P01.868	REVISTA BRASILEIRA DE FISILOGIA DO EXERCÍCIO @
25	P01.648	REVISTA BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA (UFSCAR) @
26	P01.643	REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE @
27	P01.675	REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA @
28	P01.676	REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA PEDIÁTRICA
29	P00.407	REVISTA COFFITO (CONTINUAÇÃO DE: COFFITO, O)
30	P01.553	REVISTA CREFITO-3
31	P01.655	REVISTA DA SOBAMA (SOCIEDADE BRASIL. DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA) @
32	P01.108	REVISTA DE COSMIATRIA E MEDICINA ESTÉTICA
33	P01.729	REVISTA NACIONAL DE REABILITAÇÃO
34	P02.098	REVISTA PERSONALITÉ: A ESTÉTICA COM CIÊNCIA
35	P02.123	REVISTA TERAPIA MANUAL: FISIOTERAPIA MANIPULATIVA @
36	P02.092	UP TO DATE - ESTÉTICA APLICADA
37	P02.240	ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA @
38	P00.409	CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA/ REPORTS IN PUBLIC HEALTH @
39	P01.979	CURRENT CARDIOLOGY REPORTS BRASIL @
40	P00.783	DIABETES CLÍNICA - JORNAL MULTIDISCIPLINAR DO DIABETES E DAS PATOLOGIAS ASSOCIADAS
41	P00.422	REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA @

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



As bibliotecas da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, como disseminadoras de informações, fornecem as condições necessárias para a formação acadêmica e aprendizagem contínua. Por meio de seu acervo bibliográfico totalmente informatizado e atualizado e do acesso às bases de dados, as consultas podem ser feitas com facilidade, estimulando a independência e o desenvolvimento cultural dos usuários acadêmicos e da comunidade em geral.

A biblioteca do *Campus* Centro e a da Cidade Universitária, juntas, contam com acervo de 90.451 (noventa mil, quatrocentos e cinquenta e um) volumes utilizados pelos acadêmicos, universitários e estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

O acervo inclui obras distribuídas nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharia, Linguística, Letras e Artes. Está registrado no sistema de Cadastro de Livros da Biblioteca (CLB) em um banco de dados, desenvolvido em CLIPPER, na própria Instituição. Com base no CLB foi desmembrada a Base USERBIB, para acesso dos usuários, com definição por AUTOR, TÍTULO OU ASSUNTO.

O material é localizado pelos usuários, auxiliados, se necessário, pelos funcionários, tendo em vista a adoção do sistema de consulta aberta.

### **1.6 Metodologia**

A metodologia adotada foi sugerida pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado e é baseada na concepção do curso, pois não podemos formar um profissional crítico, preocupado com sua ação social e com sua interferência na evolução tecnológica da sociedade em que atua se mantivermos os mesmos métodos utilizados em épocas passadas.

As aulas promovem a construção dos conteúdos previstos nos Planos de Ensino do Curso e as ementas estão indicadas neste Projeto Pedagógico. A teoria está diretamente vinculada à prática. São utilizadas aulas expositivas, seminários, elaboração de trabalhos de cunho científico e pesquisas sobre técnicas e procedimentos.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



O curso foi criado com duração de, no mínimo 04 (quatro) anos e estrutura curricular de 4112 horas, oferecido nos períodos matutino e noturno, de segunda a sexta (e eventualmente aos sábados) e, com incentivo aos alunos para que participem de projetos, estágios, cursos de extensão e desenvolvam trabalhos de conclusão de curso sob a orientação dos docentes. O curso foi concebido dentro da legislação, incorporando as novas tendências delineadas pelo Ministério da Educação.

De acordo com a Portaria MEC nº 4059, de 10 de dezembro de 2004, a Instituição introduziu, na organização pedagógica e curricular, a oferta de disciplinas integrantes do currículo por meio da modalidade online, conforme Resolução aprovada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e homologada pelo Conselho Universitário (CONSU) da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

Nas disciplinas online (parcialmente ou integralmente online) do curso, o aluno recebe e interage com o conteúdo, atuando na construção dos saberes. Além disso, integra-se com colegas e tutores por meio dos recursos e ferramentas da plataforma (*Moodle*) e faz suas atividades e tarefas com *feedback* dos tutores. A interação nos cursos ocorre de modo síncrono e assíncrono. O discente pode comunicar-se de modo amplo com tutores, coordenação, equipe técnica, *helpdesk* e professores para a aquisição de conhecimentos e habilidades, bem como desenvolver a sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências por meio da plataforma em fóruns, *chats* semanais, *blogs*, *wikis*, *feedback* das tarefas, telefone, e-mail e, também, no câmpus, por meio da tutoria presencial, diariamente.

### **1.6.1 Metodologias Ativas**

Metodologias ativas vem sendo implantadas progressivamente no transcorrer do curso, valorizando a participação efetiva dos alunos na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências, possibilitando que aprendam em seu próprio ritmo, tempo e estilo, por meio de diferentes formas de experimentação e compartilhamento, dentro e fora da sala de aula, com mediação de docentes e incorporação de possibilidades do mundo digital. Desta forma, é possível fazer mudanças progressivas na direção da personalização, colaboração e autonomia do profissional a ser formado.

No modelo de metodologias ativas seguido pelo Curso de Fisioterapia, segue a de muitas instituições educacionais atentas às mudanças, escolhendo fundamentalmente o caminho de mudanças progressivas, mantendo o modelo curricular predominante disciplinar, mas priorizando o envolvimento maior do aluno, como o ensino por projetos de forma mais interdisciplinar, o ensino híbrido ou blended, a sala de aula invertida

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



e a construção de Mapas Mentais em sala de aula.

Estimulando na busca por conteúdos fundamentais na WEB, baseados em evidências científicas, os alunos são estimulados que leiam antes os materiais básicos e realizem atividades mais ricas em sala de aula com a supervisão dos professores. Misturando vídeos e materiais nos ambientes virtuais com atividades de aprofundamento nos espaços físicos (salas) ampliamos o conceito de sala de aula, está sendo possível a inversão da lógica tradicional de que o professor ensine antes na aula e o aluno tente aplicar depois em casa o que aprendeu em aula, para que, primeiro, o aluno caminhe sozinho (vídeos, leituras, atividades) e depois em sala de aula desenvolva os conhecimentos que ainda precisa no contato com colegas e com a orientação do professor ou professores mais experientes.

O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais blended, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais.

Um outro aspecto de Metodologias Ativas implantadas, foi a aprendizagem baseada em problemas e situações reais, também denominado de PBL – Project Based Learning (aprendizagem por meio de projetos ou de problemas), sendo os mesmos vivenciados na Clínica Escola de Fisioterapia da Unifev, durante os Estágios Obrigatórios Supervisionados I e II.

Os casos e problemas são disponibilizados em uma plataforma on-line de vídeos, textos e um conjunto de atividades às quais os estudantes devem se dedicar antes de ir para a aula. Essas atividades são de dois tipos: um primeiro de fixação e garantia de compreensão do conteúdo e da problematização do caso, que estimula a pesquisa e a transposição do conhecimento para problemas reais. Com isso, o tempo em sala de aula é usado para que os temas sejam debatidos mais profundamente, e um segundo para a realização de protocolos resolutivos aos casos estudados e/ou projetos de extensão que colaborem com as mudanças necessárias do ambiente/comunidade envolvido com o caso.

Os professores na sua disciplina podem organizar com os alunos no mínimo um projeto importante na sua disciplina, que integre os principais assuntos da matéria e que utilize pesquisa, entrevistas, narrativas, jogos como parte importante do processo de ensino-aprendizagem, iniciados nos casos problemas citados acima.

É importante que os casos problemas citados estejam ligados à vida dos alunos, às suas motivações

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



profundas, que o professor saiba gerenciar essas atividades, envolvendo-os, negociando com eles as melhores formas de solução dos problemas, com resolutividade, interação interdisciplinar e multiprofissional, bem como valorização do indivíduo.

Foi conseguido desta forma inverter o modelo tradicional de aula, com os alunos acessando os vídeos e materiais básicos antes, estudando-os, dando feedback para os professores (com enquetes, pequenas avaliações rápidas ou quizzes, corrigidas automaticamente).

### **1.6.2 Disciplinas Ministradas em Caráter Online**

A modalidade de Ensino a Distância (EAD) é a aprendizagem mediada por tecnologias da informação e do conhecimento. Há encontros presenciais para a execução de atividades de laboratório (quando aplicável), solução de dúvidas, discussão e revisão do conteúdo e aplicação de avaliações.

Nessa modalidade de educação, é possível acessar aulas virtuais no AVA unifevonline.com.br (Ambiente Virtual de Aprendizagem), que proporciona interação e interatividade entre professores, tutores e alunos e garante que o processo de comunicação e consequente aprendizagem sejam garantidos.

De acordo com a legislação e atendendo à Portaria nº 4059, de 10 de dezembro de 2004, poderão ser oferecidas disciplinas por meio dessa modalidade de ensino.

As atividades didáticas, de acordo com o § 1º do art. 1º da Portaria, são centradas na autoaprendizagem e mediadas por diferentes suportes de informação baseados em tecnologias de comunicação remota, com acompanhamento síncrono e assíncrono de tutores especializados na área.

De acordo com a Portaria, as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular dos cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo por meio da modalidade em EAD (online), com base no art. 81 da Lei nº 9394, de 1996. Caracteriza a modalidade online, de acordo com o parágrafo 1º do art. 1º da Portaria, qualquer atividade didática, módulo ou unidade de ensino-aprendizagem centrado na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota. As avaliações das disciplinas ofertadas em tais modalidades serão, obrigatoriamente, presenciais.

Embora o câmpus virtual (AVA) permita avaliações seguras e fidedignas, nos cursos online, que atendem até os 20% permitidos pela legislação para a graduação, o estudante deve estar presente em determinados locais para realizar encontros e avaliações, considerando a legislação vigente.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Nas disciplinas de 72 horas, serão previstos sete encontros para revisão de conteúdo e avaliação presencial. Nas de 36 horas, serão previstos seis encontros nas mesmas condições.

Também é disponibilizada aos alunos a tutoria presencial, diariamente, com atendimento nos períodos matutino, vespertino e noturno.

As disciplinas na modalidade EAD (Online) do curso de Graduação em Fisioterapia são Psicologia Aplicada a Saúde (36hs: integralmente online), Sociologia (36hs: integralmente online), Biossegurança (36hs: integralmente online), Anatomia Humana I (72hs: parcialmente online), Empreendedorismo e Inovação em Saúde (36h: Integralmente online), Genética Humana (36h: Integralmente online), Anatomia Humana II (72h: Parcialmente online), Habilidades de Comunicação Social (36h: Integralmente online), Histologia e Embriologia (72h: Parcialmente online), Metodologia da Pesquisa (36hs: integralmente online), Nutrição Básica (36hs: integralmente online), Bioética (36hs: integralmente online), Bioquímica Metabólica (72hs: parcialmente online), Parasitologia Humana (72h: parcialmente online), Fisiologia Humana I (72h: Parcialmente online), Microbiologia (72h: Parcialmente online), Patologia Humana (72hs: parcialmente online), Saúde Coletiva (72hs: parcialmente online), Farmacologia (72h: parcialmente online), Imunologia (72h: Parcialmente online), Fisiologia Articular e Biomecânica (72h: Parcialmente online), Fisioterapia preventiva e Ergonomia I (36h: Integralmente online), Fisiologia do Exercício (36h: integralmente online), Fisioterapia Neurológica II (36h: Integralmente online), Estudos Dirigidos em Fisioterapia (36h: integralmente online), Ética e Deontologia (36h: integralmente online), Administração e gestão em Saúde (36h: integralmente online) e Tópicos Profissionalizantes em Fisioterapia (36h: integralmente online) que representam 25% da carga horária total do curso.

### **1.6.3 Prática da Simulação Realística**

O uso de simuladores realísticos em saúde tem se mostrado um método eficaz em metodologias para o aprendizado acadêmico. Visando a melhor formação profissional de seus alunos, a UNIFEV utilizou novas tecnologias e implementou em seu currículo a prática de cenários simulados. Este processo de ensino aprendizagem, no curso de Fisioterapia da UNIFEV é voltado a práticas na formação em saúde, enfatizando o ensino de avaliação clínica, simulações em urgência e emergência, manuseio de interfaces em assistência ventilatórias artificiais, expondo as vantagens percebidas pelos alunos e docentes do uso de simuladores na

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)





formação acadêmica.

A introdução dessas tecnologias no ensino na área de Fisioterapia tem a finalidade de formar profissionais mais proativos e com visão mais integral do paciente. Métodos como o de simulação realística fazem com que os estudantes sejam menos dependentes de seus docentes na busca de conhecimento e que tenham uma postura mais ativa, responsabilizando-se por uma aprendizagem e desenvolvam competência do trabalho em equipe interdisciplinar.

O laboratório de simulação realística da UNIFEV- Centro Universitário de Votuporanga, foi inaugurado em dezembro de 2015. No curso de Fisioterapia, as simulações realísticas integram, desde 2018, parte da unidade curricular, que permeia transversalmente o curso em disciplinas afins. A experiência relatada refere-se às temáticas em ensino de avaliação clínica, simulações em urgência e emergência, manuseio de interfaces em assistência ventilatórias artificiais, oxigenoterapia e análise gasométrica pós atuação fisioterapêutica no paciente crítico.

Antes de cada cenário os alunos são instruídos pelo docente a estudarem um referencial teórico pertinente ao tema a ser simulado. Após as leituras recomendadas, os alunos são submetidos a um treinamento teórico e posteriormente enviados aos cenários de simulação realística. A cada cenário simulado, três discentes entram na sala de simulação e os demais aguardavam na sala de observação onde podem ver a atuação dos colegas durante a simulação.

No laboratório, como recursos físicos, são utilizados manequins simuladores de alta fidelidade utilizados para treinamento de habilidades e condutas em saúde, capazes de manter ritmo cardíaco, simular sudorese, crepitações pulmonares, expansibilidade torácica, entre outras. Encontra-se ainda, no cenário, material hospitalar, como estetoscópio, monitor cardiorrespiratório, cardioversor, ambús, máscaras de oxigênio, laringoscópios, tubos oro-traqueais e tubos de traqueostomia, para proporcionar um cenário hospitalar característico.

### **1.7 Estágio Curricular Supervisionado**

As atividades práticas dentro do curso de Fisioterapia da UNIFEV se tornaram um dos pilares na concepção do curso e em um dos diferenciais inovadores para essa categoria de graduação.

Concebemos como forma de envolvimento profissional o amadurecimento do aluno tanto nos aspectos

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



acadêmicos e científicos de sua profissão, como também, o engajamento com o processo binomial **comunidade x universidade**, estimulando aspectos importantes desse aluno como cidadão, profissional formador de opinião e em constante ligação com as necessidades socio-políticas de sua comunidade.

Um dos diferenciais do curso de Fisioterapia está na preocupação em proporcionar ao aluno a vivência da profissão, numa visão humanística, oferecendo ao universitário plena condição de se obter qualificação técnica e profissional para o mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado obrigatório está regulamentado, permitindo que o aluno associe os casos que lhe são apresentados à experiência prática e ensinamentos diários na sala de aula, como a Prática Baseada em Problemas, oferecendo oportunidade para discussão entre professores, alunos e supervisores de estágio.

O Estágio Supervisionado compreende atividades práticas com uma atuação assistida no exercício da prática profissional, proporcionando ao graduando uma participação em situações reais de trabalho, consolidando assim, seus conceitos teóricos aprendidos durante as disciplinas curriculares do curso. Durante as atividades práticas do estágio, o aluno será acompanhado por Supervisores de Estágios, que sempre será Fisioterapeuta e docente da UNIFEV.

### **1.7.1 Atividades Gerais Propostas**

- Atividades comunitárias ligadas à saúde pública e saneamento;
- Atividades comunitárias, institucionais e clínicas ligadas à saúde da mulher, da criança e do idoso;
- Fisioterapia preventiva e promoção a saúde aplicada à grupos especiais como a saúde do trabalhador, da mulher, da criança, da gestante, do diabético, do cardiopata e do hipertenso;
- Estágios de observação em atividades aplicadas em equipe multiprofissional;
- Visitas técnicas em alta hospital complexa e responsável ao paciente da UTI Neonatal, Uti Adulta e Unidades de Internação em Clínica Médica junto a Santa Casa de Votuporanga;
- Prática assistida em atividades clínico-terapêuticas;
- Estágios supervisionados em níveis de atuação propostos em grade curricular;
- Estágios Extra-curriculares oferecidos em áreas não aprofundadas na Matriz Curricular;
- Avaliação do paciente com preenchimento de ficha de avaliação própria de cada setor;
- Elaboração de conduta terapêutica ao paciente a partir dos dados coletados, atendimento e manuseio do paciente no setor de estágio;

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



- Elaboração de ficha de evolução terapêutica diária com assinatura do paciente e estagiário responsável;
- Discussão de casos clínicos com equipe de estagiários e supervisor como mediador, com abordagem de assuntos pertinentes ao setor do estágio;
- Organização do setor após atendimento terapêutico ao paciente;
- Elaboração de laudos e pareceres técnicos relativos ao seu campo de estágio.

### **1.7.2 Objetivos do Estágio Supervisionado I e II**

- Amadurecimento do graduando em Fisioterapia nos vários níveis de atuação que sua profissão lhe possibilitará, propiciando desde o engajamento comunitário em aspectos preventivos até o desenvolvimento de sua atuação na terapêutica curativa;
- Fazer com que o aluno vivencie de forma gradual e madura os níveis de envolvimento terapêutico que sua profissão lhe exige, em concepções modernas, programas, técnicas e métodos atualizados de acordo com a necessidade de um mercado de trabalho exigente e concorrido;
- Desenvolver o senso crítico e avaliativo desse aluno, sobre os requisitos básicos e específicos que norteiam sua atuação, bem como os aspectos de educação continuada que terá após sua formação acadêmica;
- Fazer com que a Universidade estreite os laços de ajuda e envolvimento comunitários, proporcionando o oferecimento dos recursos terapêuticos e seus benefícios à comunidade Promoção à Saúde, Fisioterapia Preventiva e melhoria de qualidade de vida;
- Otimizar o número, qualidade e resultados do processo de Promoção à Saúde em Instituições ações comunitárias e/ou preventivas, que possibilitem mudanças e melhorias na rotina e hábitos de vida da população assistida.

### **1.7.3 Objetivos do Estágio em Saúde Pública e Geriatria**

- Acompanhamento semanal de todos os setores envolvidos, interagindo sob a forma de rodízio entre os grupos previamente selecionados;
- Análise setorial para compreensão e planejamento de metas à serem desenvolvidos pelos problemas apresentados e objetivos traçados em cada setor;

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



- Apresentação de soluções viáveis para os problemas comunitários apresentados, sendo discutido previamente pelo grupo de trabalho e pela supervisão;
- Orientação verbal dentro da comunidade assistida, agentes comunitários de saúde das Unidades Básicas de Saúde e cuidadores em saúde sobre os aspectos de ligados à Saúde Pública, Saneamento Básico, Meio ambiente e Políticas de Saúde;
- Acompanhamento direto, realização e avaliação de projetos comunitários propostos pelas autoridades administrativas Municipais, Estaduais e/ou Federais, de acordo com sua complexidade e utilidade;
- Apresentação de estratégias e programas de atendimento fisioterapêutico em áreas de prevenção em Fisioterapia na Criança, Mulher e Idoso, bem como grupos especiais ligados a patologias cardiovasculares e também aplicados à Fisioterapia do Trabalho;
- Realização de seminários sobre os temas relacionados as atividades de campo, para enriquecimento teórico e esclarecimentos oportunos aos temas vivenciados;
- Apresentação de estudos de casos específicos e de interesse coletivo aos alunos de Fisioterapia (turma selecionada);
- Leituras complementares de assuntos afins ao estágio realizado;
- Confecção de relatórios finais sobre os setores, programas realizados, pacientes atendidos e trabalhos comunitários desenvolvidos pelas vivências realizadas.

#### **1.7.4 Avaliação do Estagiário no Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é iniciado no quinto período (com 80hs de estágio em Saúde Pública), segue integralizado no sexto período (com 80hs de estágio em Geriatria e Gerontologia), e finalmente no sétimo período (400hs) e oitavo período (400hs) com atuações práticas nas áreas diversificadas da Fisioterapia, tendo duração total de 960 (novecentos e sessenta) horas.

O estagiário será avaliado pelo supervisor de estágio, que deverá ser fisioterapeuta e docente da UNIFEV. Este docente irá analisar a atuação profissional do aluno durante as atividades teórico-práticas do estágio, observando o manuseio, comando de voz, conduta terapêutica, criatividade, iniciativa, relação

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



interpessoal com colegas, pacientes e supervisor, elaboração das fichas de avaliação/ evolução e desempenho nas discussões de casos clínicos. A avaliação do docente será descrita e apresentada em formulário próprio, desenvolvido pelo colegiado do curso, atendendo as especificações recomendadas para o estágio supervisionado em Fisioterapia.

A aferição dos resultados da avaliação final será realizada pelos supervisores de estágio que deverão emitir um parecer final sobre o desempenho e a aprovação dos estagiários, contendo os seguintes dados: Nota de pré-teste, nota de desempenho, nota de responsabilidade e nota de pós-teste.

Para ser aprovado, o estagiário deverá integralizar a carga horária total do estágio e atingir a média 7,0 (sete), obtida a partir das aferições do supervisor de estágio da instituição.

A avaliação deverá constar obrigatoriamente de uma avaliação escrita no início do estágio definida como pré-teste (valendo 1,5 pontos), outra no final do estágio definida como pós-teste (valendo 2,5 pontos) e o item Estudo Clínico terá valor de 1,0 ponto.

Será avaliado, também, a participação do aluno em reuniões clínicas e o seu desempenho no estágio (valendo 5,0 pontos) constando análise dos seguintes itens: Comando verbal; Aplicação de técnicas; Manuseio; Ralação paciente/terapeuta; Integração; Criatividade; Ficha de avaliação; Reunião clínica; Ficha de evolução e Responsabilidade e Motivação.

O docente preencherá, ao final do estágio, formulário de avaliação padrão referente à respectiva área de estágio, constando a nota e o desempenho do aluno avaliado.

Os estagiários reprovados deverão realizar o estágio novamente no período seguinte, a título de dependência, incidindo todas as prerrogativas regimentais da UNIFEV e contratuais da Mantenedora.

### **1.8 Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica NSA ao Curso da Fisioterapia**

### **1.9 Estágio Curricular Supervisionado – relação teoria e prática NSA ao Curso da Fisioterapia**

### **1.10 Atividades Complementares**

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



De acordo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), as atividades complementares representam um conjunto de atividades que garantem o perfil desejado do egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. Privilegiam-se mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, assim como de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância.

No Programa de Atividades Complementares (PAC) do Curso de Fisioterapia, conforme regulamento próprio valorizam-se, por exemplo, a participação em cursos e programas de extensão, em eventos científicos, culturais e esportivos promovidos pela UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga e por outras instituições.

A Instituição oferece aos alunos a participação em vários eventos (palestras, simpósios, seminários, fóruns, mostra de iniciação científica e cursos de extensão), devidamente aprovados pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. A frequência mínima de 75% é exigida para a obtenção do certificado de participação, o qual só é emitido após a apresentação do relatório das atividades pelo responsável.

### **1.11 Trabalho de Conclusão de Curso**

Conforme a Resolução CNE/CES Nº 4, de 19 de fevereiro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, no Art. 12 estabelece que para conclusão do Curso de Graduação em Fisioterapia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) normatiza as regras para as pesquisas realizadas no curso de Fisioterapia da UNIFEV, que consiste em trabalho escrito elaborado por uma dupla de alunos ou individualmente em casos específicos e particulares julgados pelo colegiado e, deve estar voltado para a pesquisa, privilegiando temas relacionados a problemas da realidade atual, podendo incluir revisão crítica da literatura sobre determinado tema ou assunto escolhido e trabalho original de pesquisa no âmbito de práticas investigativas, realizado em três etapas, a partir do sétimo período do curso. Todo o processo de elaboração é orientado por um professor do curso e supervisionado pela coordenação.

São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso: exercício pedagógico concentrado para que o aluno exiba as habilidades e competências obtidas ao longo de sua formação; contribuição confiável e relevante à comunidade científica, com propostas de novas alternativas; questionamentos e avanços da área de Fisioterapia.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (Ata CONSEPE)



O aluno deverá elaborar um projeto de trabalho, a ser entregue ao professor-orientador, que descreverá subsídios teóricos, práticos e metodológicos de pesquisa, adaptados às peculiaridades da área do tema escolhido.

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso será em banca pública e a Comissão Examinadora será composta de três membros: dois professores examinadores e o orientador do trabalho, que será o presidente nato da comissão examinadora, cabendo a ele a condução dos trabalhos de avaliação. Antes da banca pública final, porém, o trabalho deverá ser submetido à avaliação de uma pré-banca não pública, composta pelo orientador do trabalho e outros dois professores, responsáveis por avaliar conteúdos específicos do tema e metodológicos do trabalho. A aprovação do trabalho na pré-banca garante aos alunos o direito de apresentar o trabalho na banca final e/ou o dever de reorganizar os conteúdos do trabalho, caso ele seja reprovado. A aprovação final do TCC é de atribuição da Comissão Examinadora, a qual atribuirá o conceito aprovado ou reprovado, conforme Regulamento do TCC do Curso de Fisioterapia ao aluno. Será considerado aprovado o aluno que obtiver o conceito Aprovado.

### **1.11.1 Manual para Confeção do Trabalho de Conclusão de Curso**

O Colegiado do Curso de Fisioterapia, no uso de suas atribuições regimentais e considerando a necessidade de dispor sobre a orientação na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como requisito obrigatório para a conclusão do curso de Fisioterapia e sua inserção no processo de Iniciação Científica, confeccionou Manual de Confeção dos Trabalhos de Conclusão de Curso, com as devidas orientações as etapas que envolvem a elaboração do TCC, bem como Normas Metodológicas Complementares, Roteiros para confeção do Projeto de Pesquisa, Roteiro de Confeção e envio do Projeto na Plataforma Brasil/ Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFEV, Regras de Avaliação da Pré-Banca e Banca Final e seus modelos finais de envio.

### **1.12 Apoio ao Discente**

A Instituição conta com uma Central de Atendimento ao Aluno, que oferece suporte ao pleno desenvolvimento dos objetivos pessoais e profissionais do estudante. Constituem-se serviços da Central de

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Atendimentos a divulgação e operacionalização dos processos de concessão de bolsas de estudo institucionais e governamentais.

A UNIFEV instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social (NAPPS), que oferece acompanhamento aos discentes, em orientações relacionadas às dificuldades de aprendizagem, de adaptação social e financeira. Qualquer professor ou coordenador que identificar a necessidade de encaminhamento de um aluno para o NAPPS poderá solicitar a entrevista com um dos profissionais responsáveis pelo Núcleo.

Outra forma de atendimento ao discente é o trabalho oferecido pela Empresa Júnior do Centro Universitário de Votuporanga (EJUNIFEV), uma empresa dedicada a procurar uma vaga de estágio na área de formação do estudante, com benefício de bolsa-auxílio, promovendo o contato entre empregador e estagiário e cuidando dos direitos e deveres de cada parte.

A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga disponibiliza também a Ouvidoria, que funciona como um canal de comunicação para a interlocução interna e externa, com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar as reclamações, sugestões e elogios recebidos, até a finalização do processo, com o retorno ao manifestante.

### **1.12.1 Políticas de Apoio ao Discente em Nivelamento**

O nivelamento é entendido como um processo de ensino/aprendizagem articulado à extensão, viabilizando as noções básicas dos conteúdos curriculares à comunidade acadêmica. Nesse sentido, possibilita uma relação de interação entre o discente e as diferentes áreas de conhecimento, preenchendo possíveis lacunas e defasagens, complementando e ampliando a leitura de mundo do aluno.

Para tanto, o curso, de acordo com as necessidades diagnosticadas, promove atividades dentro e fora da sala de aula para que o discente não se sinta alijado do processo de ensino/aprendizagem.

#### **a) Objetivos do nivelamento**

O Programa de Nivelamento tem por objetivos gerais:

- Propiciar ao aluno a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)





- Acompanhar satisfatoriamente as disciplinas e/ou conteúdos do curso de graduação.
- Equalizar os saberes considerados pré-requisitos para o aprendizado e desempenho profissional.
- Preparar as bases para o objetivo central do curso.
- Oferecer a cada aluno conhecimentos que maximizem o seu potencial de crescimento pessoal e profissional.

O nivelamento é desenvolvido em todos os cursos de graduação, atingindo todos os alunos como um dos instrumentos de formação profissional por constituir-se num eixo de articulação entre o ensino e a aprendizagem. Pode ser desenvolvido sob a forma de programas e/ou cursos de extensão, propostos pela coordenação de cada curso, ou pela Instituição. Está dividido em quatro momentos, a saber:

- **Nivelamento básico:** não é pré-requisito para a realização dos cursos de graduação na UNIFEV, porém pode ser recomendado pelo colegiado de curso conforme a necessidade diagnosticada.

- **Nivelamento metodológico:** pode ser indicado para todos os alunos ingressantes nos cursos de graduação.

- **Nivelamento de recuperação de componentes curriculares:** é pré-requisito para a realização das Atividades de Recuperação das disciplinas dos cursos de graduação, direcionado aos alunos que apresentam desempenho abaixo do esperado, ou no limiar de aprovação, nas disciplinas e/ou conteúdos curriculares desenvolvidos no bimestre letivo.

**b) Programas de nivelamento a serem desenvolvidos em 2023:**

Tipo de nivelamento	CH
- Prática de Leitura e produção de textos I (EAD)	36h
- Prática de Leitura e produção de textos I(EAD)	36h
- Língua Portuguesa (Presencial)	36h
- Matemática (Presencial)	36h

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



- Conhecimentos Gerais I (EAD)	36h
- Conhecimentos Gerais II (EAD)	36h
- Inglês Instrumental (EAD)	72h
- Espanhol Básico (EAD)	72h
- Acolhimento e integração ao ambiente universitário (EAD)	36h
- Nova ortografia (EAD)	30h
- Empregabilidade e Marketing Pessoal (EAD)	36h
- Básico em <i>Design</i> Gráfico (EAD/ Videoaulas)	36h
- Formação por Competências e Taxonomia de Bloom (EAD)	72h
- Planejamento Financeiro e Pessoal (EAD)	20h

### 1.12.1 Políticas de Apoio ao Discente em Monitoria e Acessibilidade

#### a) Monitoria

A monitoria está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional, que objetiva um melhor acompanhamento dos cursos e o aproveitamento de alunos que apresentem atributos indicativos para a função de monitor. Incumbe ao monitor auxiliar seus colegas no estudo e desenvolvimento de disciplinas, orientando-os na realização de trabalhos individuais ou de grupos e na obtenção de dados e elementos outros necessários a suas atividades, sendo utilizado o horário regular de aulas e horários de Projetos de Extensão, para o cumprimento de seus encargos.

O monitor poderá exercer, além das atividades de ensino, atividades ligadas às áreas de pesquisa e extensão, não sendo remunerado, sendo considerado como título e certificação devida. Para ser incluso na Monitoria, deverá obedecer a critérios de seleção descritos em Editais previamente publicado junto ao Site da UNIFEV.

#### b) Acessibilidade

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



A questão da acessibilidade e inclusão na UNIFEV é tratada no âmbito de uma política institucional que, anexa ao PPC, dele é parte integrante. O programa visa a assegurar a acessibilidade, conferindo condições necessárias para o pleno acesso, participação, trabalho e/ou aprendizagem dos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica com deficiência ou mobilidade reduzida, em todas as atividades e dependências acadêmicas. Acessibilidade pressupõe a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas, digitais e nas comunicações, a promoção da tecnologia assistiva e atendimento educacional especializado para os alunos. Dentro, pois, das diretrizes de sua Política, a UNIFEV implantou plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em todas as atividades acadêmicas. Esclareça-se, por oportuno, que todos os prédios da UNIFEV estão dotados de banheiros adaptados, rampas, bebedouros, telefones públicos adaptados e vagas em todos os estacionamentos, sendo que no Campus Centro, apresenta a instalação de elevadores para acessibilidade em transporte de andares superiores.

### **1.13 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa**

O curso realiza ações periódicas decorrentes dos resultados das avaliações interna e externa com o objetivo de analisar os resultados obtidos por meio desses indicadores e melhorar a qualidade dos serviços educacionais prestados.

Com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional difundiu-se em diferentes dimensões de análise e passou a ser orientada por instrumentos oficiais. Esse sistema normatizou, no âmbito das instituições de educação superior, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que passou a coordenar os processos internos de avaliação. Na UNIFEV, a autoavaliação é periodicamente implementada pela CPA e executada pelo NAI – Núcleo de Avaliação Institucional.

Os resultados das avaliações são discutidos pelo Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, docentes e discentes, momento em que são analisados os problemas e caminhos para sua

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



solução, com sugestão de planos de ação efetivo aos pontos fracos e manutenção dos pontos fortes. Nas avaliações periódicas, são verificadas as medidas tomadas e os resultados obtidos.

As políticas para o processo de autoavaliação institucional estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Entre elas destacam-se:

1. **A busca da cultura de avaliação contínua:** O processo de autoavaliação dos cursos de graduação é realizado por meio de mecanismos que garantam a continuidade das avaliações, como forma de acompanhar o desempenho dos indicadores de qualidade e sua evolução ao longo do tempo.

2. **A garantia da qualidade na oferta do ensino:** Os resultados das avaliações dos cursos de graduação servem para aprimorar o desempenho do ensino oferecido, por meio de avaliações dos docentes, dos recursos didáticos, da coordenação, da infraestrutura física tecnológica e de todos os serviços de apoio.

3. **Metodologia participativa:** A comunidade acadêmica participa do processo de avaliação dos cursos e da elaboração de propostas de melhoria da qualidade. Essa metodologia baseia-se na formação de grupos de trabalho que discutem indicadores de desempenho para os cursos, os métodos de coleta de informações e determinam os padrões de desempenho.

4. **Ações institucionais dirigidas pelos resultados da autoavaliação:** O processo de autoavaliação serve como subsídio para o direcionamento das ações e formulação de políticas para a gestão dos cursos. Os resultados fundamentam as ações institucionais na área acadêmica e administrativa e se constituem na forma de melhorias em todos os seus setores.

### **1.14 Atividades de Tutoria**

A tutoria das disciplinas online facilita o acesso ao material didático por meio dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, *chats* e de outros mecanismos de comunicação.

O tutor realiza a intercomunicação dos elementos (professor-tutor-aluno) e os integra. Suas funções são: orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, controle e avaliação, além de incentivo à pesquisa e interação.

O tutor deve: conhecer a fundamentação pedagógica das disciplinas online e a filosofia de ensino e aprendizagem; participar da equipe de trabalho acompanhando a produção de materiais; conhecer

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



tecnologias da informação e da comunicação e a plataforma de ensino a distância (AVA); desenvolver habilidades para o ensino online, criando espaços de trabalho motivadores, integradores e socializadores; incentivar e desenvolver comunidades de aprendizagem; acompanhar o cumprimento das regras criadas para as aulas online; acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos; conhecer e apoiar os educandos no processo de aprendizagem.

Para tanto, necessita de formação especializada permanente. No Núcleo EaD Unifev, os professores interessados em tutoria são capacitados por meio de um curso de formação a distância para tutores e, se aprovados em concurso de prova e títulos, recebem treinamento e atualização permanentes em encontros bimestrais presenciais.

As atividades de tutoria nas disciplinas online do curso atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Todos os tutores são graduados na área de atuação e recebem capacitação mínima de 80 horas em tutoria após o ingresso na equipe, mediante concurso de títulos e provas.

Os tutores das disciplinas online possuem experiência em educação a distância, conhecimentos na plataforma *Moodle* e, preferencialmente, titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes. São atribuições deste: esclarecimento de dúvidas pelos fóruns de discussão na *internet*, pelo telefone, participação em videoconferências; promoção de espaços de construção coletiva de conhecimento, seleção de material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; participação dos processos avaliativos de ensino- aprendizagem.

### **1.15 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria**

O tutor atende aos alunos em horários preestabelecidos. Possuem como atribuições: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, quando se aplicam. Além disso, o tutor é o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



A tutoria atende os alunos com dúvidas ou que desejem aprofundamento, mediante plantões, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Nesses horários, estão disponíveis, todos os dias da semana, três docentes (com formação, respectivamente, nas áreas de exatas, humanas e na área de saúde), os quais participaram na elaboração dos projetos e dos conteúdos, conhecem o projeto pedagógico e o material didático dos cursos pertinentes a suas áreas.

O trabalho dos tutores na UNIFEV é avaliado pelos alunos e pela coordenação ao final dos cursos. Periodicamente, são realizadas autoavaliações em encontros bimestrais. Os resultados são tabulados e discutidos em grupo, a fim de corrigir distorções e direcionar as ações relacionadas à tutoria.

O aluno ainda conta com *helpdesk* todos os dias da semana (por telefone ou *e-mail*), sendo atendido por três profissionais em suas dúvidas de navegação.

Constituem atribuições dos tutores:

- a. Conhecer o perfil dos alunos.
- b. Desenvolver medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na Instituição e de aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas acadêmicas.
- c. Ajudar os alunos na organização, aquisição e desenvolvimento de técnicas de estudo.
- d. Desenvolver nos alunos a autoconfiança e o sentido crítico.
- e. Preparar os discentes para o sucesso nos seus resultados acadêmicos.
- f. Apresentar, ao final do semestre, relatório das atividades de tutoria.
- g. Comunicar o coordenador caso detecte algum problema com a turma, que precisa ser solucionado.
- h. Comunicar à Coordenação do Curso as faltas sucessivas de um mesmo aluno às atividades acadêmicas.

### **1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no Processo de Ensino-Aprendizagem**

Uma forma de incorporar novas tecnologias e novas práticas pedagógicas à educação é o estímulo à inserção de até vinte por cento da carga horária de todos os cursos em atividades semipresenciais.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



A UNIFEV possui uma moderna ferramenta tecnológica própria, na qual se registram os dados acadêmicos: o Portal Universitário.

Os controles de presença dos alunos, os planos de ensino e as notas são lançados no Portal Universitário, o que possibilita ao discente e ao coordenador de curso acompanhar o processo, bem como o desempenho escolar dos alunos.

Por meio dessa ferramenta, o docente pode disponibilizar aos discentes o material didático pedagógico necessário ao andamento da disciplina (aulas, trabalhos, seminários, etc.), permitindo, ainda, um fluxo favorável a comunicação na comunidade acadêmica.

Os alunos, desde o início do curso, são integrados ao ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado na plataforma *Moodle* e gerenciado pela EaD UNIFEV. Nele, o aluno pode acessar documentos ou materiais disponibilizados pelo professor e realizar atividades referentes às unidades curriculares quando pertinente.

Além destes, o *Moodle* possibilita atividades interativas para a discussão de temas em fóruns, *blogs* temáticos e *chats*, bem como a elaboração de avaliações em formatos como tarefas e lições.

O uso das tecnologias da comunicação e da informação nos cursos visam, ainda, familiarizar o aluno com as ferramentas tecnológicas (TIC's), garantindo o letramento digital pleno, essencial para o aprendizado autônomo, seguro e permanente.

O recurso de aprendizagem no ambiente virtual fortalece a interação entre docentes consolidando a interdisciplinaridade, de modo síncrono ou assíncrono, nas atividades acadêmicas propostas.

### **1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

O modelo de Educação a Distância dentro do conceito de Educação Online, se apresenta como o mais interativo, requerendo das ferramentas utilizadas o uso visando o ideal de autonomia e construção coletiva do conhecimento.

Para facilitar a criação de comunidades de aprendizagem, surgem diversos softwares de agregação de pessoas. Dentre os muitos, alguns são voltados a aprendizagem, trazendo consigo

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



discussões pedagógicas para o desenvolvimento de metodologias educacionais utilizando canais de interação web.

Em 2013, com a estruturação da coordenação e da equipe da EaD da UNIFEV, os cursos migraram para a plataforma Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adequado à metodologia adotada para os cursos EaD. Os materiais produzidos passaram a ser editados e ilustrados no núcleo de EaD.

Também em 2016 a plataforma Moodle passou a ser utilizada como ferramenta de apoio ao aprendizado presencial, tendo sido criados espaços virtuais para todas as disciplinas dos trinta e seis cursos de graduação oferecidos na UNIFEV. A partir de então, a EaD UNIFEV aproximou-se do ensino presencial tanto ao ofertar disciplinas como ao oferecer atividades que o complementem.

As tecnologias, se empregadas de modo racional, tornam os conteúdos mais acessíveis, por meio de diferentes formas de representação, incentivando a autonomia e o engajamento do estudante com os conteúdos. Ademais, as ferramentas permitem explorar todo o conteúdo informativo do ciberespaço, como, por exemplo, o uso de simuladores, textos visuais e audiovisuais, filmes, videoaulas, documentários, notícias entre outros, favorecendo os multiletramentos, a colaboração e a interação entre alunos no espaço virtual aprendizagem.

Isso reitera a importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que integram diversas ferramentas de comunicação potencializando os conceitos de autonomia e construção coletiva.

### **1.18 Material Didático**

O sistema de produção, controle e distribuição de material didático na UNIFEV considera o atendimento pleno da demanda institucional. É realizado por uma equipe técnica multidisciplinar composta por coordenador da EaD, designers instrucionais e equipe de apoio tecnológico. Interage com os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos, professores conteudistas e tutores e faz o planejamento e implementa o modelo de produção garantindo coerência com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos avaliam os materiais didáticos, sejam eles produzidos na instituição ou adquiridos de terceiros, verificando se eles possibilitam a) aprendizagem coerente com o perfil do egresso; b) flexibilidade; c) acessibilidade comunicacional; d) disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens e e) atualização.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)





O material didático institucional é o componente essencial da qualidade da comunicação entre a instituição e o aluno. É todo material disponibilizado (conteúdos, guias, tutoriais, manuais, etc.) para o aluno, visando atender objetivos de ensino e aprendizagem e permitindo realizar a formação definida no Projeto Pedagógico dos cursos, considerando objetivos, conteúdos específicos, técnicas e métodos. Passa por metódicos controles de qualidade e distribuição, realizados pelos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos e pelo setor de EaD. Tanto os materiais produzidos na instituição quanto os adquiridos são periodicamente atualizados.

### **1.19 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem**

A finalidade da avaliação é, principalmente, orientar o aluno e o professor sobre determinados aspectos do processo educativo, como: metodologia, recursos, adaptações curriculares, caráter optativo, diversificação, etc. A avaliação é entendida como um processo que informa sobre o grau de aproximação entre as metas propostas (objetivos) e atingidas (aprendizagem). Visa a dimensionar o progresso dos alunos ao longo do curso e a determinar sua promoção. É um processo sistemático e orientado a atingir os objetivos do programa.

O processo avalia o desenvolvimento das seguintes habilidades cognitivas: conhecimento, compreensão, crítica, organização, aplicação, análise e síntese. No âmbito afetivo, busca avaliar os comportamentos, atitudes e capacidade de valoração. A avaliação constitui-se nas fases seguintes:

1. Avaliação inicial (diagnóstica): conhecimento prévio do aluno, dados pessoais, socioeconômicos, psicológicos, físicos, etc;
2. Avaliação contínua: avaliação formativa, que serve para diagnosticar a adaptação do aluno aos métodos e ao ritmo do ensino, detectando as dificuldades que experimentará ao longo do processo de aprendizagem. Para tanto, são organizadas metodologias alternativas, como seminários, confecção e execução de projetos e pesquisas. Esse tipo de avaliação permite elaborar programas de recuperação gradativa, reduzindo a dificuldade do aluno no processo de aprendizagem.
3. Avaliação final classificatória (somativa): comprova os resultados da aprendizagem.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Os critérios institucionais de avaliação discente estão descritos no Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

Durante o período (semestre) letivo, são realizadas, no mínimo, duas avaliações, uma a cada bimestre, conforme normas do Regimento Escolar Unificado. As avaliações por disciplina incidem sobre a frequência e o rendimento escolar. Os docentes utilizam vários instrumentos para avaliar a aprendizagem dos alunos, tendo como referencial a avaliação diagnóstica, previstos nos respectivos planos de ensino. Nesse sentido, busca-se a coerência do sistema de avaliação com a concepção do curso, seja nos seus objetivos, seja na exigência de habilidades e competências para a formação profissional.

Ciente da importância e da complexidade do processo de avaliação, a Prova Unificada caracteriza-se como um dos instrumentos para o crescimento intelectual gradativo à avaliação do conhecimento e o rendimento escolar dos alunos. Caracterizada como um instrumento de avaliação interna, a Unificada ocorrerá no final de todo segundo semestre letivo, podendo ser aplicada também ao final do primeiro semestre letivo, conforme o calendário acadêmico da Instituição.

A Prova Unificada UNIFEV fornecerá dados para o diagnóstico e a correção do processo de ensino-aprendizagem, bem como auxiliará na contemplação dos componentes curriculares previstos Nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A Prova Unificada está regulamentada e devidamente aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os resultados das avaliações realizadas durante o bimestre são convertidos em índices de aproveitamento e são digitados no Portal para fins de registro do aproveitamento escolar do aluno. Os critérios de avaliação do desempenho escolar estão disciplinados no Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, considerando os aspectos de frequência e de aproveitamento obtidos nas avaliações realizadas ao longo do período letivo e no exame final.

Haverá um processo de recuperação (opcional para o aluno), por disciplina, a ser realizado no final de cada bimestre letivo.

A frequência às aulas e às demais atividades escolares programadas, permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, nos termos do contrato de prestação de serviços assinado entre as partes, é

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



obrigatória, vedado o abono de faltas, salvaguardados os casos previstos em lei. A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor e o controle é da Secretaria Geral.

Considera-se aprovado o aluno com frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades que:

- Obter, por disciplina, aproveitamento geral igual ou superior a 7,0 (sete inteiros), resultante das notas dos exercícios escolares, conforme previsto no Plano de Ensino da disciplina, em consonância com este Projeto Pedagógico de Curso;
- Tendo obtido aproveitamento geral entre 4,0 (quatro inteiros) e 6,5 (seis inteiros e cinco décimos) atingir, no exame final, nota mínima igual a 5,0 (cinco inteiros).

Para o cálculo das médias de aproveitamento geral, serão consideradas as notas com a fração decimal igual a zero (números inteiros) ou cinco (cinco décimos), com arredondamento positivo do dígito decimal.

Na totalização das médias finais, após a realização do exame, será considerada a fração decimal de zero a cinco, com arredondamento positivo apenas do dígito centesimal.

O rendimento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido nas provas escritas, trabalhos, exercícios e outras formas definidas no Plano de Ensino das disciplinas.

Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares, provas, trabalhos, etc, bem como julgar-lhes os resultados.

A avaliação do desempenho escolar por disciplina será feita por notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez), e a fração decimal, se houver, de cinco décimos (0,5).

O aproveitamento é apurado mediante execução de trabalhos individuais ou em grupo, provas escritas ou orais, testes, avaliações práticas, recuperação e outras formas de avaliação previstas no Plano de Ensino da Disciplina, em consonância com este Projeto Pedagógico do Curso, respeitado o Calendário Escolar aprovado pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Será atribuída nota 0 (zero) ao aluno que, nas avaliações, utilizar-se de meios fraudulentos, podendo-lhe ser aplicadas as sanções disciplinares previstas no regimento da Instituição.

As disciplinas práticas, de projetos ou de caráter experimental terão sua forma de avaliação definida em norma específica aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



As avaliações realizadas durante o ano letivo, quando em forma escrita, deverão ser mostradas ao aluno para verificação e constatação de seu desempenho, bem como dos critérios de avaliação utilizados pelo docente.

Caso o aluno não concorde com a correção da avaliação, poderá solicitar revisão, segundo as normas do Regimento Interno.

Quando ocorrer a reprovação de um aluno, este deverá cumprir todas as disciplinas em que não obteve rendimento satisfatório, de maneira presencial, ou fazendo as avaliações bimestrais, de recuperação e exames finais, quando não disponibilizar de horários livres em seu turno de estudo de modo presencial (desde que já tenha frequência suficiente).

Independentemente do número de disciplinas em dependência ou adaptação que um aluno acumular, a promoção para o período subsequente será automática até o antepenúltimo período do curso.

A promoção para o penúltimo e para o último período do curso apenas será possível se o aluno possuir até três (3) adaptações ou dependências (no curso): por nota, por falta, ou por nota e falta.

A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga pode oferecer cursos, disciplinas ou atividades programadas em horários especiais, com metodologia adequada para os alunos em dependência ou adaptação ou para alunos reprovados, como forma de recuperação, em períodos especiais, desde que haja compatibilidade com as suas atividades regulares, nos termos das normas aprovadas.

### **1.19.1 Sistema de Avaliação do projeto Pedagógico do Curso**

O Projeto Pedagógico é elaborado em conjunto com o Colegiado do Curso e os membros do NDE. A autoavaliação do curso e institucional constituem-se em um processo por meio do qual o curso analisa, internamente, o que é e o que deseja ser; o que de fato realiza; como se organiza, administra e age, com o objetivo de atingir práticas construtivas.

A experiência desenvolvida pela UNIFEV com processos de Avaliação Institucional é anterior à implantação do SINAES, pois em 19 de fevereiro 2001 foi instituído, por Portaria da Reitoria, o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que, a partir da posse de seus membros, dedicou-se ao estudo, planejamento e desenvolvimento do processo de autoavaliação.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



No início de 2004, com a publicação da Lei nº 10.861, foi criada a Comissão Própria de Avaliação – CPA, incorporando a ela os membros do Núcleo de Avaliação Institucional - NAI e seus respectivos procedimentos, buscando coerência entre a proposta do SINAES e as ações de autoavaliação desenvolvidas até aquele momento.

Ao longo do tempo, a avaliação ampliou sua abrangência, envolvendo várias áreas da Instituição no processo, com foco em suas atividades-fim e meio. Aspectos como as condições de ensino, a infraestrutura, a biblioteca, o atendimento, entre outros, foram avaliados com a participação do corpo docente e discente. Com a coleta de documentos e a construção de indicadores, baseados em instrumentos como a pesquisa institucional, foi possível subsidiar as análises e discussões com a comunidade acadêmica. Desse processo, emergiram sugestões de melhoria, que tiveram como consequência o desencadeamento de ações estratégicas de grande importância para a Instituição.

A participação dos gestores, docentes, discentes, assim como do corpo técnico-administrativo na construção e adaptação do processo ao longo do tempo tem sido importante para a tomada de decisões. Os resultados dos processos avaliativos são divulgados para a comunidade acadêmica, por meio das coordenadorias de curso e setores administrativos.

Os pontos fortes e as fragilidades da Instituição são, posteriormente, divulgados por meio de relatórios, documentos, gráficos, tabelas e demonstrativos. A partir da análise dos resultados, discutidos em grupos, são elaborados, em conjunto com as coordenadorias, planos de ação para tomada de decisão pelos órgãos competentes, processo que subsidia o desenvolvimento futuro da Instituição.

A avaliação é a culminância do processo de ensino-aprendizagem e indica se os objetivos previstos foram alcançados e em que nível.

A finalidade da avaliação para o curso é, principalmente, orientar o aluno e o professor sobre determinados aspectos do processo educativo, como: metodologias, recursos, adaptações curriculares, além de outros. Na política da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, a avaliação tem o objetivo de informar o grau de aproximação entre o proposto (objetivo) e o conseguido (aprendizagem) e servir como suporte a procedimentos para avaliar o progresso dos alunos pelo currículo realizado ao longo do curso e determinar sua promoção. É parte de um conceito avaliador que tem como consequência a ativa participação e colaboração de todos os envolvidos, estendendo-o como um processo sistemático, desenhado intencional e tecnicamente orientado.

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



No âmbito do curso, a discussão é realizada junto ao Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso. Depois de estabelecidas as estratégias para fortalecer os pontos fracos e manter os pontos fortes, a discussão chega ao corpo discente que, de forma transparente, opina e auxilia na melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

### **1.20 Número de Vagas**

O curso de Graduação em Fisioterapia da UNIFEV oferece, anualmente, 50 vagas no período matutino e 100 no período noturno, totalizando 150 vagas.

### **1.21 Integração com as Redes Públicas de Ensino**

#### **NSA ao Curso da Fisioterapia**

### **1.22 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde**

A UNIFEV mantém convênios e parcerias com diversas instituições públicas de saúde e instituições beneficentes, em que é possível a atuação graduando, bem como do futuro profissional de Fisioterapia. Assim, entende-se que para o desenvolvimento dessas ações, em apoio ao ensino do curso de Fisioterapia, e o reforço sobre as responsabilidades sociais da Universidade com a comunidade que a cerca, a UNIFEV firmou convênio com a Santa Casa de Votuporanga, Prefeitura Municipal de Votuporanga, AFUPACE – Recanto Tia Marlene, APAE de Votuporanga, Lar Beneficente Viver Bem, Lar São Vicente de Paulo, Associação Beneficente Dr. Bezerra de Menezes, Comunidade de Recuperação Nova Vida, Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, Comunidade São Francisco de Assis, Lar Frei Arnaldo, Lar Beneficente Celina, Associação Beneficente Irmã Elvira, Associação Beneficente Caminho de Damasco, Casa da Criança de Votuporanga, Lar do Velhinho de Votuporanga. Tais parcerias e convênios tem extensão para o curso de Fisioterapia, sendo parte dos campos de Estágios Obrigatórios Supervisionados e Projetos de Extensão, localizados em algumas destas Instituições parceiras.

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



No momento se tem a formalização de acordo as Instituições citadas acima com o objetivo de desenvolvimento de estágios curriculares e extracurriculares, prestações de serviços em orientação preventiva, projetos de extensão, projetos comunitários e estudos e pesquisas que atendam às demandas específicas da Fisioterapia, nestes ambientes de trabalho. No caso do desejo de realização de estágios extracurriculares, a UNIFEV poderá firmar convênio direto com outras Unidades ou Instituições Parceiras, como a exemplo do Hospital do Câncer – Unidade de Jales, com convênio firmado desde 2018.

Para isso, existirá um termo de compromisso que estabelecerá todas as condições para a efetivação do convênio, seus objetivos, as atividades a serem desenvolvidas e o período de realização. As áreas de interesse da Instituição serão as áreas relacionadas às disciplinas pertencentes à matriz curricular do Curso e, adicionalmente, projetos multidisciplinares.

O Curso de Fisioterapia da UNIFEV incorpora a formação humanista e generalista do Fisioterapeuta, nos termos definidos pelas diretrizes curriculares, com ênfase na Saúde Pública, Saúde Coletiva e interação comunitária. Assim, os objetivos do Curso são coincidentes com aqueles estabelecidos pelas diretrizes curriculares em vigor. Concretizar esses objetivos na formação do Fisioterapeuta é o desafio assumido, em parceria com o Sistema Único de Saúde / SUS e outras organizações sociais comprometidas com a questão da saúde. Os estudantes exercerão atividades de complexidade crescente, considerando diferentes cenários de atuação de atenção básica à saúde, promoção à saúde, apoio à participação popular em saúde e ao pleno funcionamento do Sistema Único de Saúde, junto as Instituições conveniadas.

### **1.23 Atividades Práticas de Ensino para as Áreas de Saúde**

Atendendo ao enfoque de atenção à saúde, a aprendizagem baseada na prática é priorizada no projeto de currículo do Curso de Fisioterapia da UNIFEV, reservando-se disciplinas e atividades para o desenvolvimento da prática.

Estabelece o item 5 das DCN (2002) que a formação do Fisioterapeuta deva garantir o desenvolvimento gradual desde o início do curso, possuindo complexidades crescentes, desde a observação até a prática assistida (atividades clínica-terapeúticas), sob supervisão docente, desenvolvidos de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Um dos diferenciais do curso de Fisioterapia está na preocupação em proporcionar ao aluno a vivência da profissão, numa visão humanística, oferecendo ao universitário plena condição de escolher o campo com o qual mais se identifica e, ao mesmo tempo, obter qualificação técnica e profissional para o mercado de trabalho.

As atividades práticas de ensino compreende atividades de observação no 1º Ano do curso (1º e 2º períodos), com o Estágio de Observação, junto a disciplina de História da Fisioterapia e Recursos Terapeuticos Manuais I, onde o aluno, por processo de revezamento, visita os campos de Estágio Supervisionado, conhecendo as áreas de Fisioterapia afins e se familiarizando com os atendimentos e procedimentos propostos.

No 2º Ano (3º e 4º períodos), ele continua a prática observacional junto aos estágios supervisionados para acompanhamento das anamneses e avaliações físico-funcionais nas Triagens e reavaliações dos pacientes atendidos pelos campos de estágio citado. Neste momento, mantendo o revezamento anterior, os alunos participam das avaliações e reforçam o que foi aprendido junto as disciplinas de Métodos e Técnicas Avaliação I e II.

Durante as atividades de ensino teórico-práticas e de prática supervisionada, o aluno será acompanhado por professores das disciplinas teóricas, também por supervisores de Estágios, que sempre será Fisioterapeuta e docente da UNIFEV e, em condições específicas de projetos de Extensão, por Fisioterapeutas de Instituições conveniadas com a UNIFEV.

Nos Estágios Supervisionados do 3º e 4º anos, referentes aos 5º, 6º, 7º e 8º períodos, I e II é fortalecido e ampliado atuação assistida no exercício da prática profissional, proporcionando ao graduando participação em situações reais de trabalho, diferentes cenários do Sistema Único de Saúde e em outros ambientes de atuação, consolidando assim, seus conceitos teóricos aprendidos durante as disciplinas profissionalizantes curriculares do curso.

O Estágio Supervisionado é um dos pilares de formação de Atividades Práticas de Ensino na Área de Saúde, é iniciado no quinto período (com 80hs de estágio em Saúde Pública), segue integralizado no sexto período (com 80hs de estágio em Geriatria e Gerontologia), e finalizado no sétimo período (400hs) e oitavo período (400hs) com atuações práticas nas áreas diversificadas da Fisioterapia, tendo desta forma, a duração total de 960 (novecentos e sessenta) horas.

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



**INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO****Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial****2 Corpo Docente****2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIFEV é formado por 05 (cinco) docentes, dos quais, 02 (dois) no regime de trabalho em tempo integral (40%), 03 (três) em regime de trabalho em tempo parcial (60%). É constituído por 100% de docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e está de acordo com a Resolução CONAES Nº 01 de 17 de junho de 2010.

Tabela 03: Núcleo Docente Estruturante – NDE

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Função</b>	<b>Regime</b>
Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota	Mestra	Docente/Coordenadora	Parcial
Kelly C. Colaço Dourado Gorayeb	Doutora	Docente	Parcial
Liliani de Fátima Veronez Pereira	Doutora	Docente	Parcial
Ricardo Aparecido Lucio Martins	Mestre	Docente	Parcial
Roberto Carlos Grassi Malta	Doutor	Docente	Integral

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)



Ao Núcleo Docente Estruturante – NDE – do curso compete a elaboração e as revisões do Projeto Pedagógico do Curso, bem como o acompanhamento de sua implementação e desenvolvimento. Com este acompanhamento, o NDE visa a contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, zelando pela integração curricular interdisciplinar e fazendo cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

O Núcleo Docente Estruturante tem, ainda, a incumbência de indicar formas de incentivo ao desenvolvimento da extensão no âmbito do curso.

O NDE do curso de Fisioterapia da UNIFEV reúne-se, ordinariamente, uma vez ao semestre; e, extraordinariamente, quando necessário.

## **2.2 Equipe Multidisciplinar**

O sistema de produção, controle e distribuição de material didático na UNIFEV considera o atendimento pleno da demanda institucional. É realizado por uma equipe técnica multidisciplinar composta por coordenador da EaD, designers instrucionais e equipe de apoio tecnológico. Interage com os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos, professores conteudistas e tutores e faz o planejamento e implementa o modelo de produção garantindo coerência com os PPCs.

Os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos avaliam os materiais didáticos, sejam eles produzidos na instituição ou adquiridos de terceiros, verificando se eles possibilitam a) aprendizagem coerente com o perfil do egresso; b) flexibilidade; c) acessibilidade comunicacional; d) disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens e e) atualização.

A qualidade dos produtos e serviços prestados é mensurada de acordo com a percepção dos alunos em avaliações semestrais, nas quais eles avaliam, na plataforma, o material didático, os cursos, tutores e a plataforma.

São gerados relatórios disponibilizados para os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos, professores responsáveis e tutores. Há um encontro semestral entre esses atores que analisam os resultados dessas avaliações e propõem alterações quando necessário. Desse encontro é lavrada uma ata e as providências decididas são encaminhadas ao setor da EaD. Além disso, os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos, avaliam, periodicamente, o material detectando a necessidade de atualização.

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



Como resultado dessas avaliações são propostas, sob a orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos, as atualizações periódicas do material didático.

### 2.3 Atuação do Coordenador

A coordenação didática é exercida pelo Coordenador do Curso, constituindo-se em atividades essenciais de assessoramento da Reitoria e de coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas do curso.

Segundo o Regimento do Centro Universitário de Votuporanga, o Coordenador do Curso tem as seguintes atribuições:

- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- Supervisionar o regime didático do Curso;
- Assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica, na indicação de docentes e na supervisão das suas atividades;
- Sugerir à Reitoria medidas que visem ao aperfeiçoamento do ensino sob sua coordenação;
- Fiscalizar o cumprimento dos Planos de Ensino afetos ao curso;
- Coordenar as atividades de planejamento e desenvolvimento das ações entre disciplinas e cursos;
- Acompanhar e avaliar internamente o desenvolvimento e os resultados das ações e atividades do curso, na perspectiva de sua concepção, objetivos e perfil profissional, na forma definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, propondo, se necessário, substituição de docentes dos respectivos cursos;
- Encaminhar propostas de alterações curriculares do NDE aos órgãos competentes;
- Emitir parecer sobre aceitação de matrícula de alunos transferidos ou portadores de diploma de graduação, bem como sobre o aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, ouvidos os docentes envolvidos e nos termos da legislação vigente;
- Viabilizar medidas que atendam às recomendações dos docentes, discentes e demais membros sobre assuntos de interesse do curso;

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



- Colaborar com os demais órgãos universitários na esfera de sua competência; designar secretário para as reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos e seu registro em atas;
- Determinar a elaboração das ementas e dos planos de ensino de cada disciplina, para estudo e parecer, bem como promover a execução das atividades e dos Planos de Ensino das disciplinas que o integram;
- Encaminhar ao órgão competente expedientes ou representações que devam por ele ser apreciados;
- Auxiliar a Reitoria na fiel observância do Regimento, no cumprimento dos Planos de Ensino e dos demais planos de trabalho;
- Encaminhar à Reitoria propostas para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático;
- Aplicar instrumentos para a avaliação interna dos docentes e discentes do curso;
- Promover o desenvolvimento de projetos de práticas investigativas e programas de extensão na área de sua competência, coordenando e supervisionando sua execução;
- Encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica as petições sobre os recursos interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares e encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica, dentro dos prazos fixados, Relatório Anual das Atividades, incluindo os resultados dos processos de avaliação.

#### **2.4 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso**

O Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Votuporanga é coordenado pela professora Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota. Possui graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Votuporanga (2009), Pós Graduação em Neurociência e Reabilitação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2012) e Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil (2017). Atualmente é docente do Centro Universitário de Votuporanga desde 2010 e atua como fisioterapeuta na reabilitação do Sistema Único de Saúde.

#### **2.5 Corpo Docente: Titulação**

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



Quadro 11 – Titulação do Corpo Docente

<b>Nome do professor</b>	<b>Titulação</b>
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	Mestre
Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota	Mestre
Anisio Storti	Doutor
Cátia Rezende	Doutora
Edson Roberto Bogas Garcia	Doutor
Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves	Mestre
Fernando Sergio Ferreira Dionísio	Mestre
Iza Valéria Silva Franco	Mestre
João Victor Marques Zocal	Doutor
Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb	Doutora
Letícia Barufi Fernandes	Mestre
Liliani de Fátima Veronez Pereira	Doutora
Maria Aparecida Carmo Dias	Mestre
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	Mestre
Felipe Pereira Gomes	Doutor
Ricardo Aparecido Lúcio Martins	Mestre
Roberto Carlos Grassi Malta	Doutor
Valeria da Cruz Oliveira de Castro	Mestre
Valter Brighetti	Mestre

O corpo docente é formado por professores de comprovada idoneidade moral e capacidade técnica, que, além de possuírem a qualidade de educadores, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados nas diretrizes de formação do Fisioterapeuta.

**Ana Paula Castilho Garcia Seraphim:** Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário de Votuporanga-UNIFEV (2004). Graduação em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP - USP (1991). Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontopediatria, sendo

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



especialista Odontopediatra formada pela UNESP de Araraquara (1996). Mestrado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2015). Atualmente é docente no Centro Universitário de Votuporanga-UNIFEV desde 2013. É Cirurgia-dentista pela Prefeitura Municipal de Votuporanga, desde 2002.

**Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota:** Possui graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Votuporanga (2009), Pós Graduação em Neurociência e Reabilitação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2012), e mestrado (2018) em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil Atualmente é docente do Centro Universitário de Votuporanga desde 2010 e atua como fisioterapeuta na reabilitação do Sistema Único de Saúde.

**Anisio Storti:** Possui graduação em Ciências Farmacêuticas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1986), mestrado (2002) e doutorado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006). Atualmente é docente na graduação do Centro Universitário de Votuporanga e funcionário da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Tem experiência na área de Microbiologia, Micologia, Bioquímica, Hematologia, Imunologia e Parasitologia.

**Catia Rezende:** Possui graduação em Farmácia Bioquímica modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997) e mestrado em Biotecnologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001). Atualmente é professora do Centro Universitário de Votuporanga nas áreas de Microbiologia, Micologia e Biologia Molecular, coordenadora pedagógica da Residência Médica Santa Casa/UNIFEV e proprietária da Farmácia de Manipulação Veterinária - UPVET Votuporanga - SP.

**Edson Roberto Bogas Garcia:** Pós-doutor e Doutor em Estudos Linguísticos na área de concentração do Tratamento do Léxico da Língua Geral (2012) pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho". Mestre em Letras (Língua e Literatura Italiana) pela Universidade de São Paulo (1998). Graduado em Letras (Português e Italiano) pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (1990). Foi professor substituto no Departamento de Língua Italiana da UNESP/IBILCE. Atualmente é

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



docente de Língua Portuguesa e de Redação Publicitária no curso de Comunicação Social e de Metodologias de Língua Portuguesa do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) e de Língua Portuguesa na Universidade Paulista (UNIP). Atua nas seguintes temáticas: Língua Portuguesa, Comunicação Social, Léxico e Educação. É coordenador do programa de pesquisa em Educação do PARFOR / CAPES / UNIFEV.

**Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves:** Possui graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Votuporanga (2005) e Mestrado em ciências da saúde pela FAMERP. Atualmente é fisioterapeuta - Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga e docente do Centro Universitário de Votuporanga. Tem experiência na área de Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia, atuando principalmente nos seguintes temas: capacidade funcional e cirurgia cardíaca.

**Fernando Sergio Ferreira Dionísio:** Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Fundação Educacional de Votuporanga (2007) e graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática pela Fundação Educacional de Votuporanga (2001). É especialista em Fisiologia e Nutrição Aplicada ao Exercício pela Fundação Educacional de Votuporanga (2007). Mestre em Bioengenharia pela Universidade Camilo Castelo Branco (2014). Professor da Fundação Educacional de Votuporanga, atuando no Centro Universitário de Votuporanga nos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Psicologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, no Colégio UNIFEV de Ensino Fundamental e Médio, Escola de Educação Passo Passo e Passo a Passo Colégio e Cursos. Coordenador de área de Biologia do Pibid-Unifev (bolsista Pibid-CAPES). Membro do CEP - Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

**João Victor Marques Zoccal:** Graduado em Química Ambiental pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Mestre em Engenharia Química pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal de São Carlos (2015). Docente no Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) desde 2014, com experiência na área de Química, Processos Industriais Químicos, Saneamento Ambiental, Geologia e Hidrologia. Atualmente, frente a coordenação do Núcleo de Valorização do Meio Ambiente do Centro Universitário de Votuporanga.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



**Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb:** Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade de Marília (1998), é Doutora em Ciências da Saúde Eixo Temático Medicina Interna e Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2009), Mestre em Ciências da Saúde Eixo Temático Medicina Interna e Ciências da Saúde, pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2005), é Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória pela Faculdade Salesianas de Lins-SP, Especialista em Fisiologia e Nutrição aplicada ao Exercício pela UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga- SP e Especialista em Saúde Pública pela UNIFEV Centro Universitário de Votuporanga- SP. Atualmente é docente do curso de graduação em Fisioterapia da UNIFEV, ministrando as disciplinas de Fisioterapia Cardiovascular I e II e Estágio Supervisionado I e II. Nos cursos de graduação em Fisioterapia, Nutrição, Biomedicina, Farmácia, e Enfermagem ministra as aulas de Anatomia Humana I e II e Fisiologia Humana I e II, docente do curso de graduação em Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), ministrando a disciplina de Bases Fisiológicas do movimento Humano I e II. É membro fundadora da ABRAFIC-Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiovascular. Tem experiência na área de Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia Cardiorrespiratória.

**Letícia Barufi Fernandes:** Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Docente do Centro Universitário de Votuporanga - SP.

**Liliani de Fátima Veronez Pereira:** Doutora em Clínica Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, área de concentração Ciências Básicas Pneumologia, Mestre em Clínica Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, área de concentração Ciências Básicas Pneumologia. Especialista em Insuficiência Respiratória e Cardiovascular em UTI: monitorização e tratamento pelo Hospital do Câncer Fundação Antônio Prudente. Atualmente professora do curso de graduação em Fisioterapia, e Técnico em Estética Facial e Corporal do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), supervisora de estágio no curso de graduação em Fisioterapia na área de Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho, supervisora de estágio do curso Técnico em Estética Facial e Corporal da UNIFEV. Experiência em Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia Uroginecológica, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)





**Maria Aparecida Carmo Dias:** Possui graduação em Enfermagem Hab Em Enfermagem Médico Cirúrgica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto Usp (1978) e mestrado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (2006). Atualmente é docente do Centro Universitário de Votuporanga. Tem experiência na área de Enfermagem na Saúde do Trabalhador e Saúde Coletiva com ênfase em Enfermagem no Cuidado Integral a Saúde da Criança, do Adulto e do Idoso.

**Nínive Daniela Guimarães Pignatari:** Doutoranda em linguística pela Pontifícia Universidade de São Paulo, possui mestrado em Teoria da Literatura pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) Júlio de Mesquita Filho (2001). É Especialista em Direito Empresarial (UNIRP-São José do Rio Preto -1995) e Crítica Literária (FEF- Fundação Educacional de Fernadópolis - 1996). Pós-graduada em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE). Possui Graduação em DIREITO - FACULDADES INTEGRADAS RIOPRETENSE (1991), e LETRAS - FACULDADES INTEGRADAS DE VOTUPORANGA (1997). Atualmente cursa graduação em Pedagogia (Faculdade Futura) e leciona na UNIFEV (Centro Universitário de Votuporanga) em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de comunicação empresarial e prática de leitura e produção textual. É coordenadora do Núcleo de tecnologias educacionais/ EaD Unifev (Centro Universitário de Votuporanga).

**Felipe Pereira Gomes:** Doutor em Psicologia pela Universidade de São Paulo, (2021) Coordenador do curso de Psicologia do Centro Universitario de Votuporanga - SP.

**Ricardo Aparecido Lúcio Martins:** Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1989) e mestrado em Biologia Oral pela Universidade do Sagrado Coração (2005). Atualmente é docente da UNIFEV- Centro Universitário de Votuporanga, Membro Especialista da ASSOBRAFIR - Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, Delegado Regional do CREFITO-3 (Região de Votuporanga). Como docente atua nas seguintes áreas: Ventilação Mecânica, Fisioterapia Respiratória, Terapia Intensiva, Fisioterapia Desportiva, Imaginologia, Bioética e Coordenação Metodológica de TCCs. É Coordenador dos cursos de Pós-Graduação em Gerontologia e Diagnóstico por Imagem da UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



**Roberto Carlos Grassi Malta:** Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade de Marília (1992), Especialização em Parasitologia e Microbiologia pela Universidade de Marília (1995), mestrado em Análises Clínicas pela Universidade de Marília (2000) e mestrado em Parasitologia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2005), Doutorado na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2011), no Instituto de Biologia na área de Parasitologia. Atualmente é coordenador e docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Votuporanga. Tem experiência na área de Parasitologia, Imunologia, com ênfase em Imunohematologia.

**Valeria da Cruz Oliveira de Castro:** Possui graduação em Farmacêutica Industrial pela Universidade de São Paulo Campus Ribeirão Preto (1987), especialização em Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas do Sus pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2004), especialização em Farmácia Homeopática pelo Instituto Homeopático François Lamasson de Ribeirão Preto (1992), especialização em Educação Médica pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2002), especialização em Saúde Pública pelo Centro São Camilo de Desenvolvimento Em Administração da Saúde (1993), especialização em Gestão da Clínica nas Redes de Atenção à Saúde pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (2010), especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014) e mestrado em Educação Médica com enfoque em Ciências da Saúde pela Escuela Nacional de Salud Pública (2003). Atualmente é Docente do Fundação Educacional de Votupornaga, Farmacêutica da Secretaria do Estado da Saúde e Pesquisadora da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Tem experiência na área de Farmácia.

**Valter Brighetti:** Possui graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1987) e mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1989). Atualmente é docente do Centro Universitário de Votuporanga Unifev.

## **2.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso**

Segue abaixo com o regime de trabalho do Corpo Docente do Curso:

Quadro 12 – Regime de Trabalho do Corpo Docente

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



<b>Nome do professor</b>	<b>Regime</b>
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	parcial
Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota	parcial
Anisio Storti	parcial
Catia Rezende	integral
Edson Roberto Bogas Garcia	parcial
Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves	parcial
Fernando Sergio Ferreira Dionísio	horista
João Victor Marques Zoccal	parcial
Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb	parcial
Letícia Barufi Fernandes	integral
Liliani de Fátima Veronez Pereira	parcial
Maria Aparecida Carmo Dias	integral
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	integral
Felipe Pereira Gomes	parcial
Ricardo Aparecido Lúcio Martins	integral
Roberto Carlos Grassi Malta	integral
Valeria da Cruz Oliveira de Castro	horista
Valter Brighetti	integral

## 2.9 Experiência no Exercício da Docência Superior

Quadro 13 – Experiência no Exercício da Docência do Ensino Superior

<b>Nome do professor</b>	<b>Anos</b>
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	06
Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota	10
Anisio Storti	16
Catia Rezende	18
Edson Roberto Bogas Garcia	17

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves	6
Fernando Sergio Ferreira Dionísio	16
João Victor Marques Zoccal	5
Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb	17
Letícia Barufi Fernandes	
Liliani de Fátima Veronez Pereira	6
Maria Aparecida Carmo Dias	17
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	21
Felipe Pereira Gomes	08
Ricardo Aparecido Lúcio Martins	28
Roberto Carlos Grassi Malta	26
Valeria da Cruz Oliveira de Castro	16
Valter Brighetti	30


### 2.10 Experiência no Exercício da Docência Superior na Educação a Distância

Quadro 14 – Experiência no Exercício da Docência do Ensino Superior na EaD

<b>Nome</b>	<b>Anos</b>
Edson Roberto Bogas Garcia	2 ano
Jéssica Belucci	7 anos
João Vitor Zoccal	4 anos
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	8 anos
Aila Stefania de Almeida	2 anos
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	7 anos
Marinês Ralho	2 anos

### 2.11 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)

	<b>PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA</b>	<b>PAG</b> 133 de 145 Nº Rev 01/2022
---	--	--

Quadro 15 – Experiência no Exercício da Tutoria na EaD

Nome	Anos
Edson Roberto Bogas Garcia	2 anos
Jéssica Belucci	7 anos
João Vitor Zoccal	4 anos
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	8 anos
Aila Stefania de Almeida	2 anos
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	7 anos
Marinês Ralho	2 anos

### 2.12 Atuação do Colegiado do Curso

O Colegiado de curso é representado por 05 (cinco) professores que ministram aulas no Curso e por um representante discente, indicado pelo Coordenador e nomeado pela Reitoria, com mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, uma vez por bimestre, sendo realizadas reuniões extraordinárias sempre que sejam necessárias deliberações urgentes sobre decisões acerca da gestão do curso. As reuniões são registradas em atas elaboradas pelo Coordenador do Curso e assinadas por todos os presentes, após sua aprovação.

Os docentes estão representados nos Órgãos de natureza deliberativa, assim como os discentes. O Colegiado do Curso de Graduação em Fisioterapia foi nomeado por Portaria da Reitoria.

Segue abaixo o quadro com a nomeação do Colegiado do Curso de Fisioterapia:

Quadro 16 – Nomeação do Colegiado do Curso de Fisioterapia

Nome	Função

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Prof. Me. Ricardo Aparecido Lucio Martins	Docente
Profª. Drª Liliani de Fátima Veronez Pereira	Docente
Profª. Drª Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb	Docente
Prof. Ma. Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves	Docente
Profª. Ma. Ana Paula de Oliveira Pelosi	Coordenadora/Docente
Nathália Afonso Izaias	Discente

Dentre outras, compete ao Colegiado do Curso:

- Definir a concepção, os objetivos e o perfil profissiográfico do curso;
- Sugerir alterações curriculares;
- Promover a supervisão didática do curso;
- Promover a avaliação do curso, na forma definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes à Reitoria;
- Apreciar as recomendações dos docentes, discentes e demais órgãos, sobre assuntos de interesse do curso;
- Analisar e emitir parecer sobre as ementas e os Planos de Ensino de cada disciplina;
- Promover a execução das atividades e dos Planos de Ensino das disciplinas que o integram;
- Propor medidas para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias próprias de ensino das disciplinas de sua competência;
- Promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa sob a forma de práticas investigativas e programas de extensão na área de sua competência, coordenando e supervisionando sua execução;
- Apresentar propostas para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático; avaliar o desempenho dos docentes e discentes, segundo proposta do CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



- Avaliar, permanentemente, o andamento e os resultados dos projetos de pesquisa e extensão sob sua responsabilidade;
- Programar, a longo e médio prazo, provisão de seus recursos humanos, propondo, para a aprovação do CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a vinculação e o afastamento de docentes;
- Decidir sobre os recursos contra atos de professor, interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares;
- Reunir-se, ordinariamente, conforme previsto em calendário;
- Exercer as demais atribuições que, explícita ou implicitamente, sejam pertinentes a seu âmbito de atuação, por força da legislação, do Regimento do Centro Universitário de Votuporanga e de outros regulamentos a que se subordine;
- Deliberar sobre a organização e administração de laboratórios e outros materiais didáticos, quando estes constituírem parte integrante do ensino e da pesquisa pertinentes à Coordenadoria.

### 2.13 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Quadro 17 – Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Nome	Formação	Titulação
Edson Roberto Bogas Garcia	Letras	Doutor
João Vitor Zoccal	Química Ambiental	Doutor
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	Direito	Mestre
Aila Stefania de Almeida	Psicologia	Mestre
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	Direito e Odontologia	Mestre
Marinês Ralho	Serviço Social	Mestre

### 2.14 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Quadro 18 – Experiência do Corpo de Tutores em EaD

<b>Nome</b>	<b>Anos</b>
Edson Roberto Bogas Garcia	2 anos
Jéssica Belucci	7 anos
João Vitor Zoccal	4 anos
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	8 anos
Aila Stefania de Almeida	2 anos
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	7 anos
Marinês Ralho	2 anos

### 2.15 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância

A gestão da EaD na UNIFEV tem como premissa a colaboração e é executada pela Coordenação do Núcleo de Tecnologias Educacionais, onde o setor de EaD está inserido, em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos de graduação, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Extensão e Pós-Graduação e demais setores da IES.

Também os profissionais e equipes de suporte e apoio técnico atendem as demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e infraestrutura de EaD nas suas atividades educativas.

### 2.16 Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica

Quadro 19 – Produção Científica Corpo Docente

<b>Nomes</b>	<b>Artigos publicados em periódicos científicos na área</b>	<b>Livros ou capítulos em livros publicados na área</b>	<b>Trabalhos publicados em anais (completos)</b>	<b>Trabalhos publicados em anais (resumos)</b>
Ana Paula Castilho Garcia Seraphim	0	0	0	4
Ana Paula de Oliveira Pelosi Mota	1	0	0	0
Anísio Storti	0	0	0	0

Elaborado por: NDE

Elaborado por: Colegiado

Aprovado por: Consepe / Reitoria

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata NDE)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata Colegiado)

Data: \_\_/\_\_/\_\_ (Ata CONSEPE)





Catia Rezende	7	0	0	0
Edson Roberto Bogas Garcia	6	5	0	1
Fernanda M.de Siqueira Santana Alves	0	0	0	0
Fernando Sergio Ferreira Dionisio	0	0	0	0
Iza Valeria Da Silva Franco	0	0	0	0
João Victor Marques Zoccal	0	0	0	0
Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb	0	0	0	0
Letícia Barufi Fernandes	0	0	0	0
Marinês Ralho	0	0	0	2
Nínive Daniela Guimarães Pignatari	1	1	0	0
Felipe Pereira Gomes	1	1	1	1
Osvaldo Gastaldon	0	0	0	0
Ricardo Aparecido Lucio Martins	0	0	0	0
Roberto Carlos Grassi Malta	1	0	0	0
Valeria da Cruz Oliveira de Castro	1	0	0	0
Valter Brighetti	0	0	0	0

## INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

### Dimensão 3 – Infraestrutura

#### 3.1 Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral

Todos os professores em tempo integral possuem espaço próprio para o trabalho, tendo a sua disposição acesso à *internet* em banda larga, seja de forma cabeada, seja na forma de rede sem fio (*wireless*). A Instituição disponibiliza computadores aos docentes e impressora.

Cada docente em tempo integral tem à sua disposição a mesa de trabalho, bem como armários para acomodação de seus documentos e pertences.

#### 3.2 Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



Os coordenadores de curso ocupam gabinetes em ilhas com até quatro coordenadores. Cada um deles dispõe de uma escrivaninha, um armário fechado, uma estação de trabalho com um ponto de rede, *internet* e ramal telefônico. As salas de coordenação possuem uma secretaria, uma sala de reunião e sanitários masculino e feminino. As coordenadorias possuem duas secretárias para agendar seus compromissos e convocar reuniões. O Portal Universitário auxilia na gestão dos cursos, pois, por meio dele, o coordenador pode verificar a inserção dos planos de ensino, faltas e notas, enviar e receber recados dos corpos docente e discente, bem como da Reitoria e Pró-reitorias, agilizando a tomada de decisão e a implantação de medidas na resolução de problemas.

### **3.3 Sala Coletiva de Professores**

A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga possui uma sala de professores em cada um dos seus *campi*. No caso da Cidade Universitária, a sala possui vários ambientes compostos por mesas, cadeiras, sofás, televisão, balcão de atendimento para reprografia e avisos, balcão com água e café, sanitários (masculino e feminino), seis estações de trabalho com computadores ligados à rede interna e à *internet*. Além disso, os professores que possuem computadores portáteis têm acesso à *internet* via *wireless*. O atendimento aos estudantes é realizado em gabinete próprio, anexo à sala dos professores, e os alunos são encaminhados por uma secretária, que faz a triagem inicial dos assuntos a serem tratados.

### **3.4 Salas de Aula**

As salas de aulas reservadas para o curso de Graduação em Fisioterapia são amplas, arejadas, com excelente iluminação natural e artificial, adequadamente climatizadas e equipadas com multimídia. Todas as carteiras são de excelente qualidade, com assento e encosto almofadados, proporcionando grande conforto durante o período de aulas. As salas possuem condições de acesso para portadores de necessidades especiais, devidamente equipadas para atendimento das necessidades permanentes. Estão próximas às instalações sanitárias, localizadas em cada bloco, com divisão – masculino e feminino – com um setor específico de manutenção e limpeza sistemática.

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



### **3.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática**

Além dos horários específicos das aulas em laboratório, os alunos podem frequentar os laboratórios dos dois *campi*, com auxílio de funcionários e estagiários, para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos são atualizados periodicamente e possuem acesso à *internet* em banda larga. Os regulamentos encontram-se amplamente divulgados no Portal e nos laboratórios. Além disso, as bibliotecas possuem terminais para pesquisa, que podem ser utilizados durante todo o período de funcionamento.

Especificamente no *campus* Centro, onde funciona o curso de Graduação em Fisioterapia existem 4 laboratórios de informática, com um total de 99 computadores, que atendem perfeitamente aos alunos.

A Instituição disponibiliza para os alunos e docentes do curso, laboratórios de informática devidamente regulamentados e equipados com *softwares* atualizados, possibilitando e oferecendo condições para ampla pesquisa e acesso à *internet*. A Instituição disponibiliza nove laboratórios de informática para a utilização de alunos e professores, quatro localizados no *Campus* Centro, onde funciona o curso de Graduação de Fisioterapia.

O coordenador do curso reúne-se com os docentes responsáveis pelas práticas e com os técnicos dos laboratórios quando há necessidade de atualização ou compra de novos equipamentos. Os laboratórios possuem acessibilidade, permitindo o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

### **3.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)**

A Bibliografia Básica do Curso de Graduação em Fisioterapia está elencada no item 1.5.6 deste Projeto Pedagógico de Curso.

### **3.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)**

A Bibliografia Complementar do Curso de Graduação em Fisioterapia está elencada no item 1.5.6 deste Projeto Pedagógico de Curso.

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



### **3.8 Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

No Campos centro da UNIFEV, são realizadas as atividades teóricas e práticas do Curso de Fisioterapia, sendo utilizados os Laboratórios de Bioquímica; Microbiologia; Parasitologia; Anatomia Humana; Fisiologia Humana e Microscopia.

### **3.9 Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

A Clínica Escola de Fisioterapia é utilizada para realização de aulas práticas assistidas e atendimento fisioterapêutico ao público externo da comunidade local em alinhamento com a formação progressiva e gradativa do aluno.

Alunos e professores do curso de Fisioterapia utilizam o espaço físico da clínica como um laboratório de aulas práticas, atendimentos supervisionados, avaliações e reuniões clínicas. Este laboratório conta com o apoio técnico de 2 (dois) funcionários nos períodos matutino e vespertino e um funcionário no período noturno. As aulas práticas e Práticas Assistidas estão relacionadas as disciplinas que se seguem: Cinesiologia I e II, Cinesioterapia I e II, Eletroterapia, Semiologia Musculoesquelética, Respiratória, Neurologia e Cardiovascular. Também abrange aulas práticas assistidas em Fisioterapia Dermato-funcional e Holística I e II.

A Clínica Escola também é utilizada como laboratório de Avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia em Cardiorrespiratória, Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia, Fisioterapia em Urologia, Ginecologia, Obstetrícia e Dermatologia, Função Pulmonar, Neuromecânica / Movimento Humano, Neurologia Adulto e Infantil, Recursos Eletro-TermoFototerapêuticos, Recursos Terapêuticos Manuais.

Os serviços desenvolvidos na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIFEV são os mesmos realizados em ambulatórios e clínicas de Fisioterapia particulares para o atendimento individual e em grupos. As atividades dos alunos têm supervisão direta de Fisioterapeutas, docentes do curso, responsáveis técnicos pelos acadêmicos.

Para a disciplina de Fisioterapia Cardiovascular são utilizados os Laboratórios de Núcleo de Vivências Corporais e a Academia da UNIFEV, sendo realizado práticas Assistidas em Teste

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Ergoespiométrico, de variáveis corporais metabólicas, cardiovasculares e de composição corporal, de acordo com a necessidade da própria disciplina.

Para a prática da Hidroterapia são utilizados os recursos do Polo Aquático do Complexo Poliesportivo localizado na Cidade Universitária da UNIFEV, piscinas estas cobertas, aquecidas, com acessibilidade e proteções estruturais.

Outros dois Laboratórios são utilizados em atividades de Semiologia do Sistema Cardiorrespiratório por meio do Laboratório de Simulação Realística e do Laboratório de Semiologia em procedimentos Básicos e de Urgência e Emergência, descritos no item 1.6.3 deste Projeto Pedagógico de Curso.

### **3.10 Laboratórios de Ensino para a área de Saúde**

Todos os laboratórios utilizados pelo curso de Graduação em Fisioterapia estão localizados no Campus Centro. Esses laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança adequados às suas atividades descritas no Regulamento Interno, que foi elaborado com a finalidade de orientar os usuários e minimizar os riscos inerentes às atividades dentro dos laboratórios. Acrescenta-se, ainda, o Manual de Biossegurança dos Laboratórios da Área da Saúde que objetiva a prevenção, eliminação ou minimização dos riscos de acidentes pessoais e de contaminação ambiental.

Os *softwares* instalados nos laboratórios de informática, onde são realizadas as aulas de pesquisa do curso de Graduação em Fisioterapia, de uso dos docentes e discentes são os seguintes: Microsoft Windows 7 Professional 32bits MSDN; Office 2013, Winrar; K-lite Codec.

O coordenador do curso reúne-se com os docentes responsáveis por aulas no laboratório e também com os técnicos quando há a necessidade de atualização ou a compra de um novo equipamento.

Todos os laboratórios especializados da Instituição possuem excelente acessibilidade, permitindo fácil acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

### **3.11 Laboratórios de Habilidades**

A Instituição possui uma sistemática de apoio à manutenção, reposição e atualização dos equipamentos de laboratório, com assistência em todos os períodos de utilização, inclusive aos sábados.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



Os laboratórios de informática são de responsabilidade de técnicos capacitados com formação em cursos superiores da área de computação, os quais são auxiliados por estagiários dos cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Computação da Instituição, sendo responsáveis pela manutenção dos computadores, instalação e atualização de *softwares*, atendimento aos docentes e discentes que utilizam as instalações, além da observância do perfeito funcionamento desses laboratórios.

A Clínica Escola de Fisioterapia é utilizada para realização de aulas práticas assistidas e atendimento fisioterapêutico ao público externo da comunidade local. Alunos e professores do curso de Fisioterapia utilizam o espaço físico da clínica como um laboratório de aulas práticas, atendimentos supervisionados, avaliações e reuniões clínicas. Este laboratório conta com o apoio técnico de 2 (dois) funcionários nos períodos matutino e vespertino e um funcionário no período noturno.

Os serviços desenvolvidos na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIFEV são os mesmos realizados em ambulatórios e clínicas de Fisioterapia particulares para o atendimento individual e em grupos. As atividades dos alunos têm supervisão direta de Fisioterapeutas, docentes do curso, responsáveis técnicos pelos acadêmicos.

A Clínica Escola de Fisioterapia é integrada com a Clínica de Psicologia, porém, cada curso desenvolveu um Regulamento Interno para o uso da Clínica.

### **3.12 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados**

A Unidade Hospitalar utilizada como apoio acadêmico para aulas práticas, práticas assistidas, projetos de extensão e estágio supervisionado obrigatório, se encontra na Santa Casa de Votuporanga, considerado pelo MEC como hospital de ensino, promove para nosso aluno um ambiente favorável para seu aprendizado profissional.

Nossos alunos e estagiários são acompanhados por docentes supervisores de estágio ou docentes das disciplinas, que por meio de atividades curriculares são estimulados em conhecimentos específicos para as áreas de fisioterapia respiratória, neurológica e motora.

O Curso de Fisioterapia da UNIFEV, oportuniza para o aluno atividades práticas supervisionadas, bem como presença em reuniões clínicas, reuniões de alta responsável, visitas técnicas multidisciplinares pré-alta hospitalar nas UTIs Adulta e Neonatal, que fortalece os aspectos de independência, análise crítica e reflexiva das situações apresentadas, bem como pela oportunidade de adquirir conhecimentos com

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)



número variado de casos e a discussão com equipe multiprofissional, que envolve médicos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, entre outros.

O contato com a equipe em visitas técnicas e/ou reuniões setoriais, o aluno se depara com cenários diversificadas de casos em suas diferentes fases aguda e crônica favorecendo o preparo do aluno no atendimento Atendimento em Fisioterapia Respiratória: leitos e (UTI) Unidade de Terapia Intensiva, Atendimento em Fisioterapia Motora em leitos e enfermarias em pacientes neurológicos, bem como em pacientes submetidos a tratamento em Hemodiálise.

Como campo de estágio supervisionado em Saúde do Trabalhador, a Santa Casa de Votuporanga abriga o desenvolvimento e implantação do Estágio Supervisionado em Ergonomia, enfatizando a relação de ensino-aprendizagem dos alunos e a colaboração na qualidade da saúde ocupacional dos colaboradores dessa empresa.

O aluno neste campo de estágio mencionado, desenvolvem a avaliação físico-funcional dos colaboradores, aplicam questionários e check list; cinesioterapia laboral; análise ergonômica do posto de trabalho e do colaborador e a aplicabilidade das ferramentas ergonômicas para confecção do laudo ergonômico. Como complementação dessas atividades acadêmicas, os estagiários participam de reuniões clínicas para discussão dos casos e propostas de orientações preventivas aos colaboradores.

Como demonstrado, a Santa Casa de Votuporanga tem se tornado ao longo dos anos um importante parceiro no processo de ensino-aprendizagem ao Curso de Fisioterapia.

### **3.13 Biotérios**

**NSA ao curso da Fisioterapia**

### **3.14 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático**

**NSA ao curso da Fisioterapia**

### **3.15 Núcleo de Práticas Jurídicas**

**NSA ao curso da Fisioterapia**

### **3.16 Comitê de Ética e Pesquisa**

Elaborado por: NDE	Data: __/__/__ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: __/__/__ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: __/__/__ (Ata CONSEPE)



Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga – CEP/Unifev, foi criado em 10/06/2008, com a denominação de Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Votuporanga, em cumprimento à Resolução (CNS) 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, como um órgão especializado, vinculado à Diretoria de Pesquisa.

O CEP/Unifev tem por objetivo pronunciar-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados em seres humanos no Centro Universitário de Votuporanga ou em quaisquer outras instituições, na defesa dos interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, visando a criar uma política concreta sobre as investigações propostas.

As atribuições do CEP/UNIFEV são:

a) Revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes;

b) Emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias (a contar da data da avaliação), identificando com clareza o ensaio, documentos estudados e a data da avaliação. A avaliação de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das seguintes categorias:

- Aprovado;
- Com pendência: quando o Comitê considera o protocolo como aceitável, porém identifica determinados problemas no protocolo, no formulário do consentimento, ou em ambos, e recomenda uma revisão específica ou solicita uma modificação ou informação relevante, que deverá ser atendida em até 60 (sessenta) dias pelos pesquisadores;

- Retirado: quando, transcorrido o prazo, o protocolo permanece pendente;

- Não aprovado;

c) Manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo (por 5 anos), que ficará à disposição das autoridades sanitárias;

d) Acompanhar o desenvolvimento dos projetos por meio de relatórios anuais dos pesquisadores;

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)





- e) Desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética da ciência;
- f) Receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra parte denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, adequar o termo de consentimento. Considera-se como eticamente incorreta a pesquisa descontinuada sem justificativa aceita pelo CEP-Unifev que aprovou o projeto da referida pesquisa;
- g) Requerer instauração de sindicância à direção da Instituição em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, em havendo comprovação, comunicar a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/MS e, no que couber, outras instâncias;
- h) Manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS;
- i) Encaminhar, trimestralmente, à CONEP/MS a relação dos projetos de pesquisa analisados, aprovados e concluídos, bem como os projetos em andamento e, imediatamente, aqueles suspensos;
- j) Zelar pela correta aplicação deste Regulamento e demais dispositivos legais pertinentes à pesquisa em seres humanos na Instituição.

Votuporanga-SP, 16 de novembro de 2022.

Elaborado por: NDE	Data: ___/___/___ (Ata NDE)
Elaborado por: Colegiado	Data: ___/___/___ (Ata Colegiado)
Aprovado por: Consepe / Reitoria	Data: ___/___/___ (Ata CONSEPE)